
MOTA-ENGIL
TOGETHER FOR EVERYONE
Mirr r
Tomorrow
Relatório de Sustentabilidade 2020

MOTA-ENGIL

Unidos por todos, refletimos o *amanhã*.

Construímos o que fazemos
Somos o que fazemos, fazemos o que somos.
Sempre um reflexo do melhor que queremos, para as pessoas,
para a sociedade, para o mundo, para o planeta.

Para as gerações das gerações,
em cada gesto, em cada ação ou decisão,
juntos, conscientes e com confiança.

TOGETHER FOR EVERYONE

Mirror
Tomorrow

Relatório interativo

Carta aberta aos *stakeholders*

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

"Tudo isto foi possível graças ao dedicado empenho das nossas pessoas."



António Mota
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

"O que fizemos – e o que continuaremos a fazer – espelha o que somos e como queremos ser vistos e lembrados."



Gonçalo Moura Martins
Presidente da Comissão Executiva

António Mota
Presidente do Conselho de Administração

O contexto pandémico vivido em 2020 trouxe à Mota-Engil um ano de grandes desafios e provações, relativamente aos quais afirmo, com enorme orgulho, que demonstrámos coletivamente, enquanto Grupo, a matéria da qual somos feitos: resiliência, tenacidade e atitude de constante superação.

Num ano em que apresentámos um resultado económico sofrível, derivado de uma conjuntura económica global adversa, agravada pelo efeito da pandemia, deveremos relembrar 2020 pelas melhores razões:

Num Grupo com mais de 35.000 colaboradores em todo o mundo – mais de 1.000 em mobilidade internacional – promovemos uma resposta imediata, de modo a protegermos e garantirmos a sua segurança e preservarmos os postos de trabalho em todos os países;

Presentes em mais de 20 geografias e atuando em setores fundamentais à economia e ao serviço às comunidades, nunca baixámos os braços e assegurámos, dentro das condições possíveis e necessárias, a continuidade da nossa operação;

Atingimos um *record* de encomendas ao nível da história do Grupo, materializadas na entrada em novos mercados estratégicos e ganhando obras de dimensão incomparável no histórico de adjudicações da Mota-Engil.

É minha firme convicção que tudo isto foi possível graças ao dedicado empenho das nossas pessoas que, juntas, fizeram aquilo que somos – um Grupo coeso, diversificado, multicultural e mobilizado por um propósito comum, que nos une nos momentos mais adversos e nas horas mais difíceis.

O presente Relatório de Sustentabilidade é a prova viva do que somos e a prova viva de que espelhamos o que fazemos – o contexto pandémico vivido colocou isso em evidência, expondo de uma forma clara a nossa audácia e a nossa garra.

Pessoas – na linha da frente e no *back-office* – unidas e a trabalhar em espelho, de forma empenhada e solidária, para garantirem que, apesar das vicissitudes, honramos sempre os compromissos com os nossos colaboradores, com os nossos clientes, com os nossos parceiros e com a comunidade, tendo sempre presente a preocupação de sermos um Grupo cada mais sustentável e focado em contribuir para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Este é o nosso lema, esta é a nossa força.

Estamos juntos!

António Mota

Gonçalo Moura Martins
Presidente da Comissão Executiva

Entre as muitas aprendizagens que a pandemia nos proporcionou, a mais incontestável foi percebermos que não é possível continuarmos a ter a aspiração de habitar este planeta sem um firme compromisso individual e coletivo com a sustentabilidade.

A COVID-19 irrompeu no círculo das nossas vidas pessoais, familiares e profissionais, mostrando as fronteiras entre um mundo que todos tomámos como adquirido e uma realidade imprevisível; um mundo no qual trocámos o afeto caloroso pela frieza; a mobilidade pelo isolamento; a proximidade pela distância e o certo pelo incerto.

Felizmente, o engenho humano permitiu que descobríssemos resolutas e inovadoras formas de balancearmos estes extremos, sendo com um penhorado sentido de orgulho e gratidão que afirmo que o Grupo Mota-Engil fez parte deste movimento de pioneirismo, com heróis trabalhando na linha da frente e na retaguarda, de modo a que pudéssemos continuar, de forma inabalável, o nosso propósito.

Descobrimos novas formas de garantirmos a proteção e a segurança das nossas pessoas. Criámos condições para continuarmos a prestar a nossa atividade a nível global, honrando os compromissos com os nossos clientes e prestando um serviço de interesse público inestimável. Apoiámos um conjunto relevante de entidades, através do fornecimento de materiais e equipamentos de proteção, serviços e donativos. Recriámos novas formas de trabalhar e colaborar, novas formas de comunicar e aprender, e estamos empenhados em desenvolver novas formas de liderança, num contexto em que, ultrapassada esta crise global, liderar, gerir e desenvolver pessoas e negócios será, essencialmente, distintivo.

Este é o futuro que nos espera e para o qual a sustentabilidade estará ainda mais presente no centro das nossas decisões e das nossas respostas: num setor que tem o maior impacto ambiental a nível mundial, como podemos fazer diferente e melhor na proteção do nosso planeta; como podemos gerar valor económico para os nossos *stakeholders*, assegurando a perenidade da Mota-Engil; como podemos ser uma escola de referência para as nossas pessoas e para as novas gerações; como podemos reinventar as nossas formas de trabalho, incorporando o que o futuro digital auspicia e tornando-nos pioneiros num setor que globalmente é caracterizado por índices de produtividade incompatíveis com o que crescimento demográfico exigirá em termos de soluções de infraestruturas.

São estes alguns dos desafios de sustentabilidade que temos de começar a endereçar hoje, para podermos continuar amanhã a posicionar a Mota-Engil como um *player* incontornável.

Temos também de manter firme o nosso compromisso com a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pois só temos um planeta e o futuro deste planeta não é reciclável.

O que fizemos – e o que continuaremos a fazer – espelha o que somos e como queremos ser vistos e lembrados.

Juntos, por todos.

Gonçalo Moura Martins

Unidos por todos, refletimos o amanhã

“Num Grupo sólido e coeso como a Mota-Engil, é pela força e pela garra das suas pessoas que todos os dias continuamos a construir a história do Grupo.”



Elisabete Ramos
Corporate HR and Sustainability Manager

Luís Monteiro
Head of Corporate HR and Sustainability

2020 será para sempre recordado como o ano em que a pandemia revolucionou as nossas vidas. O isolamento imposto pela COVID-19 obrigou-nos a uma transformação involuntária, mas necessária; **tivemos de reinventar-nos e encontrar soluções num contexto de absoluta incerteza** e com um impacto profundo em todas as geografias, em todos os setores de atividade onde operamos e em todas as nossas empresas.

Num ano sem precedentes, em que a saúde pública foi posta à prova, com consequências diretas em termos políticos e socioeconómicos, esta crise global **obrigou a uma mudança brusca no comportamento de toda a sociedade e das empresa**s, com vista a minimizar os impactos da instabilidade gerada pela pandemia.

Dispersa por três continentes, a Mota-Engil sentiu os efeitos desta pandemia em todos os seus setores de atividade, pelo que a resposta do Grupo à COVID-19 **teve um especial foco no cuidado e na proximidade às pessoas**, sendo este um dos temas de 2020 – não só por via de medidas corporativas, como também de iniciativas individuais levadas a cabo por cada uma das empresas do Grupo – **permitindo, coletivamente, garantir a continuidade das operações no mundo**.

Marcando presença no mercado internacional há mais de 70 anos, 2020 fez-nos olhar para as nossas empresas e ver nelas refletidas os medos e os anseios de tantos profissionais e das suas famílias, nunca antes confrontados com um cenário semelhante.

Num ano conturbado e difícil, a parte humana assumiu o maior destaque de sempre: **fomos mais equipa, fomos mais humanos, fomos mais Mota-Engil!**

Todo o crescimento alcançado pelo Grupo reflete a força, o trabalho e a dedicação de dezenas de milhares de pessoas que, diariamente, o elevam a patamares, para muitos, inacessíveis. Enfrentando um caminho sinuoso – demonstrado pela capa deste Relatório – **as nossas pessoas vestiram as cores da Mota-Engil, reinventaram-se e adaptaram-se, transformando as dificuldades sentidas em verdadeiras oportunidades para crescerem** enquanto profissionais e enquanto equipas, fazendo, consequentemente, crescer o Grupo.

Os nossos colaboradores nunca perderam o foco, nunca baixaram os braços e nunca deixaram de acreditar nos objetivos com os quais se comprometeram, pelo que **unidos por todos**, conseguiram verdadeiramente **refletir o amanhã**, sentindo-se a efetiva força de um Grupo. Num ano de transformação, desafios e responsabilidades acrescidas, **os nossos valores foram os verdadeiros pilares da nossa atuação** – ambição, integridade, coesão e espírito de Grupo.

Mantendo o foco nas três vertentes da sustentabilidade – económica, ambiental e social – esta última assumiu, em 2020, especial preponderância na Mota-Engil, nomeadamente em matéria de saúde e segurança das nossas pessoas, sendo estas imprescindíveis para crescimento sustentável da Organização: num Grupo sólido e coeso como a Mota-Engil, é pela força e pela garra das suas pessoas (uma marca inegável da organização) **que todos os dias continuamos a construir a história do Grupo**.

É por este motivo que, este ano, por via de um relatório panorâmico, dinâmico e interativo, **trazemos o olhar e damos voz** (em cada um dos capítulos) **a quem esteve sempre presente** e que, após percorrido todo o caminho, lutaram e trabalharam para que tudo isto fosse possível.

Pelo olhar e pelas palavras de quem esteve sempre presente, refletimos o que fomos e, acima de tudo, o que somos:

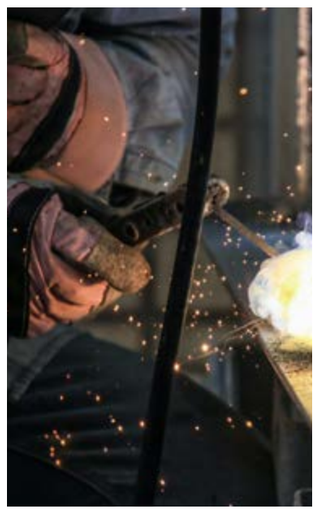
Hoje somos mais família.
Hoje somos mais Mota-Engil.

Together for everyone, Mirror Tomorrow

Índice

MOTA-ENGIL









01 *Snapshot* de 2020

02 A força de um Grupo

03 Um negócio com propósito

04 Inovação e crescimento económico

05 As nossas pessoas

06 Responsabilidade ambiental

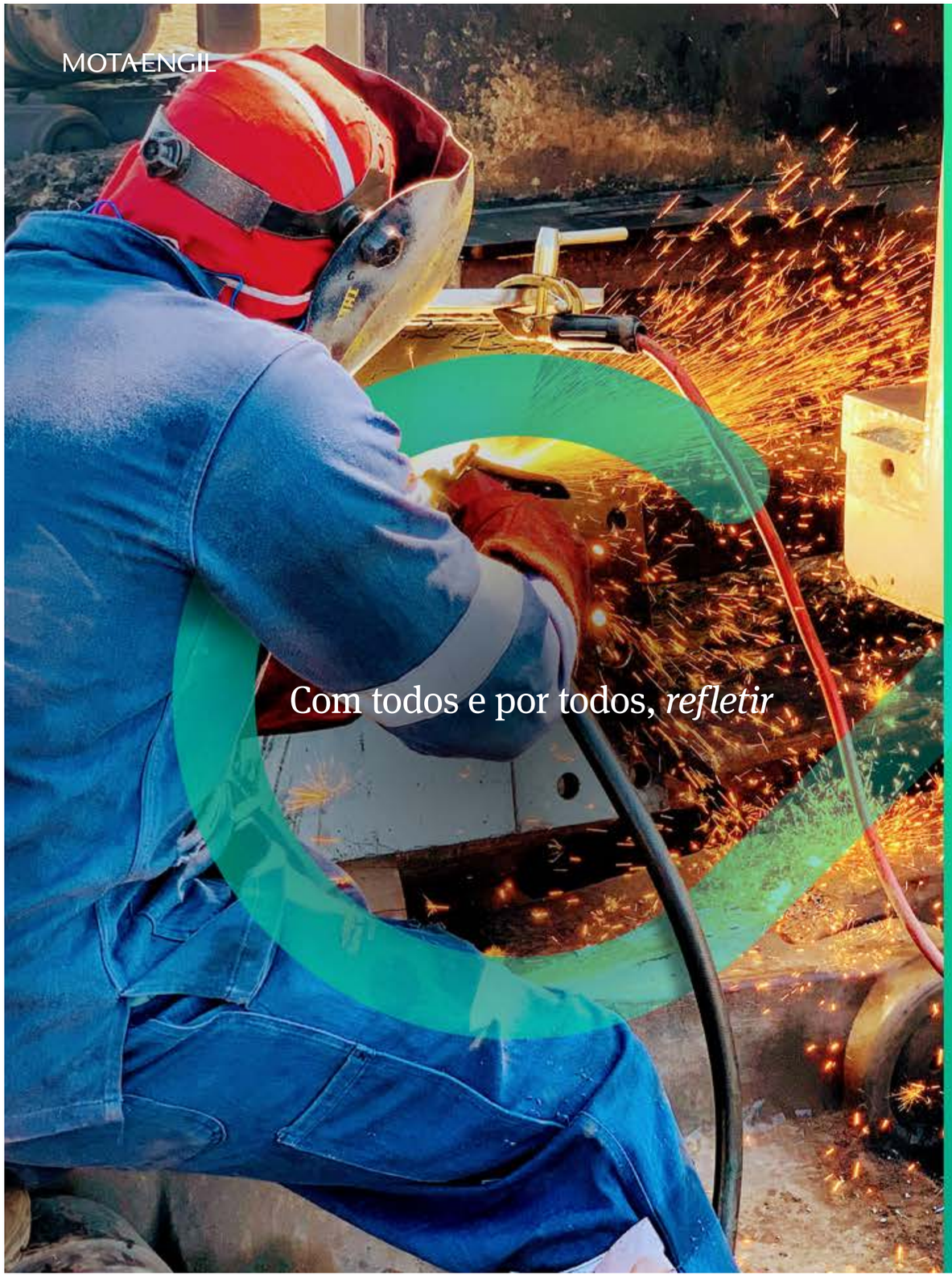
07 As nossas comunidades

Sobre este relatório

Anexos

TOGETHER FOR EVERYONE

Mirror *Tomorrow*



Com todos e por todos, *refletir*

01 — *Snapshot* de 2020

Um olhar pelas conquistas, num ano de desafios e incertezas, em que a força e a coesão do Grupo foram postos à prova.

dedicação

1.1 Ações em destaque

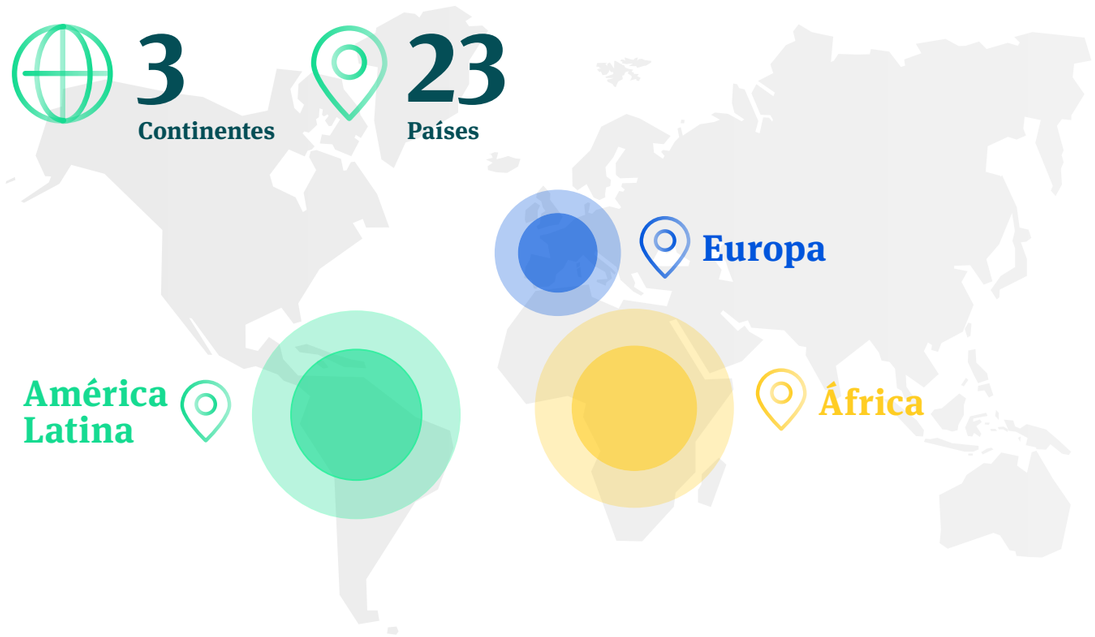
1.2 Resposta à COVID-19

A Mota-Engil em números

Presença do Grupo Mota-Engil

3 Continentes

23 Países



Colaboradores do Grupo Mota-Engil

35.331
COLABORADORES EM TODO O GRUPO

75
nacionalidades em todo o Grupo

1.173
colaboradores mobilizados

41 anos
idade média dos colaboradores

5.967
cursos de formação

84%
colaboradores abrangidos por sistemas de gestão SST certificados (ISO 45001)

308.126
horas registadas de formação

Crescimento económico

6.052 M€
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
(valor *record*)

2.429 M€
Volume de negócios

380 M€
EBITDA

2.267 M€
Valor económico direto distribuído(*)

(*) A financiadores, acionistas, Estado e outras entidades públicas, pessoal, fornecedores, comunidade, entre outros.

FMAM

472.310 M€
valor investido

80
instituições apoiadas

Ambiente na atividade do Grupo Mota-Engil

6.366 TJ
ENERGIA CONSUMIDA

1.658 TJ
ENERGIA VENDIDA

460,7 MT
RESÍDUOS GERADOS

97% resíduos não perigosos

62% operações de valorização

2,8 Mm³
TOTAL DE ÁGUA CAPTADA

51,5% água superficial

25,8% água adquirida a terceiros

22,7% água subterrânea

1.1 — Ações em destaque

Um convite à leitura, desvendando algumas das iniciativas com maior expressão de 2020.

Tal corresponde à confiança que, de forma crescente, os nossos *stakeholders* depositam no Grupo Mota-Engil.



Mota-Engil

Ações em destaque

Iniciativas e acontecimentos do Grupo com maior relevância que marcaram o ano de 2020

Apoio ao Governo no combate à pandemia



Cap. 1

Novo Modelo de Carreiras



Cap. 5

Conquistas em obra em matéria de segurança



Cap. 5

Classificação "Excellent" no BREEAM



Cap. 6

Novos produtos pré-fabricados para pontes/viadutos ferroviários (IPBRAIL)



Cap. 4

Record de carteira de encomendas



Cap. 4

Valorização dos fornecedores nacionais



Cap. 4

O futuro do planeta não é reciclável



Cap. 6

Soluções inovadoras para alcançar os objetivos da Agenda 2030



Cap. 7

"Portugal Vence a COVID-19" Prémio Manuel António da Mota



Cap. 7

1.2 — Resposta à COVID-19

A Mota-Engil apostou fortemente na proteção dos seus colaboradores, parceiros e comunidades.

Simultaneamente, o Grupo assegurou a continuidade dos negócios, com particular ênfase para a prestação dos serviços prioritários e reconhecidos como de serviço público.



Seguimos juntos e solidários em tempos difíceis, com a missão de cuidar de todos.

2020 foi um ano de desafios a nível global, marcado pela pandemia de COVID-19. Devastadora para a vida e emprego de milhões de pessoas em todo o mundo, a pandemia paralisou grande parte da economia global. Veio mostrar a vulnerabilidade humana, reafirmar a extrema dependência que temos da natureza e revelar uma série complexa de interligações e interdependências deste mundo cada vez mais globalizado – em que um problema surgido numa parte do planeta se alastrou de forma avassaladora a todo o resto e veio, literalmente, bater à porta de todos nós.

Para fazer face à urgência e complexidade da situação, a Mota-Engil apostou fortemente na proteção dos seus colaboradores, parceiros e comunidades, ao mesmo tempo que assegurava a continuidade dos negócios, com particular ênfase para a prestação de serviços prioritários e reconhecidos como de serviço público.

É de relevar que a Mota-Engil opera em vários setores de atividade essenciais ao normal funcionamento da sociedade. Embora nem sempre tenham a visibilidade devida, vários milhares de trabalhadores estiveram na linha da frente, assegurando a higiene urbana, recolha e tratamento dos resíduos, o transporte de mercadorias, entre outras funções.

De referir igualmente o trabalho meritório das pessoas da Mota-Engil, de todos os outros setores de atividade/áreas de negócio e de *backoffice*, cuja entrega e dedicação nos permitiram a todos ultrapassar, com sucesso, um ano tão desafiante.

Medidas tomadas

Para dar uma resposta coordenada e organizada à crise pandémica, o Grupo criou um comité permanente de acompanhamento, "Comité COVID", centralmente coordenado pela Comissão Executiva. Consubstanciado numa rede de apoio com várias valências, o Comité COVID inclui os responsáveis dos mercados e uma equipa central dedicada, das áreas de Recursos Humanos e Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade (SHEQ).

Realiza pontos de situação regulares quanto ao impacto da crise: (1) nas pessoas, (2) na atividade corrente (nas vertentes económica e financeira), (3) no plano de negócios para 2020 e (4) na estratégia de médio prazo. Ajusta também as medidas de contingência de acordo com os níveis de risco e as diretrizes de saúde por parte da Direção Geral de Saúde e da Organização Mundial de Saúde.

Na vertente das pessoas, as primeiras decisões tomadas anteciparam-se mesmo às restrições decretadas pelas diversas autoridades locais e materializaram-se na definição de planos de contingência para aplicar em todos os locais onde o Grupo estava em operação, desde os escritórios centrais, aos estaleiros, frentes de obra, unidades industriais, entre outros.

Resposta da Mota-Engil à COVID-19

Promoção da saúde e bem-estar
Medicina *online*, vigilância da saúde, medição da temperatura, realização de testes de diagnóstico (PCR) aos colaboradores em viagem, entre outros. Apoio aos colaboradores e suas famílias.

Proteção
Reforçados os meios de proteção individual. Compras centralizadas com aumento da eficiência na aquisição e fornecimento dos equipamentos/produtos.

Higienização
Reforço dos protocolos de desinfeção e limpeza dos postos de trabalho e equipamentos, partilha de viaturas da Mota-Engil, entre outros.

Organização do trabalho
Teletrabalho, organização e rotação de equipas (em espelho), limite do n.º de trabalhadores nas instalações, sistemas de marcação de refeições em horários específicos, entre outras.

***Setup* tecnológico**
Acelerada a transversalização do acesso remoto à rede interna e ferramentas digitais da empresa, implementação de sistemas mais eficientes de comunicação (videoconferência), fornecimento de portáteis e monitores.

Comunicação, formação e sensibilização
Criados canais específicos de comunicação. Disponibilização de conteúdos e realização de ações de formação e campanhas de sensibilização.

Organização dos espaços
Reforço da sinalética COVID-19. Criação de áreas de isolamento e medidas de compartimentação de espaços, para assegurar o distanciamento físico.

Apoio às comunidades locais
Através da ação da FMAM, estrutura corporativa do Grupo e de iniciativas das geografias onde a Mota-Engil opera, realização de donativos e prestação de diversos apoios.

Evacuação internacional
Contratação de empresa Global Rescue com capacidade de apoio no acesso a cuidados de saúde locais e eventuais viagens de regresso ao respetivo país de origem, para os colaboradores em mobilidade internacional.



Sinalética COVID-19 implementada na sede da SUMA (Portugal).



Pontos de água portáteis para lavagem regular das mãos, na obra da Estação Elevatória de Canoas (Colômbia).



Barreiras físicas no espaço de refeições, escritórios centrais das Concessões (México).

A Mota-Engil implementou medidas de organização do trabalho e dos espaços, reforçou os apoios aos colaboradores e de promoção do seu bem-estar, as medidas de segurança, saúde e higiene (ver também Cap.5.2), assim como a monitorização do cumprimento destas diretrizes por todas as pessoas, quer colaboradores de empresas do Grupo, quer subempreiteiros, fornecedores, clientes, entre outros.

A gestão da comunicação neste contexto foi fulcral, tendo-se investido em novos canais de comunicação e apostado, transversalmente às áreas de negócio e geografias, na realização de ações de formação e campanhas de sensibilização.

A resposta à COVID-19 foi também parte relevante da atividade da Fundação Manuel António da Mota (FMAM) junto das comunidades locais e dos próprios colaboradores da Mota-Engil e suas famílias (Campanha "Ajuda-ME").

#inspire4action

Obrigado por proteger-se!



Por forma a manter a motivação dos seus colaboradores, que em pleno período de confinamento asseguraram o normal funcionamento das operações, a Ersuc (EGF, Portugal) instalou, em 2020, na entrada das unidades de Aveiro e Coimbra, "painéis obrigado".

Estes painéis destinam-se a manifestar o agradecimento da empresa pelo trabalho diário dos seus colaboradores e servir de incentivo às boas práticas de segurança – "Ao proteger-se, protege os seus colegas e a sua família."



António Mota

Presidente do Conselho de Administração

"Sempre ganhámos, sempre emergimos mais fortes, a Mota-Engil foi sempre um exemplo

e tornou-se uma referência para o futuro, e voltaremos a fazê-lo em todos os países onde operamos. (...) Como se diz em África, e é o lema do nosso Grupo: ESTAMOS JUNTOS!"

Confrontada com inúmeros pedidos de apoio, a Fundação ajudou um conjunto variado de instituições a adquirirem equipamentos de proteção individual destinados aos seus trabalhadores e beneficiários, mobilizando ainda esforços no apoio à disponibilização de ajuda alimentar de emergência a muitas pessoas e famílias que viram agravada a sua situação de vulnerabilidade económica e social.

A resposta à pandemia foi o mote para o Prémio Manuel António da Mota, de 2020 – "Portugal Vence a COVID-19" (ver Cap. 7.2). Importa referir igualmente a mobilização e solidariedade das equipas locais às comunidades, por via de donativos e apoios diversos.

Na perspetiva da gestão financeira do Grupo (ver Cap. 4.2) e de forma a assegurar a gestão da liquidez dos negócios, a Mota-Engil, nomeadamente em Portugal, acedeu ao regime de moratórias estabelecido pelo Estado/sistema financeiro português. Negociou e tem vindo a negociar linhas adicionais de liquidez com os bancos portugueses (linhas COVID) e com os bancos locais nos principais países onde opera em África e na América Latina.

Destacam-se de seguida algumas das iniciativas mais marcantes de resposta à COVID-19, promovidas corporativamente pelo Grupo, como também a nível local. As iniciativas selecionadas pretendem refletir a forma como a Mota-Engil e as suas pessoas se organizaram para, em conjunto, fazer face a este ano tão desafiante.



Medição de temperatura em *site* de obra (Uganda).



Imagem de vídeo corporativo, disponibilizado no ONME (plataforma digital interna), de apelo à adoção de medidas preventivas por parte dos colaboradores.

Iniciativas corporativas

Comunicar e sensibilizar para prevenir

Com o intuito de sensibilizar todos os colaboradores no que concerne ao impacto da COVID-19 nas suas vidas, famílias e colegas, assim como nas ações de prevenção necessárias para garantir a sua proteção, a Mota-Engil desenvolveu, de forma ativa, campanhas de sensibilização. Assentes numa comunicação visual, simples e eficiente, foram usados diferentes meios, nomeadamente *e-mails*, *posters*, vídeos, sinalética, entre outros.

Estes recursos estão disponíveis numa área especifica, criada para facilitar a comunicação interna no âmbito da resposta à pandemia. Ancorada na plataforma digital interna da Mota-Engil, ONME, disponibiliza informações referentes ao plano de contingência de COVID-19, instruções, contactos, documentação de apoio, inquéritos e registos dos colaboradores em viagem. Dá acesso a iniciativas promovidas pela FMAM de apoio às famílias dos colaboradores.

Proteção especial a colaboradores em grupos de risco

O plano de contingência da Mota-Engil priorizou a proteção dos colaboradores de maior risco, isto é, pessoas acima dos 55 anos e com condições fragilizadas de saúde.

Nesse sentido, para além de todas as ações de proteção transversais aos colaboradores, nomeadamente fornecimento de máscaras e álcool gel, foi ainda potenciada a quarentena ("isolamento profilático") dos colaboradores de maior risco, mesmo quando as suas funções não permitissem o teletrabalho.

Adicionalmente, foi ainda promovida uma ação interna de vacinação contra a gripe, que motivada pela escassez de vacinas em 2020, priorizou também os colaboradores de maior risco.

Ajuda-ME: programa de apoio às famílias dos colaboradores

A Fundação e a Mota-Engil lançaram, em 2020, a plataforma informática "Ajuda-ME". A pensar em todos os colaboradores do Grupo, em especial nos que se encontram espalhados pelo mundo, e de uma forma muito simples, permite que um colaborador ou alguém da sua família peça ajuda e que outros colaboradores se ofereçam como voluntários para prestar esse apoio.

Os pedidos podem ser os mais diversos como, por exemplo, empréstimo de computador para um filho que está em ensino à distância, apoio a idosos, nas compras, para cozinhar, no transporte de pessoas, entre outros.

O apoio pode ser dado em Portugal, mas também noutro país onde a família de um colaborador precise de ajuda e haja voluntários para fazer esse *match*.

A PLATAFORMA INFORMÁTICA "AJUDA-ME" DE UMA FORMA MUITO SIMPLES, PERMITE QUE UM COLABORADOR OU ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA PEÇA AJUDA E QUE OUTROS COLABORADORES SE OFEREÇAM COMO VOLUNTÁRIOS PARA PRESTAR ESSE APOIO.

Assegurar assistência médica de qualidade e evacuação em caso de emergência

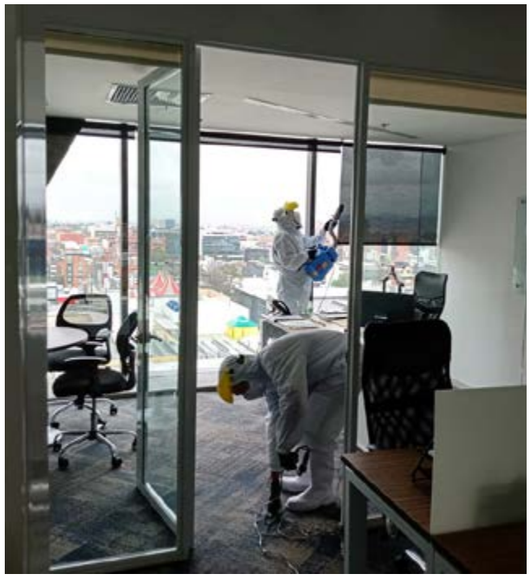
Em resultado da Mota-Engil operar em vários países, onde nalguns deles o sistema de saúde local (nacional e privado) não está ao nível dos cuidados essenciais que a Mota-Engil quer garantir aos seus colaboradores, foram definidas parcerias com *players* internacionais – Global Rescue e a AXA Global Healthcare – o que permitiu dotar o Grupo de meios de acompanhamento da saúde dos colaboradores, num serviço de maior proximidade (*softcare*) e, em última instância, a consequente evacuação em caso de emergência.

Com esta parceria foi possível acompanhar, de forma ativa, os colaboradores infetados com COVID-19 (com e sem sintomas), monitorizar os seus sintomas e identificar possíveis agravamentos, assim como seguir o tratamento promovido pelas entidades locais. Inclui-se neste âmbito ainda a possibilidade de se obter uma segunda opinião, realizada por uma equipa médica interna, especializada, garantindo sempre a tomada de decisão caso se considere que o colaborador precisa de melhores soluções de cuidados médicos, incluindo a evacuação para um país com condições de tratamento médico mais adequadas.

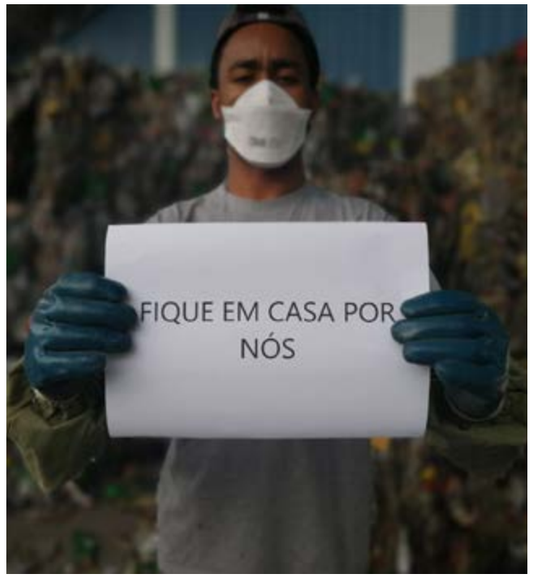


Ajuda-ME, programa de apoio às famílias dos colaboradores.





Limpeza e desinfeção trimestral da sede, com recurso a empresa especializada (Colômbia).





"Nós estamos a trabalhar por si, fique em casa por nós", Campanha #PREVENIRCOVID19, EGF (Portugal).

A FMAM e a Mota-Engil apoiaram diversas unidades hospitalares com a doação de equipamento de proteção individual para os profissionais de saúde.

17.000
BATAS DOADAS

192.000
MÁSCARAS DOADAS

Apoio a unidades hospitalares em Portugal

Em 2020, a FMAM e a Mota-Engil apoiaram diversas unidades hospitalares com a doação de equipamento de proteção individual para os profissionais de saúde, destacando-se:

- A doação de 17.000 batas para o Hospital de São João (Porto) e o Centro Hospitalar de Lisboa Norte;
- 180 mil máscaras cirúrgicas e FFP2 destinadas ao Hospital de Campanha do Porto – SuperBock Arena – Pavilhão Rosa Mota;
- 10 mil máscaras cirúrgicas e 2 mil máscaras KN95 ao Instituto Português de Oncologia do Porto.

Europa

Portugal

EGF | #prevenircovid19: projeto pioneiro ensina população a tratar resíduos corretamente

Iniciada em março de 2020, #PREVENIRCOVID19 é uma campanha da EGF que visa sensibilizar e acautelar os cidadãos para os cuidados a ter com os seus resíduos durante a pandemia da COVID-19. Esta campanha pioneira foi galardoada com vários prémios (ver Cap. 2.3).

A EGF criou a campanha com três objetivos principais: (1) informar, de forma simplificada, a população, sobre as novas medidas relacionadas com a gestão e tratamento de resíduos, emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente, a Direção-Geral de Saúde e a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos; (2) esclarecer dúvidas relacionadas com o descarte de embalagens, medidas e equipamentos de proteção, bem como quaisquer preocupações associadas aos procedimentos tomados pela empresa; e (3) sensibilizar para profissões que são da maior importância mas que não têm visibilidade suficiente nos media (como operadores de recolha de resíduos e de triagem).

O projeto é composto por: (1) uma plataforma informativa com FAQs, comunicados de imprensa, cartazes e conteúdos ilustrativos; (2) uma campanha digital de prevenção onde figuram os colaboradores que tratam diretamente dos resíduos ("Estamos a trabalhar por si, fique em casa por nós"); (3) sensibilização nas redes sociais de todas as concessionárias e presença em noticiários e programas de televisão, para que a mensagem seja difundida de forma mais massificada.

Em resultado, verifica-se que as pessoas estão a reciclar melhor devido à informação providenciada e não estão a colocar objetos potencialmente contaminados, como máscaras e luvas, nos ecopontos.



Fotografia da autoria da colaboradora Andreia Almeida, da Manvia, presente na exposição "Olhar sobre a pandemia", promovida pela empresa.

Manvia | A saúde de cada um de nós é a segurança de todos

Fruto do contexto de pandemia e da sua evolução, a Manvia realizou, entre outras medidas, várias sessões de formação.

Adicionalmente, e com o objetivo de envolver os colaboradores na avaliação das medidas implementadas para resposta à COVID-19 e na identificação de melhorias, foram ainda realizadas ações de participação e consulta.

Estas contaram com a participação de 324 colaboradores. Foram sinalizadas 16% de oportunidades de melhoria/reforço de práticas, com principal enfoque em: limpeza e desinfeção; reposição dos meios; articulação com o cliente e organização das equipas; responsabilização no cumprimento das práticas; e realização de testes PCR.

Fruto do contexto de pandemia e da sua evolução, a Manvia realizou, entre outras medidas, várias sessões de formação.

SUMA | Reforço de medidas de proteção dos colaboradores

Consciente do trabalho relevante que a empresa desempenha em nome da saúde e salubridade públicas e da necessidade de proteger os seus colaboradores da linha da frente, a SUMA reforçou as medidas de proteção.

Para dar resposta ao crescente número de serviços de desinfeção de contentores e de mobiliário urbano, bem como desinfeção de zonas marcadas por uma elevada afluência de pessoas, a empresa adquiriu fatos de isolamento, semi-máscaras com filtros substituíveis, galochas, luvas de PVC de meia manga e óculos de proteção, para além de capacetes (ver Cap. 5.2) e viseiras protetoras.

Nos centros de serviços foram também instituídas medidas complementares de prevenção, nomeadamente a passagem do calçado de trabalho por um desinfetante, no final de cada turno, diminuindo a possibilidade de transporte de objetos passíveis de contaminação.

CONSCIENTE DO TRABALHO RELEVANTE QUE A EMPRESA DESEMPENHA E DA NECESSIDADE DE PROTEGER OS SEUS COLABORADORES, A SUMA REFORÇOU AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO.







Campanha da SUMA de valorização dos seus colaboradores da linha da frente e ações de higienização dos espaços urbanos (Portugal).

África

Angola

Em Destaque

Apoio ao Governo de Angola, no combate à pandemia.



Material de proteção doado pela Mota-Engil à Direção do Ministério da Saúde para os profissionais de saúde (Angola).



Reabilitação do Hospital de Luanda (Angola).

Tipologia de material doado

FATOS DE PROTEÇÃO DESCARTÁVEIS

MÁSCARAS

VISEIRAS FACIAIS PRODUZIDAS NA PROVÍNCIA DE CABINDA ATRAVÉS DE IMPRESSÃO 3D

A Mota-Engil apoiou o Governo de Angola no combate à pandemia de COVID-19, nomeadamente as províncias de Luanda e Cabinda, onde, atualmente, se encontram em construção os hospitais que irão garantir um maior e melhor acesso à saúde no país.

Nesse sentido, a empresa entregou, na Direção do Ministério da Saúde, três mil fatos de proteção descartáveis, mil máscaras e cinquenta viseiras faciais produzidas na província de Cabinda através de impressão 3D, procurando assim contribuir para a proteção dos profissionais de saúde que diariamente, nos vários hospitais do país, prestam cuidados de saúde em prol dos cidadãos.

Para além da doação de equipamento, a empresa reabilitou, no âmbito da sua política de responsabilidade social, o edifício do Bloco C do Hospital Psiquiátrico de Luanda, destinado ao diagnóstico e tratamento de pessoas infetadas com COVID-19.

A obra teve um prazo de execução de seis semanas, metade das quais passadas durante o período de emergência. A área coberta intervencionada foi de 550 metros quadrados, tendo estado presentes em obra 60 trabalhadores, que foram além do seu dever profissional, pela sua rapidez de execução, com benefícios diretos para a comunidade local.

Também no âmbito do plano de contingência de combate à COVID-19, levado a cabo pelo Governo de Angola, foi dada prioridade ao abastecimento de água potável a instituições de cariz social e população em geral.

Foram disponibilizadas três viaturas-cisterna de água e respetivos motoristas para realizar abastecimento nos bairros de Cazenga, Molevos, Benfica, Kapalanga e Futungo.

É de realçar o reconhecimento e agradecimento por parte da população a esta importante iniciativa de apoio da Mota-Engil, que se une ao combate à pandemia, contribuindo com a distribuição diária de 80 a 100 mil litros de água por viatura.



Viaturas-cisterna disponibilizadas para abastecimento de água potável (Angola).

América Latina

Peru

A minha família contra a COVID-19

A Mota-Engil Peru apostou na sensibilização dos colaboradores e suas famílias para a adoção de comportamentos seguros e medidas preventivas. A campanha decorreu de julho a dezembro de 2020 e envolveu várias ações: (1) a elaboração de folhetos informativos, com orientações práticas sobre como evitar o contágio em casa e realização de palestras; (2) promoção de concursos de desenho e fotografia, destinados aos filhos dos colaboradores, com representação de medidas preventivas para adoção em casa; (3) a comunicação, por via de SMS, mensagens WhatsApp, assim como por correio eletrónico, para envio de informações relevantes, vídeos e esclarecimento de dúvidas.

A MOTA-ENGIL PERU APOSTOU NA SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES E DAS SUAS FAMÍLIAS PARA A ADOÇÃO DE COMPORTAMENTO SEGUROS E MEDIDAS PREVENTIVAS.



"A minha família contra a COVID", 1.º prémio do concurso de desenho da categoria dos 5 aos 7 anos – Zamira Herrera De La Cruz, filha de Gustavo Herrera Alvino (Peru).



"A minha família contra a COVID", 1.º prémio do concurso de desenho da categoria dos 8 aos 10 anos – Mariangel Mayta Huamani, filha de Julio Cesar Mayta Mamani (Peru).

África

Costa do Marfim

Clean Eburnie | Apoio à aldeia de Kossihouen no combate à pandemia

A Clean Eburnie apoiou a aldeia de Kossihouen no âmbito da luta contra a COVID-19.

O apoio traduziu-se em donativos pecuniários, no total de dois milhões de FCFA (cerca de três mil euros), e em espécie. Entre o material doado, contam-se produtos para combater a COVID-19, como 1.500 máscaras cirúrgicas, 100 frascos de álcool gel, 100 embalagens de 400 litros de sabonete líquido, e comida (duas toneladas de arroz e 400 litros de óleo alimentar).

A delegação da Clean Eburnie e da entidade adjudicante deslocaram-se à aldeia de Kossihouen para a entrega dos donativos, tendo sido recebidas através de uma cerimónia oficial, que contou com os representantes da aldeia e uma receção calorosa por parte da população local.

A proximidade de um médico à distância

"A telemedicina veio para ficar e apoiar os colaboradores da Mota-Engil com cuidados médicos de elevada qualidade."

O ano de 2020 começou como tantos outros: "desejos de bom ano", "boas saídas e melhores entradas", sem que a maioria de nós conhecesse ainda as palavras Sars-Cov2 ou COVID-19 e tudo aquilo que estas viriam a representar para a nossas vidas nos meses seguintes.



Um surto de uma nova doença, na distante cidade de Wuhan, na China, deixou rapidamente de ser algo longínquo, e sem especial interesse, para se tornar na nossa realidade, vindo a afetar as nossas vidas de forma contundente e pondo em causa valores elementares da nossa vida quotidiana que, até à altura, dávamos como inalienáveis.

Neste novo contexto, a vida de várias centenas de colaboradores da Mota-Engil e dos seus familiares viu-se fortemente afetada e cheia de incertezas, especialmente entre os colaboradores deslocados no estrangeiro.

Daniel Maia
Diretor Médico Teladoc Health Portugal

Ao departamento de Recursos Humanos da Mota-Engil começaram a chegar todo o tipo de pedidos de resolução complexa: colaboradores no estrangeiro impossibilitados de voltar a Portugal e com necessidade de medicação crónica para controlar os seus problemas de saúde; necessidade de saber como proceder perante o aparecimento de sintomas compatíveis com a COVID-19; questões sobre em que condições um colaborador deveria deixar de trabalhar para fazer quarentena e, paralelamente, quando poderia voltar ao trabalho ou mesmo regressar a Portugal. Perguntas, dúvidas e problemas que necessitavam de uma resposta rápida e assertiva que só um médico poderia resolver.

Eis que as palavras Telemedicina, Médico *online* e Médico 24/7, tão desconhecidas da maioria das pessoas como o próprio COVID-19, ganham uma dimensão inesperada assumindo um papel fundamental na vida de tantos colaboradores do Grupo.

Um Médico 24/7 sempre disponível para os colaboradores do Grupo veio permitir encurtar distâncias, resolver problemas de saúde e ajudar onde antes não existia uma solução de fácil resolução.

Um médico que, mesmo à distância, pudesse falar com o colaborador em português, permitindo um cuidado de saúde de qualidade, de forma rápida e assertiva e evitando, por exemplo, deslocações desnecessárias às urgências.

Foi este serviço do Médico 24/7 que, em estreita colaboração com a equipa de Recursos Humanos da Mota-Engil, permitiu realizar consultas à distância, no decorrer do ano de 2020, por telefone ou por vídeo, enviar prescrições de medicação habitual para colaboradores (tanto em Portugal, como em África e na América Latina), esclarecer sobre como proceder perante sintomas ou contactos com casos de COVID-19, ajudar a responder a questões e dúvidas que foram surgindo, identificar quais os hospitais de referência nas diferentes geografias, etc.

O objetivo foi sempre esclarecer todos os colaboradores e transmitir uma mensagem de tranquilidade, quando a desinformação e a preocupação imperavam.

Aproveito para partilhar, com enorme satisfação, um dos momentos em que **a colaboração foi mais acentuada, permitindo colocar em contacto médicos intensivistas portugueses com as equipas de cuidados intensivos em Hospitais em África, onde estiveram internados colaboradores da Mota-Engil, de forma a melhorar os cuidados de saúde e dando um apoio próximo e permanente às famílias,** tão fundamental nestas situações.

Existiram alguns desafios, entre eles, a falta de informação em alguns países, os diferentes fusos horários, comunicações telefónicas com algumas falhas, a necessidade de resposta rápida aos pedidos que nos chegavam, a procura de soluções alternativas em casos mais complexos, etc.
No entanto, a verdade é que **o trabalho de equipa entre a equipa do Médico 24/7, o departamento de Recursos Humanos da Mota-Engil e todos os colaboradores do Grupo contribuiu, de forma decisiva, para o sucesso deste apoio e colaboração.**

A qualquer hora do dia ou da noite, o contacto da equipa médica foi uma constante, de modo a apoiar todos aqueles que se encontravam em dificuldade, necessitados do apoio médico necessário.

A telemedicina – e todos os serviços que disponibiliza – veio para ficar e apoiar os colaboradores da Mota-Engil com cuidados médicos de elevada qualidade, a qualquer momento do dia ou da noite, independentemente da localização desses mesmos colaboradores.

A equipa do Médico 24/7 esteve disponível no ano de 2020 e continuará disponível nos próximos anos para ajudar, esclarecer e apoiar os colaboradores do Grupo.

Em meu nome pessoal, e em nome de toda a equipa da Teladoc Health, queria agradecer aos colaboradores da Mota-Engil todas as questões e dúvidas colocadas, bem como a simpatia que nos dedicaram nas consultas médicas realizadas. E também ao Departamento de Recursos Humanos pela colaboração e gestão de todas as solicitações que foram recebendo.

Obrigado a todos.

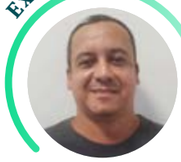
Pelas palavras de quem esteve presente...

Clique nas imagens para ver o testemunho

Cap. 2 A força de um Grupo

Continuidade

Paulo Neves
ME RAILWAY

Excelência

Alexandre Almeida
BRASIL

Sucesso

Hawa Keita
GUINÉ

Persistência

Rui Silva
ANGOLA

Atitude

Filipa Azevedo
EQUIPAMENTOS

Companheirismo

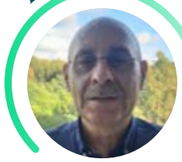
João Carvalhido
COSTA DO MARFIM

Cap. 4 Inovação e crescimento económico

Cap. 3 Um negócio com propósito

Desafio

Ivar Castillo
MÉXICO

Futuro

Armando Nunes
LOGÍSTICA

Reinventar

Fernando Marques
COMERCIAL

Criatividade

Alexandra Medina
RUANDA

Conquistas

Miguel Pastor
PERU

Coesão

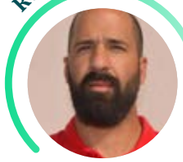
Daniela Cruz
PLANEAMENTO

Compromisso

Valter Macie
MOÇAMBIQUE

Desenvolvimento

Carolyne Kyeyago
UGANDA

Resposta

Élio Batista
TAKARGO

Cap. 5 As nossas pessoas

Cap. 6 Responsabilidade ambiental

Estabilidade

Joana Granja
CONTROLO DE GESTÃO

Saúde

Joseph N'Goma
COSTA DO MARFIM

Bem-estar

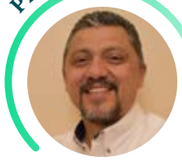
Mercy Wairua
BUSINESS DEVELOPMENT

Suporte

António Roque
IT

Tranquilidade

Ana Marques
RECURSOS HUMANOS

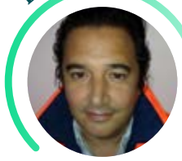
Propósito

Julio Bolaños
MÉXICO

Comunicação

Jayan Valiyaveedu
OMÃ

Resiliência

Marisa Silva
VIBEIRAS

Esforço

Carlos Ferreira
MEEC

Cap. 7 As nossas comunidades

Solidariedade

Krzysztof Lewkowicz
POLÓNIA

Proteção

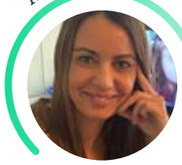
Peace Simfukwe
MALAWI

Proximidade

Pedro Gonçalves
MANVIA

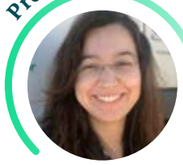
Pertença

Nelson Rivas
COLÔMBIA

Alento

Mariana Barros
FMAM

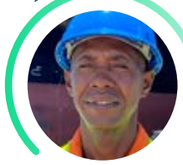
Equilíbrio

Colm Dillon
IRLANDA

Prevenção

Lídia Salgado
SUMA

Adaptação

Joás Gonçalves
EGF

Dever

Julio Feliz
REPÚBLICA DOMINICANA



Com todos e por todos, *refletir*

02 — A força de um Grupo

Um percurso de mais de 70 anos, marcados por uma cultura de empreendedorismo e de inovação na procura permanente de novos horizontes.

sustentabilidade

2.1 O mundo Mota-Engil

2.2 Áreas de negócio

2.3 Distinções

2020 pelo olhar das nossas pessoas

Com todos e por todos, refletir... companheirismo · atitude continuidade · persistência sucesso · excelência



Paulo Neves
Production (Constr) | Administrative
ME RAILWAY

Nada nos poderia ter preparado para o que aconteceu neste último ano. Apesar dos constrangimentos, estive sempre na linha da frente a exercer a minha função, tendo como objetivo a **continuidade** das nossas operações no terreno. Tal só foi possível devido ao grande rigor na gestão dos riscos por parte da ME Railway e à solidariedade de toda a equipa do contrato de Manutenção de Via e Catenária.



Alexandre Soares de Almeida
Production (Constr) | Foreman
BRASIL

Em tempos de COVID-19, o meu trabalho junto com a equipa *Off Shore* permitiu a continuidade operacional das plataformas, sendo fundamental na sustentabilidade e **excelência** das atividades. Importante também pela manutenção dos empregos, trazendo assim benefícios a sociedade, ao cliente, a empresa e a mim, por fazer parte deste trabalho e saber da importância do mesmo em tempos de pandemia.



Hawa Keita
HR | Assistant
GUINÉ

Na área dos Recursos Humanos, e em período de pandemia, o meu trabalho contribuiu, em 2020, para o **sucesso** da empresa. Para além do processamento de salários dos colaboradores guineenses, procedo também ao apoio no que respeita às tarefas administrativas, bem como ao suporte logístico aos colaboradores expatriados. Juntos somos mais fortes!



Rui Danilson Silva
Production (Constr) | Site/Production Manager
ANGOLA

Em tempos de COVID-19, o meu trabalho foi importante para a sociedade e para o cliente, pelo facto de ter em mãos a realização de uma obra pública de grande importância para a empresa, em termos de *know-how* em obras hospitalares, permitindo o avanço do Sistema de Saúde de Angola. A pandemia dificultou as importações e a gestão de meios humanos mas, com a **persistência**, ultrapassaram-se as dificuldades.



Filipa Azevedo
Equip and Maint | Equipment Technician
EQUIPAMENTOS

No contexto pandémico que vivemos, onde a instabilidade e a incerteza foram uma constante, a equipa adaptou-se à nova realidade recorrendo a soluções criativas e inovadoras. Com uma **atitude** resiliente e proativa, suportada nas novas tecnologias, respondemos de forma eficaz à exigência das nossas operações, minimizando o impacto da pandemia no negócio.



João Carvalhido
Production (Constr) | Engineering Technician
COSTA DO MARFIM

Em tempos de COVID-19, acentuámos o foco no fortalecimento de **companheirismo** e adaptámos os objetivos à nova realidade. Desta forma, conseguimos vencer todas as adversidades, dia após dia, e transmitir à comunidade e ao nosso cliente a persistência e o compromisso que tão bem nos caracteriza na Mota-Engil. Como se costuma dizer: é nos tempos difíceis que aprendemos a ser mais fortes!

2.1 — O mundo Mota-Engil

De Amarante, em Portugal, para o mundo: somos hoje uma multinacional.

Com atividade em 3 continentes, 23 países e com participação em cerca de 280 empresas, mantemos os mesmos *standards* de rigor, qualidade e capacidade de execução que nos caracterizam.

A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas, detendo uma longa e reconhecida experiência, associada a um elevado *know-how* técnico para o desenvolvimento de diversas áreas.

Líder em Portugal Top 30 Europeu

FUNDADO EM 1946, O GRUPO MOTA-ENGIL ASSUME UM POSICIONAMENTO DE MERCADO ALINHADO COM AS MELHORES PRÁTICAS E NUMA CONDUTA EMPRESARIAL ASSENTE EM PRINCÍPIOS ÉTICOS E SUPORTADOS NUMA VISÃO ESTRATÉGICA ÚNICA E INTEGRADA PARA A MOTA-ENGIL DO FUTURO: UM GRUPO MAIS INTERNACIONAL, INOVADOR E COMPETITIVO À ESCALA GLOBAL.

Engenharia e Construção
Infraestruturas
Construção Civil
Imobiliário
Outras

Gestão de Resíduos
Recolha
Tratamento
Valorização

Concessões de Infraestruturas de Transportes
Autoestradas
Vias rápidas
Pontes
Ferrovias
Metropolitano

Energia
Produção Hídrica
Waste-to-Energy
Comercialização

Mineração
Prospeção
Extração

Logística
Transporte Ferroviário de Mercadorias

Multisserviços
Manutenção
Arquitetura paisagista

Criar crescimento, Construir sustentabilidade

Conheça o mundo Mota-Engil

6.052M€
carteira de encomendas (valor *record*)

2.429M€
volume de negócios(*)

380M€
EBITDA(*)

35.331
colaboradores(**)

- Engenharia e Construção
- Logística
- Multisserviços
- Concessões de infraestruturas e transportes
- Gestão de Resíduos
- Mineração
- Energia
- Outros

(*) Inclui outros, eliminações e intragrupo. (**) Inclui *Holding* e Capital.

3 Continentes

23 Países

Europa

5 Países

PORTUGAL
ESPANHA
REINO UNIDO
POLÓNIA
IRLANDA

595M€
VOLUME DE NEGÓCIOS

1.837M€ carteira de encomendas
85M€ EBITDA
6 países
10.161 colaboradores

América Latina

6 Países

MÉXICO
PERU
BRASIL
COLÔMBIA
REPÚBLICA DOMINICANA
PANAMÁ

1.046M€
VOLUME DE NEGÓCIOS

1.144M€ carteira de encomendas
117M€ EBITDA
5 países
8.551 colaboradores

África

12 Países

ANGOLA
MOÇAMBIQUE
MALAWI
ÁFRICA DO SUL
ZIMBABUÉ
UGANDA
RUANDA
GUINÉ
CAMARÕES
COSTA DO MARFIM
QUÉNIA
GANA

761M€
VOLUME DE NEGÓCIOS

3.071M€ carteira de encomendas
190M€ EBITDA
12 países
15.555 colaboradores

2.2 Áreas de negócio

Somos o que fazemos: desenvolvemos um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas.

Apresentação institucional



Engenharia e Construção

Infraestruturas
Construção Civil
Imobiliário
Outras especialidades

Líder em Portugal e com uma posição destacada em diversos mercados da Europa, África e América Latina, o Grupo desenvolveu projetos de construção em mais de 40 países, afirmando a competência técnica demonstrada em cada projeto e construindo uma reputação de excelência em áreas técnicas da construção civil e obras públicas, destacando-se na construção de infraestruturas diversas como estradas, autoestradas, aeroportos, portos, barragens, edifícios, ferrovia, eletromecânica, fundações e geotecnia, entre outras especialidades.







1 **Projeto de Mineração**
Peru

2 **Ponte Vasco da Gama**
Portugal

3 **Corredor de Nacala**
Malawi

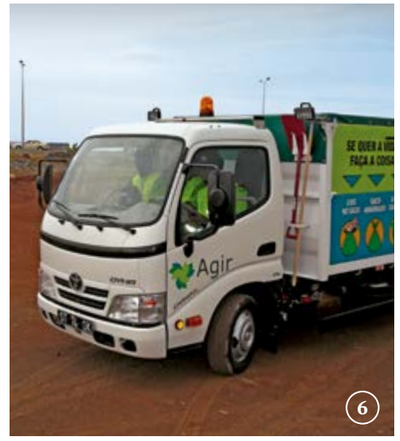
Gestão de resíduos

Recolha
Tratamento
Valorização

Com uma participação maioritária na SUMA, empresa constituída em 1995 para a gestão e recolha urbana de resíduos em Portugal, a Mota-Engil concretiza a ambição de liderar este setor, atuando de forma crescente em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Brasil, Omã e Costa do Marfim.
Por outro lado, o Grupo Mota-Engil atua, através da EGF, no tratamento e valorização de resíduos, assegurando a capacidade para desempenhar toda a cadeia de valor na gestão de resíduos, detendo tecnologia de vanguarda no tratamento e valorização orgânica dos resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e através de centrais de valorização energética.







4 **Central de valorização energética**
Valorsul, Portugal

5 **SUMA**
Portugal

6 **AGIR**
Cabo Verde

Energia

Produção hídrica
Waste-to-Energy
Comercialização

O Grupo Mota-Engil é o primeiro operador privado no setor da produção de energia no México, detendo um conjunto de ativos em exploração pela Generadora Fénix com uma capacidade de produção de 288 MW e que poderá ser ampliada para 2.000 MW, tendo reforçado em 2018 a presença no setor na área da comercialização de energia.



1



2



3

1 **Fénix**
México

2 **Manutenção de plataformas petrolíferas**
Brasil

3 **Central Hidroelétrica**
México

Concessões

Autoestradas
Vias Rápidas
Pontes
Ferrovias
Metropolitano

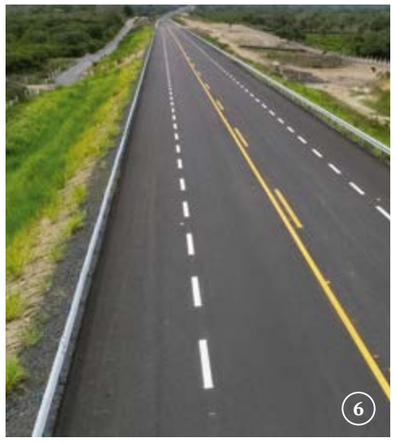
A Mota-Engil assume uma importante posição na gestão de diversas concessionárias de infraestruturas rodoviárias, destacando-se a participação na Lusoponte, concessionária das duas pontes em Lisboa (Portugal) e concessões no Brasil, México, Colômbia e Moçambique.



4



5



6

4 **Perote-Xalapa**
México

5 **Aterro BR 381 - MG lote 7 - estaca 1320**
Brasil

6 **Tuxpan Tampico**
México

Mineração

Prospeção
Extração

A Mota-Engil encontra-se igualmente a desenvolver trabalhos em África e na América Latina, beneficiando da longa experiência obtida no desenvolvimento dos trabalhos de construção civil e movimentação de terras que desenvolve para algumas das maiores companhias mineiras mundiais, destacando-se as operações no Peru, Malawi, Moçambique e Guiné-Conacri.



1



2

Logística

Transporte Ferroviário de Mercadorias

A Takargo foi o primeiro operador privado em Portugal no transporte ferroviário de mercadorias, apostando na eficiência logística e na qualidade de serviço para oferecer soluções logísticas integradas e competitivas no mercado ibérico.


3

Multisserviços

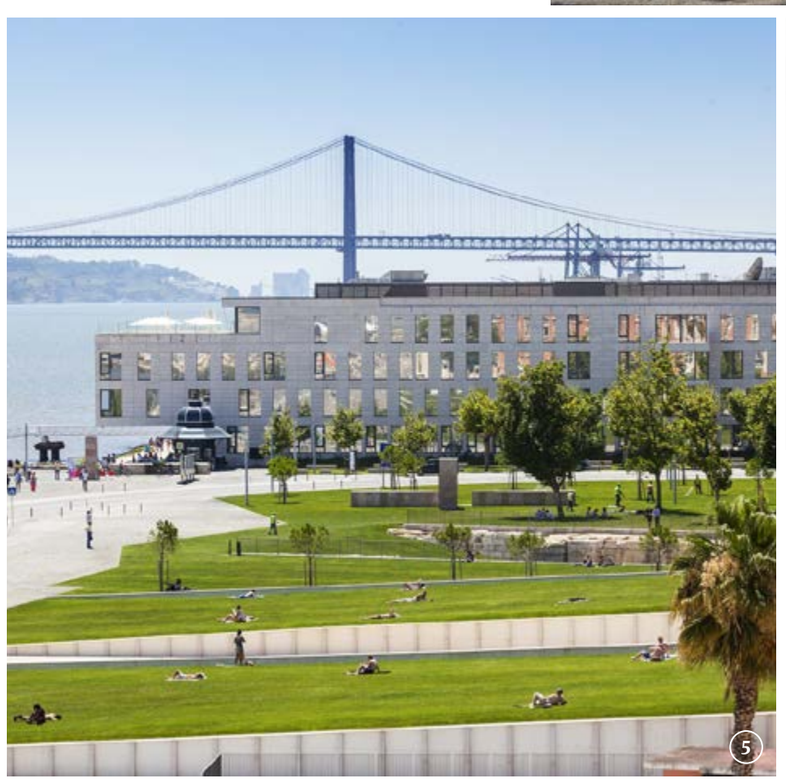
Manutenção
Arquitetura Paisagista

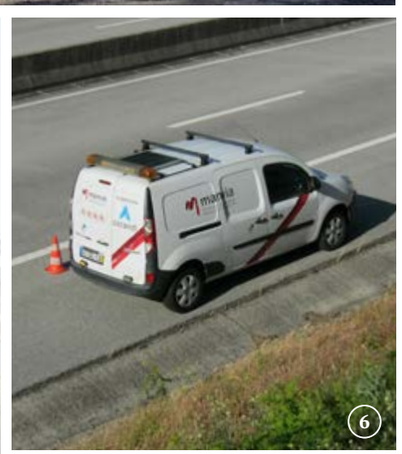
De forma a complementar a atividade de construção e gestão de infraestruturas, a Mota-Engil desenvolve atividade na área da manutenção através da Manvia, uma empresa de referência em Portugal e com atuação em África e em outros países da Europa.

Na área de arquitetura paisagista, o Grupo marca presença através da Vibeiras, líder em Portugal neste segmento e com obras de relevância em África.

1. **Operação Mineira**
   Moçambique
2. **Mina de Moatize**
   Moçambique
3. **Transporte Ferroviário**
   Takargo, Portugal


4


5


6

4. **Transplante de árvores, Lisboa**
   Vibeiras, Portugal
5. **Requalificação do Espaço Público da Ribeira das Naus**
   Vibeiras, Portugal
6. **Serviços de manutenção**
   Manvia, Portugal

2.3 — Distinções

O reconhecimento de uma longa e consolidada experiência, *know-how* técnico e trabalho diário das nossas pessoas, num caminho marcado pelo sucesso.

No estudo anual "Global Powers of Construction", da Deloitte, a Mota-Engil figura como a 76.ª maior construtora a nível mundial em termos de volume de negócios.

Quanto à prestigiada revista norte-americana do setor, a Engineering News-Record (ENR), que publica o seu *ranking* anual com as 250 maiores empresas mundiais, merece relevância o facto de a Mota-Engil constar como 24.ª maior construtora europeia, mantendo-se assim no Top 25 europeu que atingiu pela primeira vez no *ranking* do ano anterior. Relativamente ao nível de internacionalização das empresas da indústria, a Mota-Engil integra o Top 50 das construtoras mais internacionalizadas, mantendo a 46.ª posição do ano anterior, com destaque para a sua posição como 7.ª maior construtora na América Latina, depois de no ano passado, e pela primeira vez, ter integrado o Top 10 da região.

Em 2020, a Mota-Engil voltou a ser distinguida com o prémio de internacionalização, na categoria "Construção", atribuída pelo Jornal Construir. Estes prémios foram criados com o objetivo de homenagear e celebrar o esforço e talento de empresas e profissionais dos diversos sectores da Construção em Portugal e os vencedores resultam de uma votação realizada pelos leitores do jornal.

Distinções da Mota-Engil enquanto construtora

TOP 100 Mundial
#76 Global Powers of Construction 2020

TOP 30 Europa
#24 no Top Global Contractors

TOP 10 América Latina
#7 na região

Líder Em Portugal
#1 empresa portuguesa no Top Global Contractors

Ranking América Latina/Caribe	TOP 10	
	2020	2019
ACS, Actividades de Construcción y Servicios SA	1	1
China Communications Construction Group LTD.	2	7
SACYR	3	2
VINCI	4	3
TECHNIPFMC	4	10
China Railway Construction Corporation LTD.	6	**
Mota-Engil	**7**	**5**
BECHTEL	8	**
Power Construction Corporation of China	9	9
Acciona Infraestructuras	10	6

A CONSULTORA DELOITTE E A REVISTA ENR COLOCAM A MOTA-ENGIL ENTRE AS MAIORES CONSTRUTORAS MUNDIAIS.

Reconhecimento a nível internacional

A EGF foi distinguida em 2020 com vários prémios, merecendo destaque a campanha #PREVENIRCOVID19, que obteve reconhecimento nacional (APCE e APEE) e internacional, tendo esta sido a primeira vez que uma campanha de comunicação portuguesa foi distinguida pela ISWA.

Este prémio reconheceu a criatividade e a eficácia desta ação, que foi inclusive replicada por várias entidades em vários países.

No âmbito do Grande Prémio APCE, competição promovida pela Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa, e no ano em que comemora 25 anos, a Algar obteve a distinção na categoria Campanha Externa Serviços do Setor Terciário, com a campanha "No Algarve seja Algarvio: separe!". A campanha teve como base o orgulho algarvio de preservar a terra, as paisagens endémicas, a gastronomia e, acima de tudo, de o Algarve ser uma das regiões que mais recicla em Portugal.



Campanha EGF "#PREVENIRCOVID19", que obteve reconhecimento nacional (APCE e APEE) e internacional.

A EGF foi distinguida em 2020 com vários prémios, merecendo destaque a campanha #PREVENIRCOVID19.

Adicionalmente, a campanha "Toneladas de Ajuda" recebeu o prémio de Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, atribuída pela APEE/Global Compact Network Portugal (ODS 11).

A SUMA foi ratificada, pelo quarto ano consecutivo, como "Marca de Confiança", arrecadando o primeiro lugar enquanto "Empresa de Tratamento dos Resíduos", com a melhor avaliação de sempre, com 50% dos votos desta categoria.

Pretendendo avaliar o grau de segurança que os consumidores portugueses depositam em marcas de 40 áreas de atividade, e enquanto galardão votado diretamente por uma amostra significativa da população nacional, a incidência e continuidade da atribuição deste título é revelador da postura de proximidade e da confiança estabelecida nas parcerias que a SUMA integra, que se reflete nas populações que, ao longo de 26 anos de atividade, têm tido acesso às prestações dos seus serviços.

Distinções EGF – Campanhas

#PREVENIRCOVID19

2º. Prémio de Comunicação
ISWA – International Solid Waste Association

Grande Prémio APCE
Edição Especial COVID-19
Campanha Integrada: Serviços (Setor Terciário)
APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa

Menção Honrosa
Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade Eixo I
APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial

"No Algarve seja Algarvio: separe!"

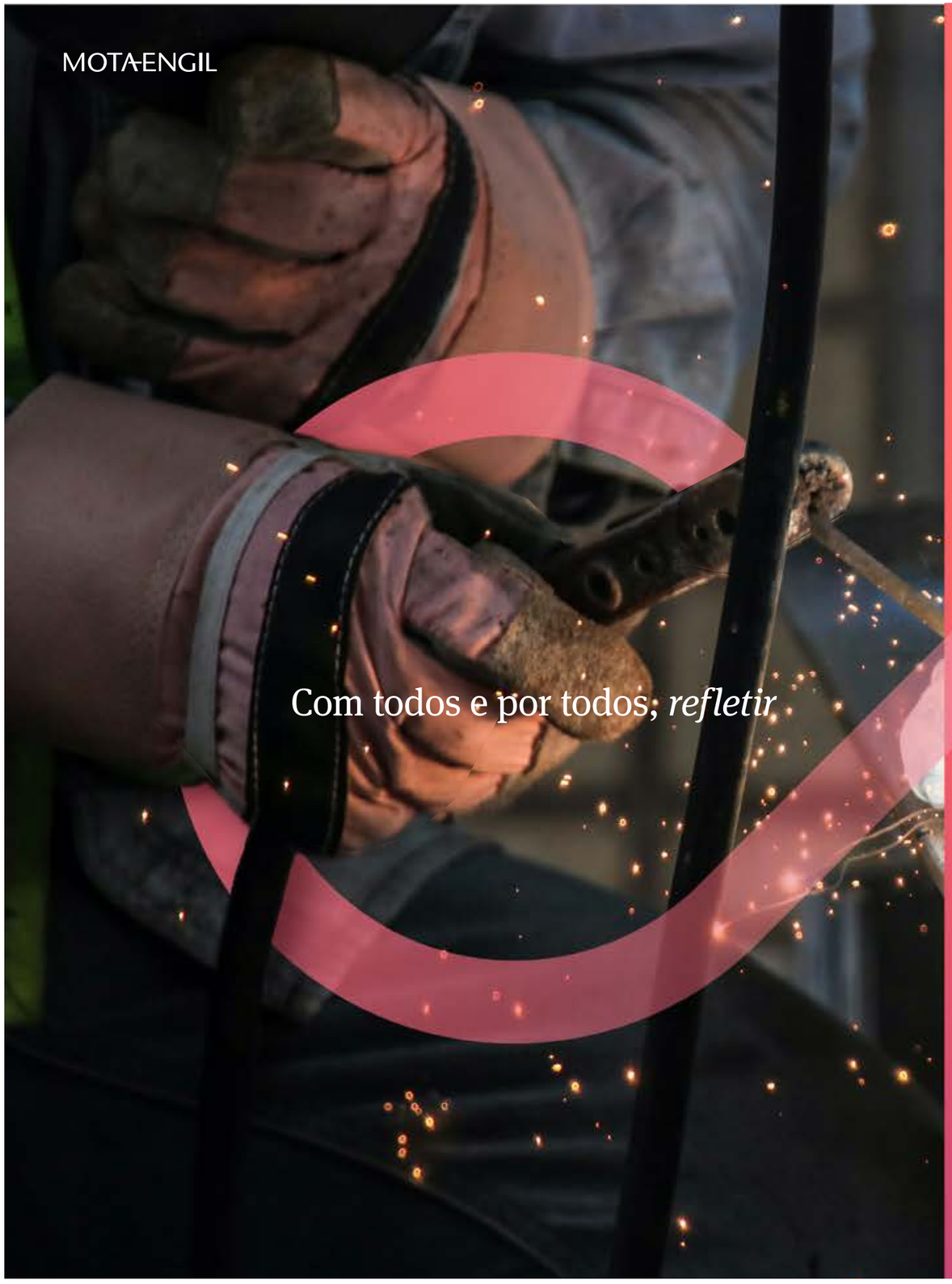
Grande Prémio APCE
Campanha externa: serviços (Setor Terciário)
APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa

"Toneladas de Ajuda"

Prémio
Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade Eixo II
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | #ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis
APeE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial

Distinções SUMA

SUMA
Marca de confiança Ambiente 2020
Seleções do Reader's Digest



03 Um negócio com propósito

A firmeza do nosso compromisso e da nossa visão e estratégia de sustentabilidade constituem o mais seguro garante da capacidade de gerir riscos, assegurar solidez, reforçar a confiança e geração de valor.

confiança

3.1 Missão, visão e valores

3.2 Compromisso com a sustentabilidade

3.3 *Governance* de sustentabilidade

3.4 Ética e integridade empresarial

3.5 Direitos Humanos

3.6 Os nossos *stakeholders*

3.7 Os nossos tópicos materiais

2020 pelo olhar das nossas pessoas

Com todos e por todos, refletir... compromisso · resposta desenvolvimento · coesão conquistas



Élio Batista
Production (Transp) | Specialized Operator
TAKARGO

Num ano de pandemia, o nosso setor, de transporte de bens, não se vergou aos seus condicionalismos. Nesta sociedade altamente intrincada, em que todos dependemos uns dos outros, a cadência das coisas não podia ser interrompida, havendo permanentemente necessidades a ser satisfeitas. Reinventámos rotinas e a alterámos procedimentos, sem nunca pormos em causa a nossa capacidade de **resposta**.



Carolyne Kyeyago
HR | Assistant
UGANDA

Exerci a minha função imediata foi com os Responsáveis de RH e Produção, com vista a mobilizar e coordenar a seleção de colaboradores, de acordo com os *Standard Operation Procedures*, para dar apoio aos projetos, para o **desenvolvimento** do país. Estas ações levaram a nossa empresa a atingir os objetivos acordados com os nossos clientes e a manter o máximo de colaboradores. A família ME Uganda foi bem sucedida em mais uma tarefa difícil.



Valter Macie
Production (Constr) | Engineering Technician
MOÇAMBIQUE

Em tempos de COVID-19, o meu trabalho foi importante pois permitiu a continuidade das atividades face às adversidades que se fizeram sentir. Foi necessário restruturar, contar com um esforço coletivo e um verdadeiro espírito de equipa, bem como a responsabilidade e **compromisso** de todos, por forma a minimizar os impactos das contaminações pelo vírus no local de trabalho e nas comunidades.



Daniela Cruz
Plan and Control | Manager
PLANEAMENTO

Um dos trabalhos que desenvolvi em 2020 foi o aferimento, junto dos Mercados e Projetos, do impacto da pandemia da COVID-19 na Produção do Grupo, permitindo a definição atempada de medidas corretivas e mitigadoras, bem como o estreitamento do contacto com as diversas geografias. Não obstante a impossibilidade da presença física, fomentámos a proximidade e, com isso, aumentámos a **coesão** do Grupo.



Miguel Pastor
Production (Constr) | Site/Production Manager
PERU

Os sucessos alcançados em Bambas durante a pandemia são o resultado do empenho da equipa que lidero com o Grupo Mota-Engil. Tal exigiu uma comunicação clara e sincera (com os colaboradores e com o cliente), bem como ser capaz de estabelecer prioridades, ser flexível e empático em cada situação, e reconhecer as **conquistas**, por mais pequenas que sejam, sempre alinhadas com os objetivos.

3.1 — Missão, visão e valores

Assumimos uma identidade forte, reconhecida na competência técnica e na excelência.

A nossa Missão
Criar valor acionista com respeito pela comunidade e pelo futuro, de uma forma socialmente responsável.

A nossa Visão
Ser uma referência internacional dos setores nos quais exerce a sua atividade, alinhada com as melhores práticas do mercado ao nível da produtividade, com uma permanente inovação, assumindo assim uma identidade forte, reconhecida na competência técnica através da prestação de um serviço de excelência aos seus clientes e à comunidade.

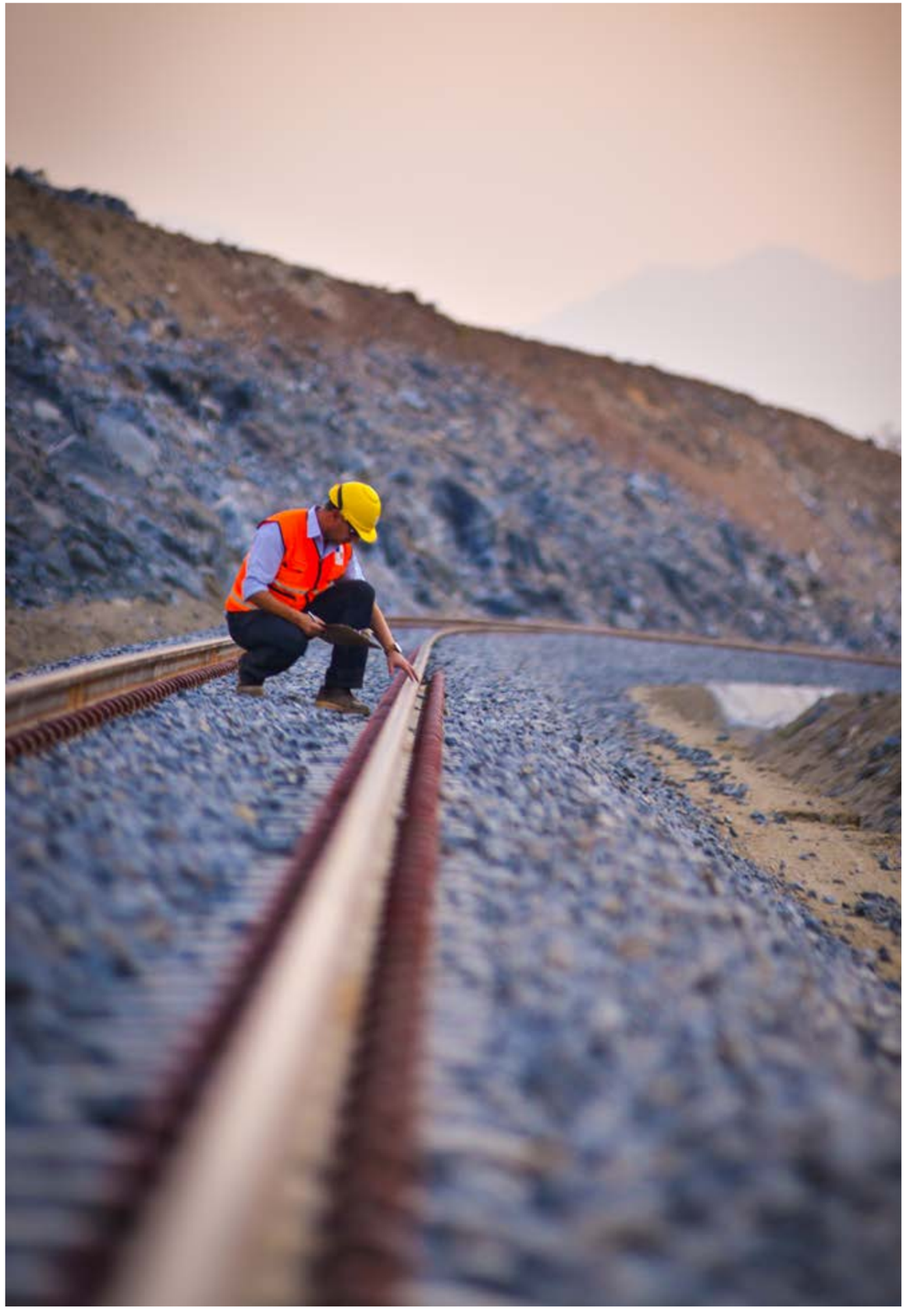
Os nossos Valores
Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes é determinante para a concretização dos desafios a que se propõe, o Grupo Mota-Engil compartilha com os seus *stakeholders* os seguintes valores:

Ambição
Ânsia sempre renovada de fazer mais e melhor, encarando o presente e o futuro com ousadia e confiança e assumindo, de forma determinada e comprometida, novos desafios que contribuam para o crescimento do Grupo.

Integridade
Opção pelo caminho que reforce os princípios de honestidade, verdade, lealdade, retidão e justiça, na conduta diária de todos.

Coesão
Garantia de que as metas fixadas, que se pretendem ambiciosas, são atingidas através do contributo de todas as unidades de negócio e que a vitalidade do Grupo resulta da congregação da sabedoria e força necessárias à superação dos novos desafios.

Espírito de Grupo
Consolidação do sentido de pertença, respeito pelas diferenças, lealdade e reciprocidade num contexto global e culturalmente diverso, mantendo o orgulho no passado e reforçando a confiança no futuro.

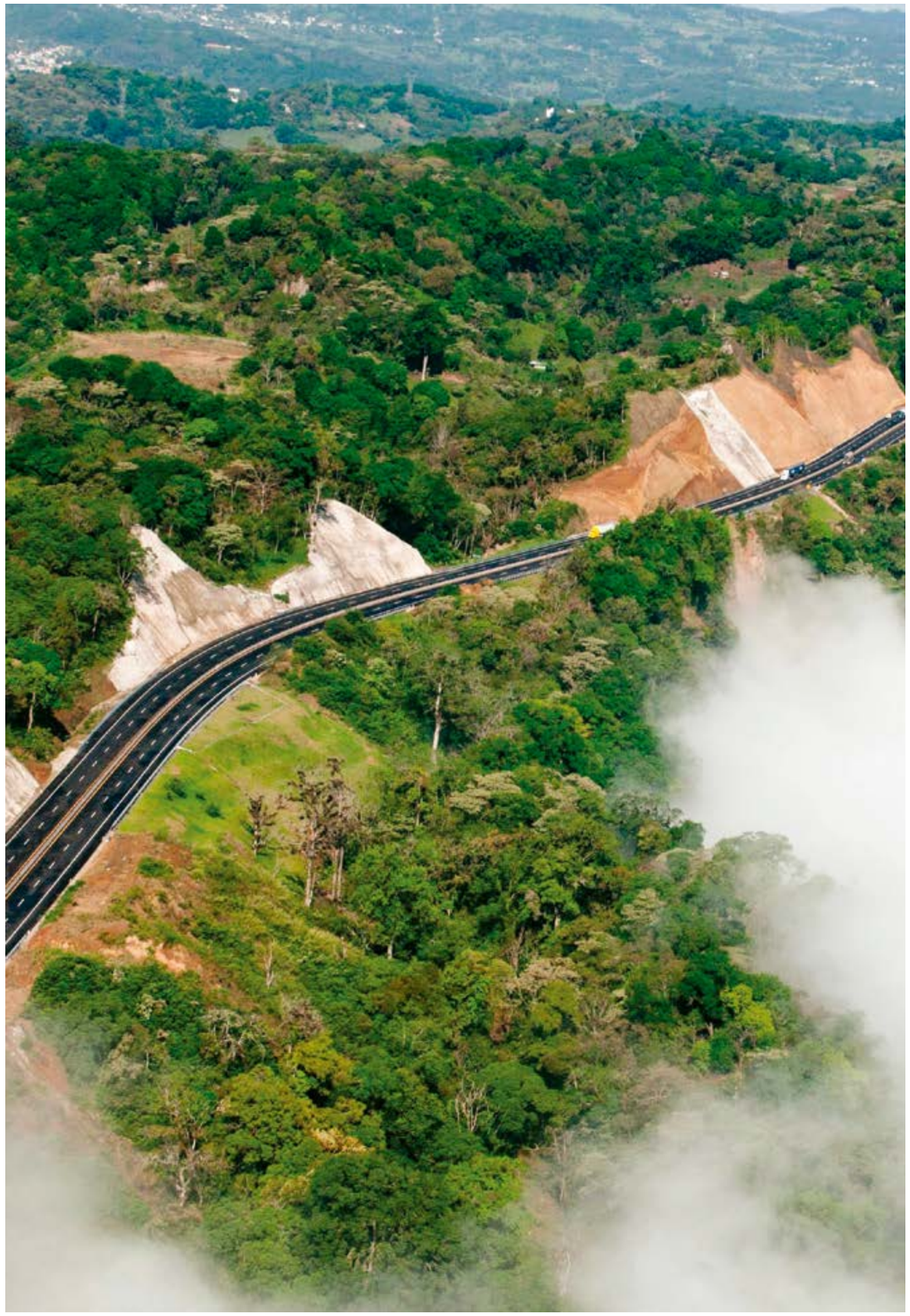


3.2 — Compromisso com a sustentabilidade

Reforçamos o nosso compromisso com a criação de valor sustentável para os nossos *stakeholders*.

A Mota-Engil está atenta aos grandes desafios que se colocam à Humanidade, apresentando o seu compromisso em contribuir para a concretização da Agenda 2030 das Nações Unidas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





A Mota-Engil está atenta aos grandes desafios que se colocam à Humanidade, apresentando o seu compromisso em contribuir para a concretização da Agenda 2030 das Nações Unidas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Plano de ação que visa transformar o Mundo em nome dos Povos e do Planeta, promovendo a prosperidade, as sociedades pacíficas, justas e inclusivas (livres de medo e violência) e o bem-estar de todos, reforçando a proteção do ambiente, e apresentando o compromisso claro de não deixar ninguém para trás. A nossa estratégia assenta no crescimento, internacionalização e diversificação do Grupo, procurando traduzir-se em resultados positivos, quer para os negócios e para a economia, quer para as pessoas e para o planeta, criando valor para os nossos acionistas, clientes, colaboradores, comunidades e restantes *stakeholders*.

Pilares da estratégia de sustentabilidade:

Envolvimento e satisfação dos *stakeholders*

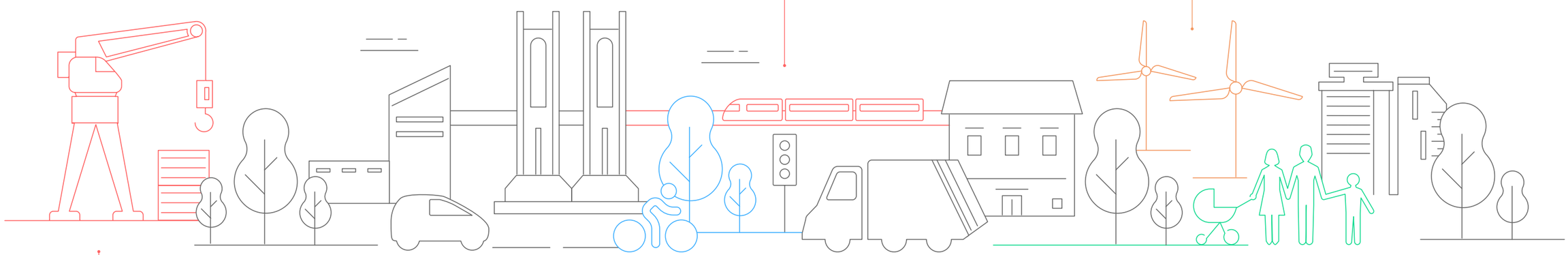
Promover o envolvimento com os *stakeholders*, procurando a sua satisfação, ao mesmo tempo que garantimos a segurança, fiabilidade, qualidade e cumprimento dos nossos compromissos.

Cap. 3.6 Os nossos *stakeholders*

Inovação e crescimento económico sustentável

No que concerne a recursos, métodos e processos organizacionais, assim como ao crescimento económico sustentável do Grupo.

Cap. 4 Inovação e crescimento económico



Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial

Ética e *compliance*

Pautar a atividade da empresa por comportamentos éticos e pelas melhores práticas de *compliance*, envolvendo os *stakeholders* e promovendo a aplicação efetiva do código de ética e de conduta empresarial, assim como políticas e procedimentos no âmbito da avaliação e controlo do risco.

Cap. 6 Responsabilidade ambiental

Proteção ambiental

Ser reconhecida como uma empresa ambientalmente responsável, atuando de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental e desempenhando um papel ativo na preservação do ambiente.

Cap. 5 As nossas pessoas

Captação de talentos e desenvolvimento de pessoas

Ser reconhecida como uma boa empresa para trabalhar, garantindo o desenvolvimento dos nossos colaboradores e a implementação das melhores práticas de gestão, promovendo a diversidade e igualdade de oportunidades, bem como a saúde e segurança no trabalho.

Como parte do ADN da Mota-Engil, através das suas equipas locais e da Fundação Manuel António da Mota (FMAM), importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo, está o apoio ao desenvolvimento das comunidades locais nas regiões onde marca presença (ODS 3,4,10,11).

A Mota-Engil adapta a sua atuação às diversas geografias em que opera, em estreita ligação com as especificidades e a realidade de cada país, o que permite dar resposta a vários outros ODS, para além dos principais que se associam a cada pilar da sustentabilidade. A Mota-Engil está ciente da importância e urgência da concretização dos ODS e também da oportunidade que estes constituem para reforçar as suas ações, projetos estratégicos e parcerias, com vista a contribuir para as metas definidas neste âmbito. Como organização com atividade multinacional, pretende fazer uso da sua capacidade de atuação para contribuir para o crescimento inclusivo e para o surgimento de oportunidades, que beneficiam as pessoas e o planeta. Ciente de que esta década será crucial para devolver o futuro ao planeta e às pessoas, a Mota-Engil irá a revisitar a sua estratégia de sustentabilidade, com vista a potenciar um alinhamento cada vez maior entre a estratégia de negócio, os ODS e as expetativas dos *stakeholders*. Até ao final de 2021 será definida uma Agenda e *Roadmap* de Sustentabilidade, visando o horizonte 2030.



Campanha EGF "O Futuro do Planeta não é Reciclável" – tatuagem temporária com aplicação do símbolo ColorADD, que permite aos daltónicos a identificação da cor azul. (Portugal).

Principais ODS para os quais o Grupo Mota-Engil dá resposta

3 SAÚDE DE QUALIDADE

- Programas de saúde ocupacional e campanhas na área da saúde e bem-estar. Exemplo: aposta na promoção da saúde mental, da alimentação saudável e da prática de exercício físico; aposta na literacia de saúde para o combate às epidemias da VIH/SIDA e da malária; prevenção do cancro da mama e da próstata.
- Apoio da Mota-Engil e da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações locais visando a promoção da saúde.
- Iniciativas de resposta à COVID-19, no âmbito da saúde ocupacional e também do apoio às comunidades locais.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

- Desenvolvimento de ações de formação para os colaboradores no âmbito das funções desempenhadas.
- Apoio aos colaboradores na sua progressão escolar.
- Atração e desenvolvimento de jovens com elevado potencial, através de programas de talento jovem, como o Learn@ME e o Start@ME.
- Apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo, através da atribuição de bolsas de estudo pela FMAM.
- Apoio da FMAM a programas de promoção da educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos (exemplo: pessoas com deficiência e crianças em situação de vulnerabilidade).
- Campanhas de sensibilização, visando a sustentabilidade (exemplo: ambiental, saúde e segurança, igualdade de género, entre outras).
- Melhoria das instalações de escolas.

5 IGUALDADE DE GÉNERO

- Constituição do Comité para a Igualdade entre Mulheres e Homens e Plano para a Igualdade e Não Discriminação.
- Campanhas de sensibilização para combate às formas de discriminação contra as mulheres e assédio sexual.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

- Geração de emprego e riqueza nas diferentes geografias onde opera.
- Promoção de trabalho decente, através da proteção dos direitos do trabalho e fomento da segurança e saúde ocupacionais (exemplo: através da implementação e certificação de sistemas de gestão da segurança e saúde do trabalho).
- Promoção da diversificação, modernização tecnológica e inovação.
- Promoção do crescimento económico em equilíbrio com a preservação ambiental e fomento da eficiência dos recursos nos processos de consumo e produção.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

- Desenvolvimento de infraestruturas de qualidade, sustentáveis e certificadas.
- Modernização da indústria da construção visando uma maior eficiência no uso de recursos e adoção de tecnologias e processos com menor impacte ambiental.
- Desenvolvimento de projetos de IDI, participação em iniciativas e associações industriais/setoriais e apoio a projetos académicos/colaboração com universidades e outras entidades nas diversas áreas de negócio do Grupo.

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

- Apoio da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações que promovem a inclusão social, igualdade de oportunidades e redução das desigualdades.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

- Redução do impacte ambiental associado aos resíduos através da área de negócio de gestão de resíduos do Grupo.
- Contributo para o aumento da urbanização inclusiva e sustentável, através das construções sustentáveis e da gestão social dos projetos de construção.
- Proteção e salvaguarda do património cultural.
- Apoio às comunidades locais através da realização de projetos de construção e reabilitação de habitações e espaços urbanos degradados, estradas, hospitais, doação de módulos de pré-fabricados para voluntários, entre outros.
- Apoio da FMAM a projetos de cidadania corporativa/doações a associações locais visando a promoção de condições dignas de habitação, proteção e salvaguarda do património cultural.

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

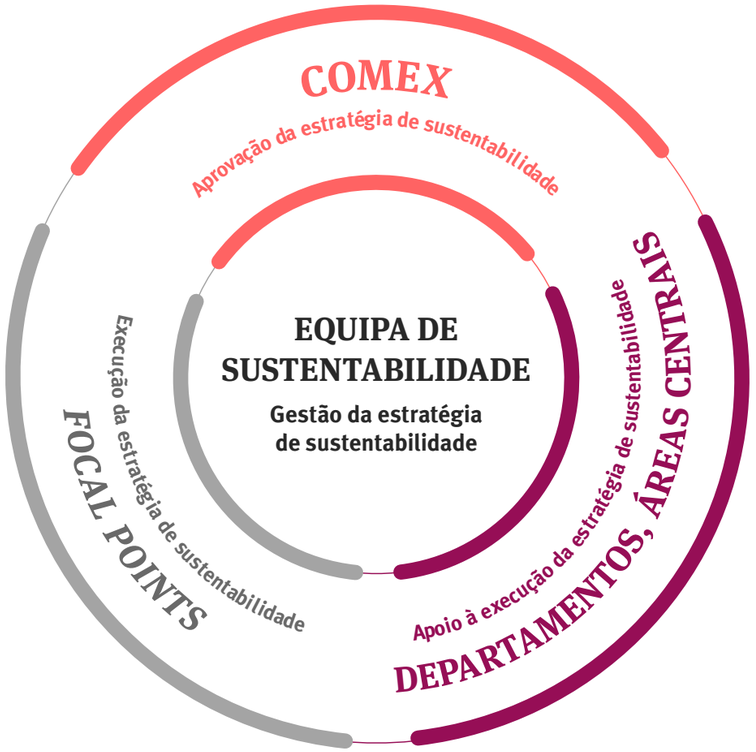
- Promoção da gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais, quer das operações próprias, quer por via das áreas de negócio do Grupo (exemplo: gestão de resíduos, multisserviços).
- Redução do impacte ambiental e para a saúde humana dos resíduos.
- Promoção da sustentabilidade na cadeia de valor.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

- Modelo de governo suportado por regras de ética e conduta, de integridade e transparência e de prestação de contas.
- Promoção de formas ativas de envolvimento dos *stakeholders*.
- Promoção dos direitos humanos na cadeia de valor.
- Medidas de prevenção da corrupção, suborno, branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo na cadeia de valor.

3.3 — *Governance* de sustentabilidade

O nosso modelo *governance* visa favorecer a difusão transversal da estratégia de sustentabilidade a toda a organização.



O modelo de *governance* da sustentabilidade da Mota-Engil visa a definição e persecução de objetivos transversalmente aplicáveis e o estabelecimento de mecanismos para monitorizar, reportar e desafiar as diversas áreas, negócios e departamentos, com vista à concertação e melhoria da sua atuação, em prol do equilíbrio entre o progresso económico, o desempenho ambiental e a responsabilidade social.

A Comissão Executiva da *Holding* (COMEX) assume o seu compromisso com a gestão da sustentabilidade, sendo responsável pela aprovação da estratégia de sustentabilidade. A estratégia encontra-se organicamente suportada no Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade (Equipa de Sustentabilidade), que depende diretamente da Comissão Executiva. O Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade é responsável pela coordenação da implementação da estratégia de sustentabilidade, a manutenção do sistema e o relato de sustentabilidade, em articulação com as áreas de negócio nas várias geografias onde o Grupo marca presença.

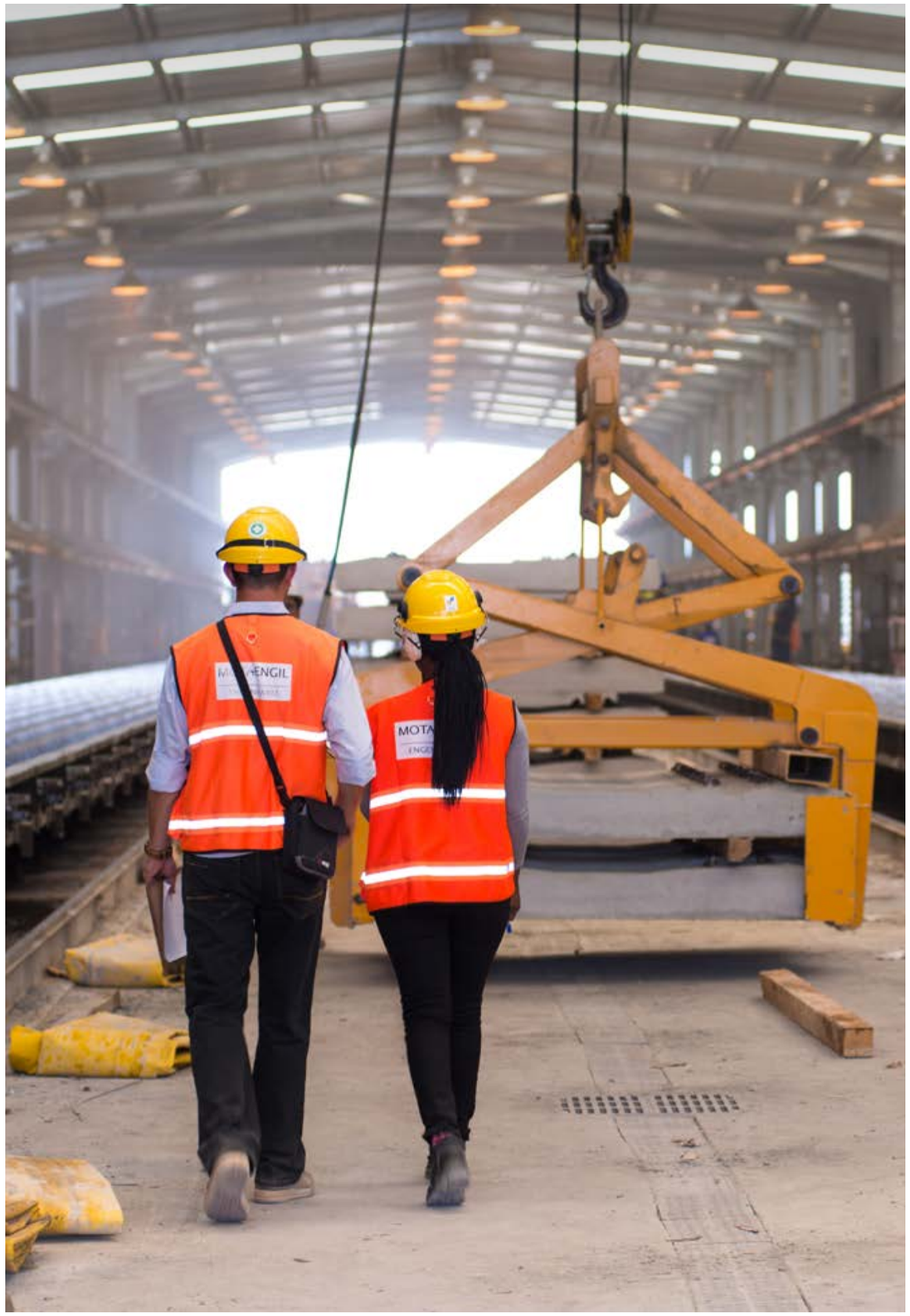
Os departamentos e áreas centrais do Grupo desempenham um importante papel na execução da estratégia de sustentabilidade, juntamente com os *focal points*, em particular no que diz respeito ao processo de relato da sustentabilidade. Este modelo de gestão visa favorecer a difusão transversal da estratégia de sustentabilidade a toda a organização, tornar claro o compromisso da Mota-Engil e permitir uma ligação eficaz às áreas. De referir ainda a articulação e promoção de iniciativas de cariz social, que é realizada pela Fundação Manuel Antónioda Mota (FMAM), cuja política de responsabilidade social está estruturada e em linha com as diretrizes do Grupo.



3.4 — Ética e integridade empresarial

O bom nome e reputação do nosso Grupo são produto da dedicação e do trabalho árduo de todos.

Trabalhamos diariamente para cumprir com os requisitos aplicáveis e corresponder a elevados padrões de conduta empresarial.





A Mota-Engil acredita que a sua reputação e integridade é um dos bens mais valiosos e que qualquer ato ilícito é uma ameaça para o negócio e para os valores do Grupo.

O Grupo Mota-Engil é gerido com transparência e na observância das normas, orientações e princípios do bom governo das sociedades, nos termos do compromisso para com os seus acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, colaboradores, comunidade e demais *stakeholders*. O Grupo está empenhado em realizar todos os negócios e parcerias com integridade e profissionalismo, de forma justa e honesta, cumprindo com a legislação aplicável. O Grupo segue as normas de *compliance* nacionais e internacionais aplicáveis à sua atividade. Para esse efeito, cumpre procedimentos e mecanismos de análise de todas as contrapartes com as quais se relaciona (*know your customer/know your supplier*). Assegura o estabelecimento de códigos, políticas e procedimentos que visam a identificação e minimização de riscos, a regulação interna da sua atuação, e a sensibilização e capacitação dos colaboradores.

Numa cultura orientada pelo exemplo, o Conselho de Administração, os gestores de topo e os gestores operacionais orientam e apoiam as suas equipas na salvaguarda do bom nome e reputação do Grupo, num trabalho conjunto.

É um objetivo que não consiste apenas em cumprir as leis, regras e regulamentos aplicáveis ao negócio; trabalhamos também para cumprir os mais elevados padrões de conduta empresarial.

Código de ética e de conduta

O Grupo Mota-Engil possui um **Código de Ética e de Conduta Empresarial**, o qual foi adotado em 2015, tendo a última revisão ocorrida em outubro de 2019. Este Código tem como finalidade estabelecer as bases de comportamento responsável, deveres e regras gerais de natureza ética e empresarial que devem reger a conduta de todos os colaboradores e gestores do Grupo, com relação ao desempenho das suas funções no trabalho, cumprindo com a Missão, Visão e Valores que integram a cultura organizacional da Mota-Engil.

A Mota-Engil acredita que a sua reputação e integridade é um dos bens mais valiosos e que qualquer ato ilícito é uma ameaça para o negócio e para os valores do Grupo.

Canal de comunicação de irregularidades

Qualquer *stakeholder* poderá reportar, em qualquer altura, alegadas irregularidades e/ou infrações ao Código de Ética e de Conduta ou às políticas do Grupo, sem qualquer receio de retaliação, se e desde que com boa-fé, utilizando para o efeito o *e-mail*: etica@mota-engil.com ou o endereço: Ética – Rua do Rêgo Lameiro, 38, 4300-454 Porto, Portugal.

Gestão de conflitos de interesses

O Código de Ética e de Conduta Empresarial caracteriza as situações em que poderá ocorrer um conflito de interesses e define a responsabilidade dos colaboradores de agir no melhor interesse da Mota-Engil, não devendo atuar de forma que colida com essa responsabilidade. Situações que potencialmente possam gerar conflito de interesses deverão ser reportadas para a linha de ética do Grupo ou para a linha de apoio de *Compliance*. Adicionalmente, existe um Procedimento de Conflito de Interesses que estabelece um processo de revisão e prevenção de conflitos de interesses reais ou aparentes.







Prevenção da corrupção

O Grupo possui uma "Política de Anticorrupção e Suborno, de Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento ao Terrorismo". Esta reflete tolerância zero em relação a atos de corrupção, suborno, de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo. Estes atos são proibidos, em qualquer forma, seja diretamente ou através de terceiros, em qualquer lugar no mundo. A oferta ou aceitação de subornos de qualquer espécie não é tolerável, em qualquer lugar em que o Grupo marca presença.

Medidas de Mitigação de Risco

Procedimentos de *Compliance*
regulam as ofertas, donativos, relações com contrapartes e transações em numerário.

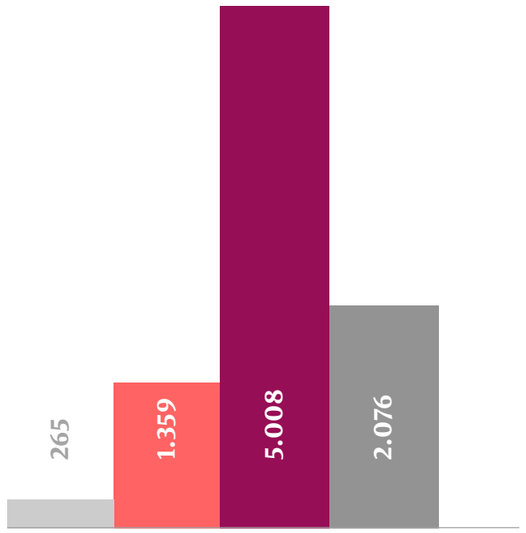
Plano de Formação e Sensibilização
visa alinhar comportamentos dos colaboradores aos valores, ética e conduta.

Ferramentas de *Screening*
e identificação de *ultimate beneficial owners*.

Ferramenta de *Data Analytics*
para monitorização contínua de transações.

Comunicação de Irregularidades
através dos canais disponibilizados para o efeito.

Formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção (n.º participantes)



A Mota-Engil aposta na formação dos seus colaboradores em políticas e procedimentos de combate à corrupção.

Em 2020 foram registados três incidentes confirmados de corrupção, todos relativos a processos de *procurement*. Em dois deles houve o envolvimento de colaboradores que foram suspensos preventivamente durante a investigação, tendo posteriormente os seus contratos sido rescindidos. Nos três casos, os fornecedores envolvidos foram bloqueados no *software* da empresa, de forma transversal, garantindo que não poderão concorrer a quaisquer processos de *procurement* futuros.

No que diz respeito às atividades formativas, a Mota-Engil possui um plano de aprendizagem, incluindo a formação sobre *compliance*, que tem como objetivo formar os colaboradores sobre o conteúdo e aspetos práticos da Política de Integridade e *Compliance*, Ética e Conduta Empresarial, Comunicação de Irregularidades, procedimentos internos contra corrupção e suborno, entre outros.

Em 2020, um total de 8.708 pessoas do Grupo Mota-Engil receberam formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção.

8.708
PESSOAS RECEBERAM FORMAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

3 incidentes
AVERIGUADOS E RESOLVIDOS

“Pequenas corrupções” podem causar grandes impactos:





A campanha visou conscientizar os colaboradores da empresa sobre práticas ilícitas que envolvem corrupção e suborno, como as evitar e quais as suas consequências.

Brasil | Comemoração do Dia Internacional Contra a Corrupção

Em 2020, o departamento de *Compliance* da ECB (Brasil) desenvolveu uma campanha de sensibilização no âmbito do Dia Internacional Contra a Corrupção, assinalado anualmente a 9 de dezembro. A campanha visou consciencializar os colaboradores da empresa sobre práticas ilícitas que envolvem corrupção e suborno, como as evitar e quais as suas consequências.

As ações da campanha envolveram o envio de *e-mails* e infografia sobre o tema da corrupção e suborno, afixação de cartazes, disponibilização de jogos de memória nos refeitórios e produção de vídeo alusivo. Destaque-se ainda a disponibilização de uma nota de R$ 200 na mesa dos colaboradores, com o *slogan* da campanha no verso e a pergunta “O que você faria se fosse verdade?” para reflexão, bem como a abordagem às desculpas mais comuns utilizadas na justificação dos atos de corrupção.

#inspire4action

Fomentar a ética e a honestidade através da autogestão do empréstimo de livros



Uma das ações desenvolvidas no âmbito da Comemoração ao Dia Internacional Contra a Corrupção foi o lançamento do Projeto “Nossa Estante” na sede Administrativa da ECB (Brasil).

Este projeto visa estimular o hábito de leitura nos colaboradores da empresa e fomentar a ética e a honestidade, através da autogestão do empréstimo dos livros. Se o prazo de empréstimo for excedido, o colaborador deverá pagar uma multa por cada dia de atraso, depositando-o num pequeno cofre existente para o efeito. O valor das multas será utilizado para a compra de novos livros.

Periodicamente realiza-se a divulgação do acervo da estante (novas doações ou empréstimos) e do “Termómetro da Honestidade”, que traduz o índice de desonestidade nos empréstimos durante aquele período, envolvendo situações como a falta de pagamento da multa, a não devolução na data informada, a adulteração da data de devolução, entre outros.

Peru | Prevenção de práticas e/ou condutas anticoncorrenciais

Com o objetivo de reforçar o Sistema de *Compliance* da Mota-Engil Peru, em 2020, foi implementado o quadro regulamentar de prevenção de práticas e/ou condutas anticoncorrenciais.

A implementação deste regulamento baseou-se na identificação, avaliação e controlo dos riscos dos processos e atividades empresariais, relacionados com as condutas descritas no *Texto Unico Ordenado de la Ley de Represión de conductas anticompetitivas* (D.S. 030-2019-PCM), tais como: fixação de preços, acordo entre concorrentes, estabelecimento de condições comerciais ou de serviço, distribuição de clientes, fornecedores e/ou áreas geográficas, entre outros.

Como resultado desta melhoria, foi implementado o Manual de Livre Concorrência da Mota-Engil Peru, que descreve as orientações e recomendações sobre como agir em situações que ameacem a livre concorrência. Da mesma forma, foram alinhadas a Política de *Compliance* e uma lista de procedimentos aplicáveis a este regulamento.

Esta medida, juntamente com a certificação do seu Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001), reflete o compromisso da Mota-Engil Peru na gestão de riscos e na prevenção de possíveis multas, penalidades e impactos negativos na sua reputação e imagem.

3.5 Direitos Humanos

Respeitamos e promovemos os direitos humanos nos contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde operamos.

Os direitos humanos são uma condição fundamental para a liberdade e dignidade das pessoas.



A Mota-Engil respeita e promove os direitos humanos em todos os contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde opera. É signatária do Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal.



Sensibilização ambiental no agrupamento escolar Coprim 1 e 2, Yopougon (Costa do Marfim).

Os direitos humanos são uma condição fundamental para a liberdade e dignidade das pessoas, para o regime de direito e para o crescimento inclusivo e sustentável do qual as empresas dependem. O respeito pelos direitos humanos é um imperativo ético, sendo essencial para qualquer empresa poder assegurar a licença para operar, por parte de colaboradores, clientes, investidores, comunidades, governos e outros *stakeholders*.

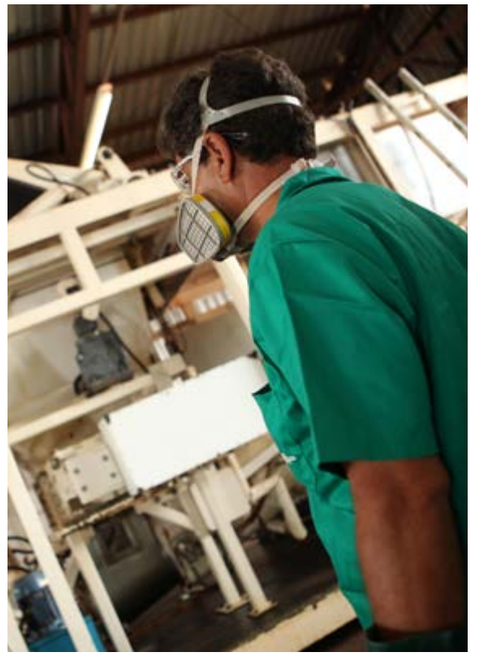
Globalmente, a regulamentação dos direitos humanos corporativos está a aumentar, incluindo exigências de relatórios e requisitos de *due diligence*, e integração destes aspetos nas avaliações de sustentabilidade realizadas por agências de *rating* e investidores.

A Mota-Engil respeita e promove os Direitos Humanos em todos os contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde opera, respeitando as respetivas tradições e culturas e promovendo o apoio às comunidades locais, de acordo com os interesses específicos de cada região e repudiando todo e qualquer ato que atente contra a dignidade da pessoa humana. É signatária, desde 2019, do Guia do CEO sobre Direitos Humanos do BCSD Portugal (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável).

Tal responsabilidade e compromisso é naturalmente extensivo às práticas do Grupo, quer em matéria de política de investimentos, quer na gestão da cadeia de fornecimento, procurando tornar extensíveis à mesma os princípios pelos quais se rege nas atividades diretamente exercidas, designadamente em matéria de saúde e segurança no trabalho.

A Mota-Engil veda a contratação ou parceria em negócios com empresas nas quais práticas de violação de direitos humanos tenham sido reportadas. O Grupo dispõe nos seus contratos de cláusulas que preveem tais impedimentos e, no âmbito do Procedimento para Terceiros, estão definidos, desde 2019, os princípios orientadores para a execução de ações de *due diligence* às contrapartes com as quais estabelece relações de negócio (exemplo: clientes, fornecedores – incluindo subempreiteiros – e sócios de negócios). Neste processo de avaliação de risco do parceiro de negócio, aplicável às entidades que cumprem um conjunto de requisitos definidos internamente, são escrutinados os incidentes/registos ao nível de sanções, exclusões e condenações, mas também notícias de imprensa negativas relativas a entidades ou pessoas, cuja busca incide nos seguintes tópicos: tráfico humano; discriminação/abuso no local de trabalho; questões de segurança e saúde no trabalho; trabalho infantil; trabalho forçado ou escravo; igualdade de género; direitos LGBTQIA+; racismo; más práticas ambientais; entre outros.

De referir ainda que, em 2020, por via da linha de ética do Grupo, não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil, trabalho escravo ou forçado e de violação de direitos dos povos indígenas.



3.6 — Os nossos *stakeholders*

Promovemos uma relação de abertura, transparência e de parceria com os nossos *stakeholders*.

Os *stakeholders* são fonte essencial de informação para a identificação de desafios e oportunidades.





Sessão de envolvimento com a comunidade da Vila de Akuriet, em Tororo (Uganda).



Comité de Fiscalização, projeto de construção da Estação Elevatória de Águas Residuais de Canoas (Colômbia).

Os *stakeholders* são fonte essencial de informação para a identificação de desafios e oportunidades. Por outro lado, não atender às suas necessidades e expectativas poderá constituir um risco. Consciente da relevância do estabelecimento de relações de confiança junto dos seus *stakeholders* e das comunidades onde atua, o Grupo Mota-Engil assume como prioritária:

- A promoção da transparência e a abertura no relacionamento com os *stakeholders*;
- A comunicação de forma regular e sistematizada com os *stakeholders*, visando identificar e integrar as suas preocupações;
- A apresentação de um relato objetivo e credível do desempenho económico, social e ambiental.

Por forma a garantir o nível desejado de satisfação dos *stakeholders* relevantes, o Grupo procura identificar, monitorizar e rever, de forma sistemática a informação acerca dos mesmos e dos seus requisitos relevantes. O Grupo Mota-Engil identificou 12 grupos de *stakeholders*, resultantes de um processo de auscultação interno, promovido junto dos principais responsáveis das unidades de negócio e regiões onde o Grupo opera.

No que respeita ao Grupo Mota-Engil, pelo seu caráter internacional e diversificado e, face aos objetivos do seu desenvolvimento estratégico, a consolidação e busca constante de novas oportunidades de negócio coloca particular ênfase nos seus clientes (nacionais e internacionais, institucionais ou do setor privado), nos seus parceiros de negócio e no universo dos seus colaboradores. De igual modo, assumem primordial importância os acionistas do Grupo, investidores, entidades financeiras e do setor segurador e as entidades reguladoras. Refiram-se, também, as universidades e as comunidades locais, pelo impacto do setor de construção nos domínios social e ambiental, as organizações não-governamentais, os meios de comunicação social, bem como a vasta gama de fornecedores de produtos e serviços, reflexo da extensa cadeia de fornecimento.

A Mota-Engil faz parte, através das suas várias empresas, de associações setoriais, associações empresariais, câmaras de comércio e outros organismos. Estas apresentam uma importância estratégica para a promoção da cooperação e do relacionamento estreito com a comunidade empresarial. O Grupo faz-se representar nos setores onde atua e nas câmaras de comércio dos mercados geográficos onde opera.

As formas de comunicação e envolvimento variam consoante o grupo de *stakeholders*. O Grupo Mota-Engil procura que os canais utilizados e a sua frequência sejam os adequados para a promoção do diálogo e fortalecimento das relações.

Importa referir que a abordagem aos principais *stakeholders* e os meios instituídos dependem, em grande medida, da dinâmica e das caraterísticas próprias de cada região onde o Grupo opera, do projeto desenvolvido e/ou empresa, bem como de aspetos contratuais.

Destaque-se a este nível, e a título de exemplo, a gestão da dimensão social de projetos na Colômbia (ver destaque), Uganda e México **(ver Iniciativa Canuva – Cap. 7.1)**. Como canais de comunicação transversais aos grupos de *stakeholders*, refiram-se os *e-mails*, o *site* e as redes sociais do Grupo e das suas empresas, assim como o canal corporativo de comunicação de irregularidades.

Gestão social do projeto de construção da Estação Elevatória de Águas Residuais de Canoas

No âmbito do projeto de construção da Estação Elevatória de Águas Residuais de Canoas, na Colômbia, e seguindo a norma NS-038 "Manual de Manejo del Impacto Urbano", está em curso um importante plano de gestão social da obra, que inclui ações de comunicação e participação da comunidade. Por se tratar de um projeto com fundos públicos, é obrigatória a existência de um Comité de Fiscalização, que exerce a vigilância e fiscalização dos fundos destinados ao projeto, assegurando que estes são utilizados de forma adequada.

O Comité realiza, com frequência, a prestação de contas de andamento do projeto, atende as preocupações da comunidade, enquadra as solicitações de contratação de mão obra local e realiza, frequentemente, reuniões com representantes da comunidade (presidentes de juntas de freguesia, porta-vozes dos bairros, associações profissionais e empresariais/industriais).

De referir ainda a existência de um posto de atendimento comunitário, para apresentação de solicitações, preocupações e reclamações por parte da comunidade.

Grupos de *stakeholders* da Mota-Engil e principais canais de comunicação e formas de envolvimento

Acionistas
- Reuniões e assembleias gerais
- Apresentação de resultados
- Relatórios financeiros periódicos
- Outras comunicações

Clientes
- Inquéritos de satisfação do cliente
- Auscultação direta com os clientes
- Reclamações
- *Call center*

Colaboradores
- Encontros de quadros e fóruns de partilha de conhecimento
- *Newsletters* e publicações periódicas (ex: SINERGIA)
- Ações formativas
- Cartazes e folhetos informativos (ex: segurança e saúde do trabalho)
- Mota-Engil TV
- Gestão de talento através de *Success Factors*
- Oportunidades internas de emprego, via *site* CareerME
- Portal corporativo ON.ME
- Reuniões/auscultação de pessoas
- Inquéritos
- *Tool box talks*
- Comités Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade

Fornecedores/Parceiros
- Ações de formação
- Inquéritos de satisfação
- Mecanismos e pré-requisitos de *due diligence*/qualificação fornecedores
- Desenvolvimento de parcerias/acordos gerais de fornecimento

Comunicação social
- Artigos e notícias para revistas e jornais
- Notas de imprensa e esclarecimentos públicos
- Conferências de imprensa com órgãos de poder local
- Campanhas de *media*

Setor financeiro
- Reuniões e assembleias gerais
- Apresentação de resultados
- Relatórios financeiros periódicos
- Outras comunicações

Entidades reguladoras
- Envio de informação legal obrigatória
- Respostas a notificações
- Reuniões

Comunidade local
- Campanhas de comunicação e sensibilização
- Participação em eventos temáticos
- Abertura a visitas às instalações das empresas
- *Newsletters*
- *Apps* específicas de algumas áreas de negócio
- Programas dirigidos a público-alvo específicos (escolas, clínicas e hospitais, comércio, mercados, entre outros)
- Reuniões e comissões no âmbito de alguns projetos
- Inquérito de avaliação das campanhas

Universidades
- Protocolos com Universidades
- Parcerias para desenvolvimento de estudos e projetos específicos
- Programas de talento jovem via *site* CareerME

Entidades públicas
- Relatório e contas
- Inquéritos de satisfação
- Celebração de protocolos

Associações
- Grupos de trabalho
- Participação em Órgãos de Gestão das associações
- Outras iniciativas

Sindicatos
- Contactos telefónicos pontuais
- Reuniões

3.7 — Os nossos tópicos materiais

Os temas de sustentabilidade mais relevantes para os nossos *stakeholders* e que refletem os nossos impactes económicos, ambientais e sociais.



Por forma a identificar os tópicos de sustentabilidade que apresentam maior potencial para influenciar as avaliações e decisões dos seus *stakeholders* e que refletem os impactes económicos, ambientais e sociais mais significativos do Grupo, a Mota-Engil realizou, em 2019, um exercício de materialidade. Este baseou-se num *benchmarking* setorial, na estratégia de sustentabilidade e numa auscultação interna realizada junto dos principais responsáveis das unidades de negócio e regiões onde o Grupo opera. Foram identificados cinco tópicos materiais.

Tendo inscrito, na sua missão, uma atuação socialmente responsável, a Mota-Engil junta a estes cinco tópicos materiais o apoio às comunidades locais.

Os tópicos materiais – que dão corpo à estrutura e aos conteúdos dos capítulos seguintes do relatório – e as respetivas fronteiras na cadeia de valor, estão identificados na tabela.

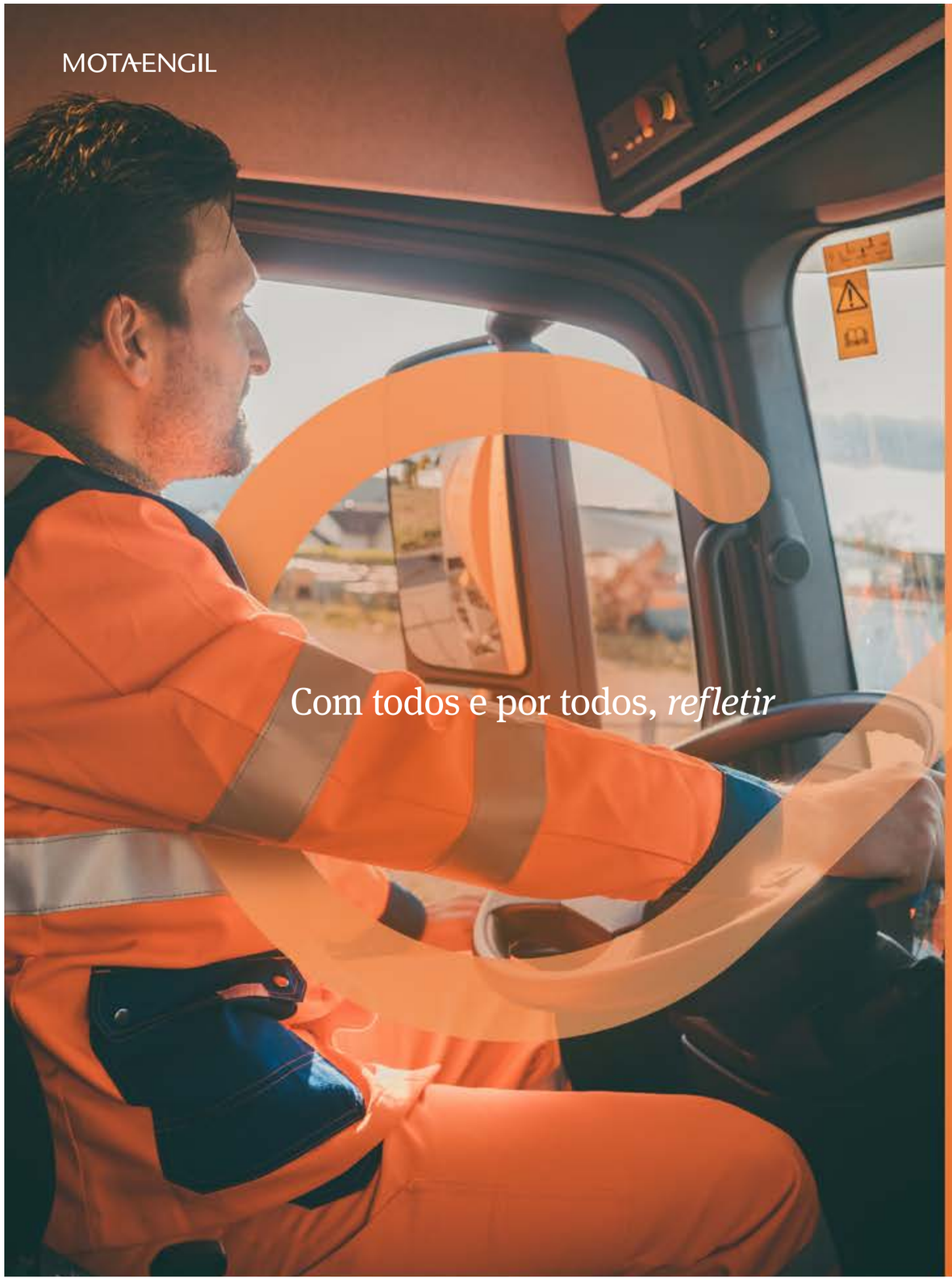
As fronteiras representam onde, na cadeia de valor da Mota-Engil, os impactes são mais relevantes.

Os impactes podem decorrer diretamente das atividades do Grupo ou resultar (direta ou indiretamente) das relações comerciais associadas às operações, produtos e serviços prestados pela Mota-Engil.

Reconhecendo a análise de materialidade como um exercício crítico para o desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade, a Mota-Engil irá, durante o ano de 2021, realizar um novo exercício, para definição da sua Agenda e *Roadmap* da Sustentabilidade, visando o horizonte de 2030, e que contará com uma auscultação alargada aos seus *stakeholders* externos e internos.

Tópicos materiais e as respetivas fronteiras na cadeia de valor

Tópicos materiais	Impactes na cadeia de valor		
	Upstream	**Operações**	***Downstream***
Crescimento económico sustentável	●	●	●
Segurança e saúde das pessoas	●	●	●
Gestão de talento		●	
Responsabilidade ambiental	●	●	●
Cultura de inovação	●	●	●
Apoio às comunidades locais	●		●



Com todos e por todos, *refletir*

04 Inovação e crescimento económico

Aliamos a inovação ao crescimento económico, contribuindo para a geração de valor para o Grupo e também para uma sociedade mais próspera.

transformação

4.1 Cultura de inovação

4.2 Crescimento económico sustentável

4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil

2020 pelo olhar das nossas pessoas

Com todos e por todos, refletir... estabilidade · futuro desafio · criatividade reinventar



Alexandra Medina

Finance and Control | Finance Technician
RUANDA

Em tempos de COVID-19, o meu trabalho permitiu que descobrisse novas ferramentas pessoais, como a capacidade de adaptação a uma realidade e ambiente completamente díspares. Esta nova forma de trabalhar, incontestavelmente desafiante, desenvolveu a minha **criatividade** e levou-me a reinventar soluções de gestão eficientes que fossem ao encontro dos objetivos e metas estabelecidas pelo Grupo.



Fernando Marques

Technical-Commercial | Budgeting Manager
COMERCIAL

A situação sem precedentes que vivemos teve um impacto tremendo nas nossas vidas e no nosso trabalho. Tivemos que nos **reinventar**, rever os nossos hábitos e aprender a viver de forma diferente. Na área comercial podemos, contudo, afirmar convictamente que a capacidade de resposta não foi minimamente afetada: a atestá-lo temos o grau de satisfação dos nossos clientes, o qual em nada foi beliscado.



Armando Nunes

Proc and Logistics | Manager
LOGÍSTICA

Num ano dominado pela COVID-19, e em linha com a dimensão da Mota-Engil, que nunca parou nem abrandou, "estar e ser" da Logística deu-me o ensejo de incorporar o "Espírito de Grupo" e de "Construir Pontes" para o futuro, mesmo quando parecia que o **futuro** não seria mais do que amanhã ou um horizonte muito próximo. Foi um ano duríssimo, mas de ensinamentos que jamais esquecerei.



Ivar Castillo

Technical and Methods | Meter Technician
MÉXICO

Em tempos de COVID-19, o meu trabalho permitiu-me ir mais além, encarando o **desafio** da contingência como uma oportunidade para formar-me a mim próprio e aos meus colegas na utilização das tecnologias BIM (*Building Information Modeling*). É importante para os nossos clientes e para o Grupo termos a mesma capacidade para responder às necessidades de cada projeto.



Joana Granja

Finance and Control | Controlling Manager
CONTROLO DE GESTÃO

Em tempos de COVID-19, acrescido às minhas funções habituais na melhoria da eficiência operacional, a prioridade foi assegurar a **estabilidade** e conforto emocional aos colegas que, em tempos de grandes incertezas e perante um grande número de restrições impostas, se viram longe das suas famílias e sem poderem estar presentes neste momento tão desafiador.

4.1 Cultura de inovação

Para a Mota-Engil a inovação é um fator decisivo.

Investimos hoje para recolher amanhã

A inovação como condição fundamental para a competitividade e o crescimento sustentável da Mota-Engil.





Num tempo de rápidas mudanças tecnológicas e de disrupção na indústria, a inovação é a espinha dorsal da estratégia das organizações e fator decisivo de diferenciação. É na capacidade das empresas compreenderem as mudanças no seu ambiente competitivo e de atuarem sobre as oportunidades e ameaças que daí decorrem, alavancando, alargando e reconfigurando as competências da organização, que reside o suporte para a sua sobrevivência e para o seu crescimento.

Para fazer face aos novos desafios é essencial uma cultura que encoraje a adoção de novas tecnologias, que desperte o interesse pelo conhecimento e que crie condições para colocar ao seu serviço a criatividade dos colaboradores.

A Mota-Engil, atuando num setor que atravessa um *momentum* de forte transformação tecnológica, aposta na inovação como fator de diferenciação competitiva, ao mesmo tempo que contribui para alavancar a inovação na sua cadeia de valor.

A Mota-Engil tem definida uma estratégia que se apoia numa cultura de inovação orientada para a criação de valor através da cooperação e para a promoção da notoriedade da empresa. Assente num sistema de gestão de investigação, desenvolvimento e inovação, nomeadamente na sua política e procedimentos, estão definidos objetivos que, em síntese, consistem em incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação envolvendo diferentes áreas e o estabelecimento de relações externas à organização, que contribuam de forma decisiva para a aquisição e disseminação do conhecimento, e para a criação de valor.

A inovação em rede e de forma colaborativa assume um papel fundamental pelo caráter disruptivo das mudanças em curso, pela magnitude dos investimentos que são necessários e pela perceção que a mudança de paradigma tem de incluir um conjunto de *stakeholders* para que as vantagens da transformação tecnológica possam ser plenamente conseguidas.

#inspire4action

A verdadeira inovação nasce de ideias simples



Na Mota-Engil Guiné (Mineração) implementou-se um sistema de fixação da sinalização vertical, utilizando pneus usados dos Dumpers CAT777.

Através deste novo sistema, alia-se a componente ambiental com a segurança rodoviária, aumentando o tempo de vida útil dos pneus e organizando o trânsito nas estradas de transporte, entradas da Mina e *stocks*.

A Mota-Engil integra, deste modo, dinâmicas de "clusterização", integrando projetos de melhoria de eficiência coletiva, bem como, projetos de inovação individuais ou em parceria. Estes visam a experimentação e o desenvolvimento de soluções que podem ter impacto ao nível de novos produtos ou serviços, novos processos ou formas de organização e que se centram, atualmente, nos principais *drivers* de mudança, nomeadamente em termos tecnológicos, como a transição verde e digital.

Em termos de interfaces, a Mota-Engil participa em *clusters* de competitividade, formados por empresas, associações empresariais, entidades públicas e entidades não empresariais do Sistema de Investigação e Inovação (Portugal). Refira-se, a este nível, como exemplos:

- A Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (PTPC)/*Cluster* da Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC), através da participação da Mota-Engil Engenharia e Construção (MEEC);





Novo sistema de fixação da sinalização vertical com recursos a pneus usados, Guiné (Mineração).



Instalações elétricas no Tunel de Montemor, MEEC.

A Mota-Engil encara a inovação como um vetor de desenvolvimento e uma aposta na criação de valor organizacional.

- A Plataforma Ferroviária Portuguesa/Cluster da Ferrovia, na qual a MEEC participa igualmente;
- Cluster Habitat Sustentável, dos quais a Manvia e Vibeiras fazem parte;
- Health Cluster Portugal que a Manvia integra.

De referir que a MEEC se encontra representada nos órgãos dirigentes dos *clusters* AEC e da Ferrovia. No âmbito do trabalho colaborativo, a MEEC prosseguiu também com a sua participação nos Laboratórios Colaborativos BUILT CoLAB – Ambiente Construído e CECOLAB – Economia Circular (ver Cap. 6.2), importantes infraestruturas para implementação das agendas de investigação e inovação.

As empresas do Grupo participam na apresentação de candidaturas a projetos financiados e estabelecem parcerias/integram consórcios nacionais e internacionais, com diversas outras entidades, do setor público e privado. De entre as parcerias definidas, refira-se a colaboração com as universidades.

É dada importância à participação das empresas do Grupo em atividades de disseminação, tais como congressos, simpósios e outros eventos setoriais.

A Mota-Engil aposta ainda, numa perspetiva evolutiva e como fator de competitividade, na integração de tecnologia de ponta nos seus processos e no desenvolvimento de soluções locais que dão resposta aos desafios que se colocam, em particular por parte dos seus clientes.

Apresentam-se de seguida alguns dos destaques de 2020, que refletem a abordagem do Grupo Mota-Engil à inovação.

MEEC | Mota-Engil integra Built CoLAB – Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro

A MEEC integra o BUILT CoLAB, Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro. Reconhecido oficialmente em janeiro de 2020, tem como principal objetivo desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, tendo em vista o aumento da produtividade, competitividade e crescimento sustentável do ecossistema do setor AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção.

O âmbito de atuação do BUILT CoLAB é o ambiente construído como um todo, considerando os distintivos tipos de edifícios e infraestruturas, incluindo infraestruturas de transporte de energia e do ciclo da água. Promove a transição digital e climática dos edifícios e infraestruturas, tornando-os adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.

Agrega os centros de saber, a indústria e os utilizadores finais num ambiente colaborativo, promovendo um modelo de criação comum que irá contribuir para a transformação do ambiente construído do futuro.

A sua agenda de I&D abrange o ciclo de vida do ambiente construído, incluindo arquitetura, *design* e fabricação *data driven*, promovendo a digitalização de todo o ecossistema assente na metodologia BIM e nas tecnologias que promovam a utilização do *digital twin* em ambiente de fábrica ou estaleiro, na gestão e manutenção de infraestruturas e edifícios e, finalmente, desconstrução e reciclagem.

Manvia | Integração no Cluster Habitat Sustentável e Health Cluster Portugal

Em 2020, a Manvia passou a integrar o Cluster Habitat Sustentável e Health Cluster Portugal. Tornou-se na primeira empresa de *facility services* a integrar estes clusters.

O objetivo da sua participação é criar sinergias com empresas de vários setores e instituições de ensino superior, alicerçando a inovação de novos serviços e processos. A Manvia pretende dar um contributo significativo, entrando no final do ciclo da construção, e acrescentar a perspetiva do ciclo de vida dos ativos (incluindo unidades de saúde), englobando a gestão, exploração e manutenção dos edifícios e instalações, de forma sustentável e garantindo o aumento da longevidade dos ativos com plena operacionalidade.

Através destes clusters a Manvia já teve oportunidade de divulgar os seus serviços internacionalmente, bem como participar em várias ações nacionais.

Europa

Portugal

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Em Destaque

MEEC | Projeto IPBRAIL – Novos produtos pré-fabricados para pontes/ viadutos ferroviários.



No início de 2020, foi aprovada a candidatura a financiamento do projeto IPBRAIL, tendo-se iniciado as primeiras atividades deste projeto.

A indústria da pré-fabricação em betão para pontes não aproveita, atualmente, as potencialidades oferecidas por materiais novos, tais como o betão de elevado desempenho reforçado com fibras de aço, HPFRC – *High-Performance Fibre-Reinforced Concrete*, e a nova geração de materiais cimentícios de ultraelevado desempenho reforçados com fibras de aço, UHPFRC – *Ultra-High-Performance Fibre-Reinforced Cementitious Composites*.

O principal objetivo do projeto consiste no desenvolvimento de novos produtos pré-fabricados em betão, para pontes/viadutos ferroviários, tirando partido das potencialidades oferecidas pelos novos materiais do tipo HPFRC e UHPFRC, e também a validação desses novos produtos, de forma que a sua viabilidade técnica seja inquestionável.

iPBRAiL
INNOVATIVE PRECAST BRIDGES FOR RAILWAYS

A MEEC assume a liderança deste projeto, apresentando uma vasta experiência na construção e reabilitação de estruturas ferroviárias e na pré-fabricação de betão, em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), que reúne as competências científicas e técnicas em todos os domínios do Projeto, bem como infraestruturas laboratoriais essenciais ao seu desenvolvimento.

O projeto apresenta um valor de 1 milhão de euros de investimento e conta com o apoio do COMPETE 2020, com financiamento aprovado pelo Fundo Estrutural FEDER, em concreto pelo POCI – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização e Programa Operacional da Região de Lisboa no âmbito do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento (SI IDT) de Portugal 2020 “Projetos I&DT Empresas em Co-promoção”.

O projeto apresenta um valor de **1 milhão de euros de investimento** e conta com o apoio do COMPETE 2020.

Manvia | Projeto SUDOKET - Liderança tecnológica no setor dos edifícios inovadores

A Manvia tornou-se parceiro do projeto SUDOKET – Mapeamento, consolidação e disseminação das *Key Enabling Technologies* para o setor da construção SUDOE (Programa Interreg Sudoe).

Este projeto tem como objetivo contribuir para o crescimento e liderança tecnológica da Europa no sector dos Edifícios Inovadores, através da promoção de soluções baseadas em tecnologias facilitadoras chave (KETs – Key Enabling Technologies), desenvolvidas por empresas e/ou outras entidades.

Atualmente, já existem seis KETs que influenciam ou podem vir a determinar as soluções que a Manvia poderá vir a aproveitar nos seus clientes, melhorando a eficiência das instalações: materiais avançados e nanotecnologia, inteligência artificial, segurança digital e conectividade, tecnologias das ciências da vida, tecnologias de produção avançadas e nanoeletrónica e fotónica.

MEEC | Projeto GroutRail - Reabilitação de plataformas ferroviárias, com tratamento de solos

Em 2020, foi concluído com sucesso o Projeto GroutRail – Reabilitação de Plataformas Ferroviárias, com tratamento de solos.

A renovação de linhas férreas antigas é fundamental para melhorar a competitividade do transporte ferroviário, atendendo aos atuais requisitos de operação. Neste projeto desenvolveu-se um método para reabilitar a plataforma (topo da fundação ou topo da subestrutura) da via-férrea através do tratamento de solos, baseado em sistemas concebidos para injetar e misturar ligantes com solos, através da perfuração da camada de balastro, instalados em meios ferroviários e sem necessidade de remover a superestrutura da via, e que permite reduzir os custos e minimizar as perturbações na operação ferroviária.

O investimento deste projeto foi na ordem dos 1,0 milhões de euros e contou com o apoio do COMPETE 2020, com financiamento aprovado pelo Fundo Estrutural FEDER, em concreto pelo POCI – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização e Programa Operacional da Região de Lisboa no âmbito do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento (SI IDT) de Portugal 2020 "Projetos I&DT Empresas em Copromoção".



Projeto GroutRail – Reabilitação de Plataformas Ferroviárias, com tratamento de solos, MEEC (Portugal).

Resulta de um consórcio entre a Mota-Engil e o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que detêm competências complementares e interesses comuns.

Sendo a Mota-Engil uma empresa de referência no âmbito da construção, reabilitação e manutenção ferroviária, em Portugal e no estrangeiro, pretende incluir diretamente os resultados deste projeto na sua atividade produtiva e económica.

MEEC | Viseira de proteção reutilizável desenvolvida para apoio ao combate à pandemia

Por forma a dar resposta à elevada procura de viseiras, provocada pela pandemia de COVID-19, a MEEC adaptou a unidade fabril de Estarreja, dedicada a produtos pré-fabricados e desenvolvimento de projetos de investigação e inovação.

O processo produtivo foi reorganizado e os meios técnicos e humanos adaptados, de forma a permitir a produção de viseiras em larga escala, quer para uso interno quer para a sua comercialização, apoiando, deste modo, o combate à pandemia.

POR FORMA A DAR RESPOSTA À ELEVADA PROCURA DE VISEIRAS, PROVOCADA PELA PANDEMIA DE COVID-19, A MEEC ADAPTOU A UNIDADE FABRIL DE ESTARREJA, DEDICADA A PRODUTOS PRÉ-FABRICADOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO.



Viseiras de proteção desenvolvidas pela MEEC para combate à pandemia (Portugal).

Foram criados dois modelos de viseiras:

- O MASK ME |M1, contrariamente às habituais viseiras, que necessitam de um dispositivo adicional onde são acopladas, estas podem ser acopladas a qualquer capacete existente, utilizado como equipamento de proteção individual, pelo que a viseira em si (sem o suporte) pode ser produzida de forma massificada, com baixo custo, de fácil e rápida distribuição;

- O MASK ME |M2, modelo mais tradicional em que a viseira encaixa num suporte próprio, rígido e tridimensional, (também produzido pela MEEC, caraterizado por ser leve, não poroso, sem arestas vivas, auto adaptável e confortável), com recurso ao acessório de fixação elástico, pode também ser recomendada para utilização geral, como em farmácias, locais de atendimento ou em contacto com o público, por qualquer profissional, incluindo profissionais de saúde.



Recycle BinGo 2, *app* desenvolvida pela EGF (Portugal).



Plataforma de gestão integrada de resíduos, 360 WASTE, desenvolvida pela EGF (Portugal).



Imagem renderizada em 3D do modelo BIM, relativo ao *design* do projeto da estação de tratamento da Glan Agua para a Affinity Water Framework (Reino Unido).

EGF | Recycle Bingo

O Recycle BinGo 2 é uma *app* da EGF que funciona como um jogo. É uma forma de ensinar a reduzir a produção de resíduos, a reutilizar e a reciclar as embalagens usadas, desviando resíduos de aterro e promovendo a sustentabilidade ambiental. A *app* ajuda a prevenir comportamentos inadequados na deposição de resíduos e promove a utilização dos ecopontos, premiando o comportamento responsável dos cidadãos e promovendo práticas sustentáveis nas famílias.

A *app* é utilizada nas áreas de intervenção das 11 concessionárias da EGF, que cobrem 60% do território nacional continental.

A primeira versão da *app*, financiada pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente, foi implementada em fevereiro de 2018.

No dia 5 de junho de 2020, Dia Mundial do Ambiente, foi lançada a versão 2.0. Nesta versão melhorada é possível conhecer novas funcionalidades, tais como jogos, o Sábio e a realidade aumentada.

Com o desenvolvimento tecnológico do jogo, é ainda possível monitorizar em tempo real, através de um *backoffice* inovador e integrado, os dias e horas em que os utilizadores mais reciclam e quais os ecopontos que mais utilizam, os concelhos que mais jogam, o número de utilizadores registados, entre outras estatísticas.

Graças a este *backoffice* é possível implementar melhorias nos serviços de recolha seletiva e melhorar a experiência de utilização dos cidadãos. Em 2021, a *app* Recycle BinGo terá mais funcionalidades, nomeadamente no contacto entre o cidadão e as entidades que prestam a recolha de resíduos, para além de mais conteúdos e interações.

EGF | 360 Waste - Serviço moderno e integrado para a gestão de resíduos

Em 2020, foi consolidada a implementação do *software* 360 Waste na recolha de resíduos valorizáveis ao pequeno comércio e serviços. Esta plataforma de gestão integrada permite um serviço moderno e integrado para a gestão de resíduos, assegurando o planeamento, a gestão de circuitos, a gestão do parque de contentores e estatísticas.

Através da geolocalização do circuito e dos locais de recolha, esta ferramenta permite otimizar as rotas de recolha, bem como responder prontamente a novas solicitações de recolha.

Glan Agua | Aplicação da abordagem DfMA no desenvolvimento do projeto “HS2 Process and Networks Modifications”

A Glan Agua adotou uma abordagem DfMA - Design for Manufacturing and Assembly no desenvolvimento do projeto “HS2 Process and Networks Modifications” para a Affinity Water. O prazo de execução e as limitações de área disponível, ditaram um programa de trabalhos excecionalmente desafiante, que implicou uma nova abordagem.

A empresa utilizou como *Common Data Environment* a plataforma BIM 360, para permitir o *input* de *design* de múltiplas entidades, permitindo um processo eficiente e preciso. Esta abordagem permitiu que os fornecedores da Glan Agua em Inglaterra, na Irlanda, Hungria, País de Gales e Itália conseguissem trabalhar de forma colaborativa para desenvolver um projeto de execução das estações de tratamento. Esta abordagem permitiu também colaborar proximamente com os diversos parceiros do projeto: Farrans (JV civil), Suez (fornecedores de tecnologia de processo) e Franklin Yates (Parceiro DfMA).

Neste projeto, foram utilizadas metodologias *just-in-time* para maximizar a eficiência das atividades de construção. Utilizando a modelação 3D, foi possível segmentar as estações de tratamento em blocos modulares e produzi-los fora de obra. Todos os fornecedores de equipamentos, instrumentos, válvulas e tubaria entregaram os blocos nas instalações dos parceiros DfMA, onde se procedeu à montagem dos mesmos. Posteriormente, os módulos foram entregues em obra, colocados e instalados imediatamente.

Neste projeto, a Glan Agua utilizou um abordagem inovadora de simulação 4D de planeamento de construção, por forma a garantir que a construção

era segura, uma vez que permite simular precisamente os processos de trabalho planeados e quaisquer restrições, nomeadamente de área de obra e de gestão de trânsito. Neste projeto, foi possível ligar a informação do modelo 3D com o programa em *software* de planeamento P6, o que permitiu simular as fases de construção, determinar as áreas disponíveis de trabalho, e o impacte das atividades no prazo de execução, planear e definir os movimentos desafiantes das gruas.

Entre os benefícios associados a esta abordagem DfMA, destacam-se a:

- Redução estimada de aproximadamente 20% da data de conclusão;
- Redução do risco, em matéria de segurança e saúde do trabalho, para os colaboradores, dado que a abordagem *off-site* reduziu significativamente o tempo passado em obra e uma vez que o equipamento e módulos foram construídos num ambiente próprio. A Glan Agua atingiu a marca das 500.000 horas de trabalho em obra sem qualquer acidente de trabalho;
- Redução do número de colaboradores necessários para a construção e montagem;
- Redução do impacto na comunidade, decorrente da menor duração da obra.

Mota-Engil Central Europe | O recurso a *drones* possibilita melhorias em Geodésia na construção de estradas

Em 2020, a Mota-Engil Central Europe (Polónia) adquiriu um *drone* DJI Phantom RTK, juntamente com o *software* 3DSurvey.

A compra do *drone* foi ditada pelo aumento na precisão, eficiência e velocidade, para ser utilizado principalmente em grandes projetos de vias de comunicação (em comparação com métodos clássicos de levantamento). Atualmente é utilizado para o controlo de obras em contratos rodoviários, controlo de subempreiteiros (por exemplo, em terraplanagem), controlo de *stocks* de agregados nas Centrais Asfálticas e levantamento topográfico de terrenos em fase de concursos.

O processamento das imagens captadas pelo *drone* permitem muito mais informação do que as simples coordenadas resultantes do método GNSS – Global Navigation Satellite System. Com este equipamento é possível a obtenção de um modelo digital de terreno e gerar ortofotomapas. A conjugação desse levantamento com os ortofotomapas permite a obtenção de um modelo 3D muito preciso da área em causa, composto por milhões de pontos de referência.

O PROCESSAMENTO DAS IMAGENS CAPTADAS PELO *DRONE* PERMITEM MUITO MAIS INFORMAÇÃO DO QUE AS SIMPLES COORDENADAS RESULTANTES DO MÉTODO GNSS – GLOBAL NAVIGATION SATELLITE SYSTEM. COM ESTE EQUIPAMENTO É POSSÍVEL A OBTENÇÃO DE UM MODELO DIGITAL DE TERRENO E GERAR ORTOFOTOMAPAS.

Graças ao *drone*, a medição de grandes áreas é possível de forma mais rápida e não invasiva em áreas de difícil acesso. Possibilita ainda uma verificação rápida da fiabilidade das estimativas realizadas – redução de possíveis custos, muitas vezes imprevistos, possibilidade de apresentação de dados a partir de um ortofotomapa ou nuvem de pontos, bem como a de criação de um voo virtual, permitindo uma visão da área do investimento numa perspetiva diferente.

Vibeiras | DRYJECT+SAP apresentada no congresso do Cluster Habitat Sustentável DRYJET

A Vibeiras apresentou o DRYJECT+SAP (ver Cap.6.2), na 7ª edição do Congresso do Cluster Habitat Sustentável. Este evento decorreu, entre 2 e 4 de dezembro em formato virtual, sob o mote "Soluções para os Desafios da Sustentabilidade". Inserida no painel "Eficiência de Recursos e a Descarbonização", a Vibeiras apresentou a solução evocando os benefícios desta tecnologia inovadora que permite economizar 50% da água consumida na rega das áreas relvadas.

Joaquim Gonçalves, responsável pela área de Agricultura e Sustentabilidade da Vibeiras, destacou a importância das alterações climáticas como uma das maiores ameaças ambientais globais, com impactos significativos na distribuição temporal e espacial da disponibilidade dos recursos hídricos, assim como na qualidade da água e no risco de ocorrência de cheias e secas. Segundo explicou, a diminuição dos consumos de água de rega surge como resposta ao grave problema ambiental de seca que Portugal enfrenta e, cada vez mais, é premente que toda a sociedade reconheça a escassez deste recurso, para que se alterem comportamentos e se faça uma utilização mais parcimoniosa deste recurso.



Simulação 4D de movimentos de grua realizada pela Glan Agua (Irlanda), referente à Estação de Tratamento de Água em Northmoor (Affinity Water Framework).





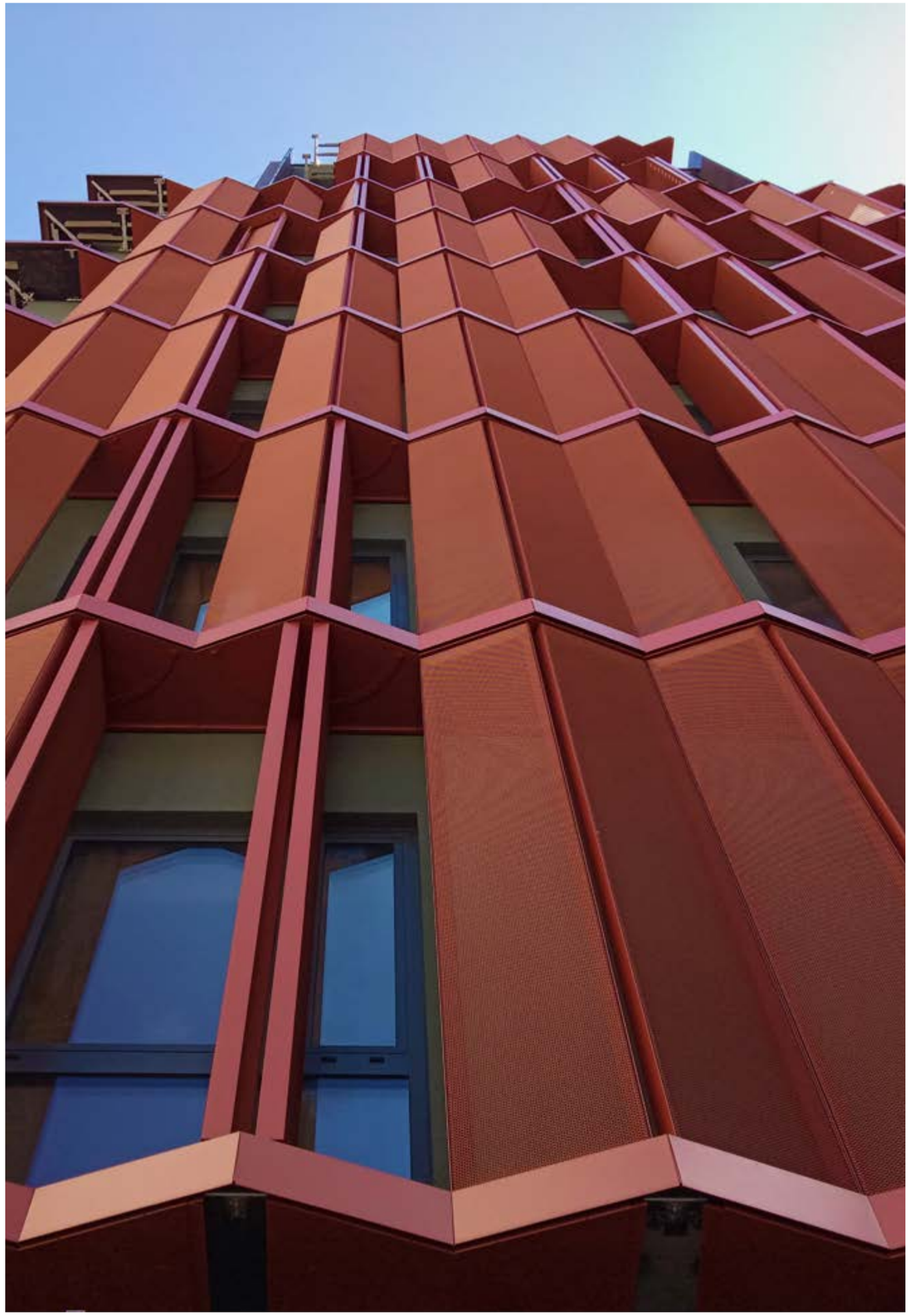
Vibeiras | DRYJECT+SAP apresentada no congresso do Cluster Habitat Sustentável (Portugal).

4.2 Crescimento económico sustentável

Criamos crescimento com história, construímos solidez, moldados por uma ambição de futuro e sustentabilidade.

Fazer mais e melhor

Para preservar o nosso legado e consolidar a confiança que os nossos *stakeholders* depositam em nós.





Limpeza urbana (SUMA).

O crescimento de uma multinacional como a Mota-Engil começa no presente, moldado por uma ambição de futuro e sustentabilidade – uma missão a longo prazo, que se reflete na nossa operação, na expansão para novos territórios e áreas de negócio, assim como na geração de valor para os nossos diferentes *stakeholders*.

Um Grupo como a Mota-Engil gera impactos económicos significativos na sociedade e impacta na vida de milhares de pessoas, ao longo de toda a sua cadeia de valor. A forma como cria e distribui valor económico ilustra o valor monetário direto adicionado às economias locais, por meio da geração de produtos e serviços, pagamento de serviços de capital, salários, impostos e investimento comunitário, gerando riqueza para os seus diferentes *stakeholders*, ao longo da sua cadeia de valor, tais como: clientes; acionistas e outros fornecedores de capital; colaboradores; Estado; fornecedores de matérias-primas e serviços; comunidades locais; entre outros.

A pandemia de COVID-19 foi, sem dúvida, o tema dominante do ano de 2020. A crise sanitária provocou (e provoca ainda) impactos severos na atividade económica a nível global, sendo que, como resultado desta emergência, os diversos países tiveram de aplicar medidas de contenção que impactaram negativamente a atividade económica, nomeadamente durante os vários períodos de confinamento. Estas medidas têm perturbado o fluxo normal da atividade empresarial nos diferentes países, onde se incluem aqueles onde o Grupo opera.

Em termos de desempenho, a Mota-Engil foi afetada negativamente pela pandemia. Houve um impacto significativo nos mercados emergentes, motivado pelo *lockdown*, intenso e prolongado, em diversos países, assim como pelos constrangimentos logísticos resultantes da impossibilidade de mobilização de pessoas e equipamentos. Verificou-se, contudo, uma dinâmica positiva e crescente na Europa, impulsionada pelo investimento público a que importará dar continuidade e robustez através da chamada dos apoios comunitários, sem precedentes, assegurando a retoma da economia europeia nos próximos anos.

Valor económico direto gerado e distribuído

2.486 M€
VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO

2.267 M€
VALOR ECONÓMICO DIRETO DISTRIBUÍDO

219 M€
VALOR ECONÓMICO ACUMULADO

520 M€
DESPESAS COM PESSOAL

146 M€
DESPESAS COM FINANCIADORES E ACIONISTAS

1.545 M€
DESPESAS OPERACIONAIS

53 M€
DESPESAS COM O ESTADO E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

(para mais detalhes ver indicador GRI 201-1)

Em resposta à pandemia foi implementado um Plano de Ação com quatro pilares fundamentais:





"Tren Maya" (México).

O sucesso alcançado com o volume da carteira de encomendas é um sinal relevante de credibilidade para clientes e Governos, que sabem que podem contar com a Mota-Engil.

Entendeu-se que, através deste plano de ação, seria possível assegurar-se a salvaguarda do ativo mais importante da organização: as nossas pessoas (ver Cap. 1.2). Nos diferentes países houve uma forte preocupação em preservar o emprego, continuando assim a garantir a estabilidade dos nossos colaboradores e das suas famílias, facto primordial na cultura da Mota-Engil.

Ao mesmo tempo e não descurando as comunidades locais em que se insere e o cariz solidário que a Mota-Engil tem na sua matriz fundadora, o Grupo esteve também na linha da frente no apoio às mesmas (ver Cap. 1.2).

Se o ano de 2020 foi, por um lado, um grande desafio, foi também um ano de concretização de uma meta relevante: o *record* histórico da sua carteira de encomendas (ver destaque). Esta cresceu exponencialmente, não só nos países onde a Mota-Engil já marca presença, mas também em novos mercados, como a Nigéria e o Gana, onde foram assinados, no final de 2020, e já em 2021, dois contratos relevantes. Do outro lado do Atlântico, a Mota-Engil ganhou a maior obra de sempre no México, o "Tren Maya".

O sucesso alcançado com o volume da carteira de encomendas é um sinal relevante de credibilidade para clientes e governos, que sabem que podem contar com a Mota-Engil. Resulta, acima de tudo, da capacidade técnica do Grupo e das suas pessoas, como também pelo legado de confiança que os 75 anos, que são celebrados em 2021, nos responsabilizam.



António Mota
Presidente do Conselho de Administração

"Fomos afetados negativamente e com diferentes incidências em quase todos os países onde estamos presentes, mas em todos eles continuámos a produzir, reforçando um prestígio de um Grupo que, em cada país, enfrenta as dificuldades com o povo local.

Como sempre disse, estou convicto de que a Mota-Engil irá ultrapassar esta crise e irá seguir em frente ainda mais forte, como aliás sempre o fez no passado.

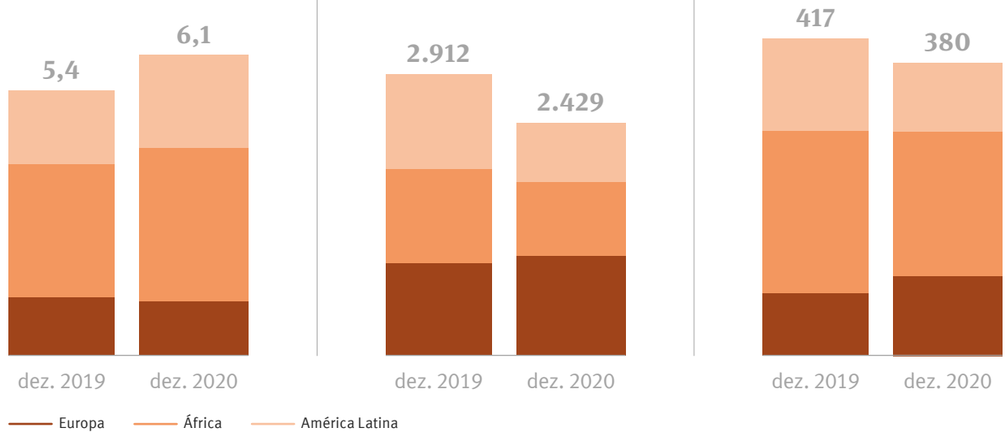
Mais uma vez, "venceremos" e continuaremos a ter motivos para nos orgulharmos!"

Principais indicadores económico-financeiros (destaques de 2020)

6,1 mM€
CARTEIRA DE ENCOMENDAS (VALOR *RECORD*)

2.429 M€
VOLUME DE NEGÓCIOS (-17% YoY)

380 M€
EBITDA (MARGEM: 16%)



-20 M€
RESULTADO LÍQUIDO

1.243 M€
DÍVIDA LÍQUIDA (DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA 3,3x)

197 M€
INVESTIMENTO (-65 M€ YoY)

Demonstrações de resultados

Milhares de euros

	12M20	% VPS	Δ	12M19	% VPS	2S20	% VPS	Δ	2S19	% VPS
Vendas e Prestações de Serviços (VPS)	**2.429.134**		**(16,6%)**	**2.912.440**		**1.271.943**		**(18,9%)**	**1.567.987**	
EBITDA(*)	**380.256**	**15,7%**	**(8,8%)**	**417.071**	**14,3%**	**236.180**	**18,6%**	**5,9%**	**223.055**	**14,2%**
Amortizações, provisões e perdas de imparidade	-235.770	(9,7%)	(2,8%)	-229.337	(7,9%)	-124.398	(9,8%)	1,3%	-126.058	(8,0%)
EBIT(**)	**144.485**	**5,9%**	**(23,0%)**	**187.734**	**6,4%**	**111.783**	**8,8%**	**15,2%**	**96.997**	**6,2%**
Resultados financeiros (***)	-134.797	(5,5%)	(109,2%)	-64.440	(2,2%)	-92.535	(7,3%)	(635,6%)	-12.580	(0,8%)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	-6.049	(0,2%)	-	-5.407	(0,2%)	-9.229	(0,7%)	(37,7%)	-6.704	(0,4%)
Ganhos/(perdas) na aquisição e alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	11.146	0,5%	-	-7.986	(0,3%)	7.491	0,6%	193,8%	-7.986	(0,5%)
Posição monetária líquida	10.748	0,4%	-	1.746	0,1%	3.389	0,3%	-	1.746	-
Resultado antes de imposto	25.534	1,1%	(77,1%)	111.647	3,8%	20.899	1,6%	(70,8%)	71.473	4,6%
Resultado líquido consolidado do exercício	**7.809**	**0,3%**	**(88,9%)**	**70.173**	**2,4%**	**-2.242**	**(0,2%)**	**(105,0%)**	**44.652**	**2,8%**
Atribuível:										
a interesses que não controlam	27.753	1,1%	(36,1%)	43.445	1,5%	12.662	1,0%	(51,4%)	26.050	1,7%
ao Grupo	**-19.944**	**(0,8%)**	**(174,6%)**	**26.728**	**0,9%**	**-14.903**	**(1,2%)**	**(180,1%)**	**18.602**	**1,2%**

(*) EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Vendas e prestações de serviços"; "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Variação da produção"; "Fornecimentos e serviços externos"; "Gastos com pessoal"; "Outros rendimentos/(gastos) operacionais"

(**) EBIT corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Amortizações e depreciações", "Provisões" e "Perdas de imparidade"

(***) Os Resultados financeiros correspondem à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Rendimentos e ganhos financeiros" e "Gastos e perdas financeiras"



Gonçalo Moura Martins
Presidente da Comissão Executiva

"O ano de 2020 trouxe-nos a todos uma nova realidade. (...)

Espera-se que 2021 seja o ano da ambicionada recuperação do Mundo como o conhecíamos até há pouco, com as devidas adaptações, para evoluirmos enquanto Sociedade, devendo ser encarado o presente como oportunidade para alterar paradigmas e melhorar a qualidade de vida das populações.

É, pois, um ano de desafios para todos, sociedades, famílias, empresas, que, apesar de tudo, encaramos com realismo otimista e redobrada motivação."

Relatório e Contas Consolidadas 2020



Consulte o Relatório e Contas Consolidadas 2020 da Mota-Engil

Grupo Mota-Engil

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Em Destaque

Record de carteira de encomendas.

Em 2020, e apesar dos efeitos da pandemia, a Mota-Engil não só atingiu o seu objetivo de uma carteira de encomendas acima dos 5.000 milhões de euros, com base na atividade internacional, como ultrapassou esse valor, tendo atingindo, pela primeira vez, um valor superior a 6.000 milhões de euros.

As regiões de África e da América Latina contribuíram com cerca de 81% do montante total. A carteira de encomendas do negócio de Engenharia e Construção (E&C) representa 89% da carteira total. O rácio carteira de encomendas/volume de negócios de E&C atingiu 3,1 vezes, em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, o negócio de Ambiente e Serviços (A&S) contribuiu com 674 milhões de euros para a carteira de encomendas do Grupo, sendo que aquele montante não inclui as receitas previsíveis decorrentes dos contratos de tratamento e valorização de resíduos das empresas concessionárias da EGF e da Clean Eburnie.

Por outro lado, no que respeita à composição da carteira de encomendas, salienta-se o peso dos contratos de longo prazo, nomeadamente nos setores de mineração, *oil&gas* e energia, que em 31 de dezembro de 2020 representavam 27% do total da carteira de E&C.

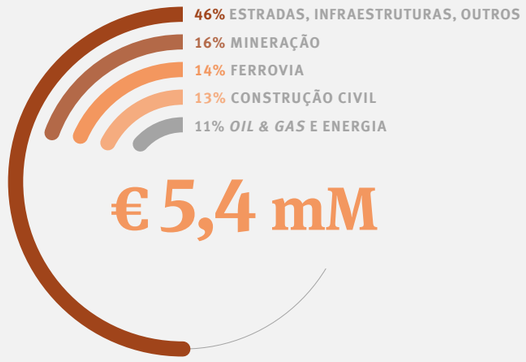
Destaque-se o crescimento da carteira de encomendas, face a 31 de dezembro de 2019, em cerca de 687 milhões de euros, para o qual, entre outros, contribuiu, decisivamente, (i) o mercado mexicano com a angariação – em parceria com a China Communications Construction Company – de um contrato de construção do primeiro lote da nova infraestrutura ferroviária designada "Tren Maya", no México, avaliado em mais de 500 milhões de euros e (ii) o mercado do Gana, com a angariação de um contrato de construção de uma autoestrada, avaliado em cerca de 465 milhões de euros.

Por último, salienta-se igualmente a continuação do excelente desempenho comercial evidenciado em 2020, com a adjudicação – já em 2021 – do maior contrato de sempre do Grupo, na Nigéria, avaliado em cerca de 1.500 milhões de euros.

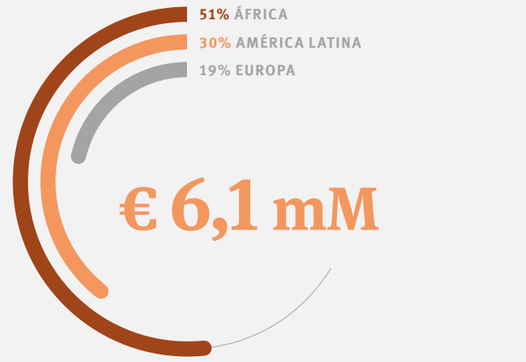
O nível *record* de carteira de encomendas torna realidade a estratégia de ser resiliente no presente, mas com a visão no futuro, angariando projetos de dimensão superior e com margens ao nível do histórico do Grupo, beneficiando, direta e indiretamente, os diversos *stakeholders* da Mota-Engil, em toda a sua cadeia de valor.

Nível *record* suportado por contratos de maior dimensão

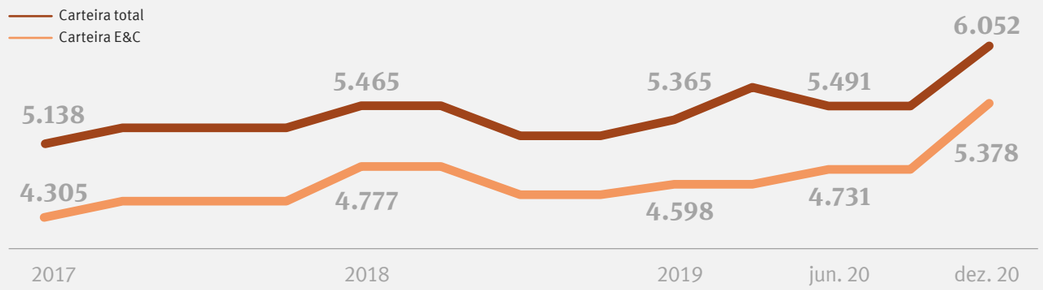
Carteira de E&C por segmento



Carteira por região



Evolução da Carteira de Encomendas (€M)



Principais projetos de E&C em carteira em 31 de dezembro[1]

Projeto	Montante (€M)	País	Segmento	Ano esperado de conclusão
Tren Maya	› 250	México	Ferrovia	2022
Auto-estrada Accra-Tema	› 250	Gana	Estradas	2025
Auto-estrada em Moatize	› 250	Moçambique	Mineração	2022
Novo aeroporto Internacional de Bugesera	› 250	Ruanda	Inf. aeroportuária	2023
Requalificação da base naval de Soyo	› 250	Angola	Portos	2024
Mina Gamsberg	[200;250]	África do Sul	Mineração	2029
Auto-estrada Tultepec - Pirámides	[200;250]	México	Estradas	2023
Barragem Talasa	[200;250]	Colômbia	Energia	2024
Mina de ouro Siguiri	[200;250]	Guiné Conacri	Mineração	2022
Mina de ouro Mandiana	[150;200]	Guiné Conacri	Mineração	2025
Reabilitação da estrada EN230, secção 6-10, Muamussanda-Saurimo	[100;150]	Angola	Estradas	2022
Hospital General de Cabinda	[100;150]	Angola	Const. Civil	2022
Aterro Bordo Poniente	]100-150]	México	Inf. Urbanas	2022

[1] Seleção de projetos de E&C acima de €100 M.

4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil

Apostamos numa relação de confiança com os nossos fornecedores.

Por forma a garantir a sustentabilidade de longo prazo do nosso negócio, gerando valor mútuo.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS





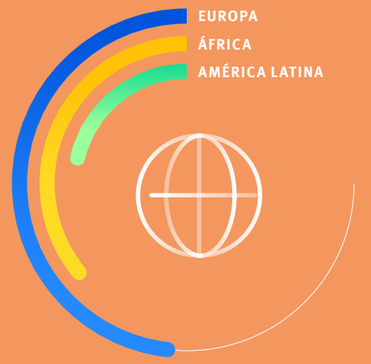
EUROPA
Aquisição central + exportação
Fluxos mundiais
Construção, mineração e ambiente

ÁFRICA DO SUL
Aquisição central + exportação
Fluxos regionais de África (SADC)
Construção, mineração e ambiente

CHINA
Parceiros comerciais locais + exportação
Fluxos mundiais
Construção, mineração e ambiente

MERCADOS LOCAIS
Aquisição local + importação
Fluxos locais/intrarregionais
Construção, mineração e ambiente

Compras 2020 – fornecimento de materiais e prestação de serviços



1.015 M€
VALOR TOTAL DE COMPRAS

474 M€
EUROPA (46,68%)

328 M€
ÁFRICA (32,31%)

213 M€
AMÉRICA LATINA (21,02%)

PRINCIPAIS PRODUTOS
Materiais de construção
Equipamento pesado/leve
Autopeças
Consumíveis

PRINCIPAIS SERVIÇOS
Pick & collect
Emissão de documentos de imp/exp
Inventário
Gestão de *stock*
Marítimo/aéreo/rodoviário/ferroviário
Desalfandegamento
Projeto/carga perigosa
Localização/rastreamento de carga
Operações *control tower*
3pl/4pl modes
Pick/pack
Cross docking
Armazenamento
Taxas alfandegárias e classificações
Soluções *door to door*

PRINCIPAIS FLUXOS (DE OU PARA)
Portugal
Angola
Moçambique
Costa do Marfim
México
Peru

A Mota-Engil conta, atualmente, com uma cadeia de fornecedores global, assente em três pontos de abastecimento transversais, concretamente, no continente Europeu, na África do Sul e na China, garantindo desta forma, uma base estrutural em termos de *supply chain* alicerçada por fontes de abastecimento transversais aos vários mercados, assegurando a uniformização do processo, independentemente do destino final dos bens ou serviços. Adicionalmente, cada um dos mercados tem autonomia para se autoabastecer, maioritariamente, por via de fornecedores locais.

Em 2020, foram despendidos 1.015 M€ em fornecimentos e prestações de serviços (valores de 2020 com nota de encomenda associada), valor este que traduz a magnitude dos impactes (económicos, mas também sociais e ambientais) inerentes às decisões de *procurement* do Grupo e reforça o caráter vital da sua cadeia de abastecimento, de forma a garantir a sustentabilidade de longo prazo do negócio da Mota-Engil.

A Mota-Engil assume um compromisso claro com os seus parceiros e fornecedores, por um lado, na procura de novas parcerias garantindo padrões de excelência em matéria de inovação e diferenciação e, por outro lado, na promoção de relações a longo prazo já estabelecidas e norteadas por valores de confiança e integridade.

O Grupo Mota-Engil procura reforçar os seus processos de *supply chain*, através do desempenho na sua atividade, na qualidade do produto e na otimização dos meios de transporte, incentivando os seus fornecedores na adoção de práticas de negócio sustentáveis.

A Mota-Engil assume um compromisso claro com os seus parceiros e fornecedores

NA PROCURA DE NOVAS PARCERIAS, GARANTINDO PADRÕES DE EXCELÊNCIA EM MATÉRIA DE INOVAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO E NA PROMOÇÃO DE RELAÇÕES A LONGO PRAZO JÁ ESTABELECIDAS.

Principais objetivos 2020

Principais objetivos

Uniformizar os processos de compra e logística

Harmonizar o modelo de *reporting* e informação de gestão da *performance*

Implementar uma estratégia global para as categorias de compra mais relevantes (*core*)

A área de *Procurement & Logistics* rege-se, atualmente, por um modelo de *governance* alicerçado numa estrutura de serviços globais, com a agregação das funções corporativas sob a alçada de uma Unidade Autónoma, garantindo a transversalidade dos processos, a sinergia com os serviços locais e uma maior eficiência e rentabilidade dos mercados/negócios. Tem como objetivo assegurar uma estratégia global para as categorias de compra mais relevantes (*core*), a uniformização das políticas e processos nas estruturas locais, assim como a monitorização do desempenho da área nos vários mercados/negócios do Grupo.



Niemodlin bypass, Polónia.

O Grupo reforçou a integração das áreas corporativas de *Procurement*, *Compliance* e Auditoria interna.

Gestão de risco na cadeia de fornecedores

O Grupo reforçou a integração das áreas corporativas de *Procurement*, *Compliance* e Auditoria interna, para rever alguns dos princípios fundamentais do processo de *Procurement* e monitorizar indicadores que mitiguem situações de risco e permitam a implementação de medidas preventivas e corretivas.

Neste âmbito, foi revisto, em 2020, o modelo de gestão de fornecedores, reforçando os requisitos e procedimentos de qualificação e avaliação de desempenho, as métricas e principais KPI/modelo de *reporting*.

Para além de permitir o melhor controlo dos custos e alcançar a excelência na prestação de serviços, o novo procedimento visa também mitigar riscos, mantendo subjacentes os critérios e princípios que medeiam a aplicação da Política de Integridade e *Compliance* do Grupo Mota-Engil com o Código de Ética e de Conduta Empresarial e com o Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Segurança e Ambiente). O Grupo apenas mantém relações de negócio com empresas e indivíduos que tenham conhecimento do seu Código de Ética e de Conduta Empresarial, que partilhem as suas normas de *compliance* e de integridade e para os quais não existam relatos de práticas de violação de direitos humanos (ver Cap.3.4 e Cap.3.5).

De referir, por exemplo, que em 2020 foram registados três incidentes confirmados de corrupção, todos relativos a processos de *procurement* (ver Cap.3.4).

Em 2020 foi feita a integração das ferramentas de avaliação de Integridade, como as Plataformas Securimate e KYS – Know Your Supplier. Sendo este um procedimento novo e acabado de implementar, só em 2022 será possível fazer uma análise consistente da evolução dos indicadores de desempenho, servindo 2021 como ano base e histórico de referência.

De relevar também que, em 2020, foram uniformizados os Contratos de Fornecimento de Materiais e Subempreitadas em África, nomeadamente ao nível dos deveres e garantias anticorrupção e suborno, prevenção de combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo, assim como procedimentos de *due diligence* e regime legal da proteção de dados pessoais. Este exercício está a ser alargado a outras regiões/empresas do Grupo.

Em curso está a revisão e atualização das condições gerais/particulares de fornecimento, nelas adicionando requisitos sociais, ambientais e de promoção do ciclo de vida dos produtos, no sentido de potenciar melhores soluções em fase de desenvolvimento/compra de produtos, menos impactantes para o ambiente e promotoras da segurança dos colaboradores.

Compre o que é nosso

Iniciativa Corporativa

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Em Destaque

A Mota-Engil é a primeira grande empresa a participar na ação "Redes de Fornecedores" lançada pela AICEP.

Ciente do impacto que as práticas de *procurement* da Mota-Engil têm no desenvolvimento da economia local e nacional, e dos desafios colocados pela pandemia em matéria de resiliência da cadeia de abastecimento, a Mota-Engil aderiu, em finais de 2020, à ação "Redes de Fornecedores" lançada pela AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

A ação "Redes de Fornecedores" visa apoiar as empresas portuguesas no complexo contexto da pandemia, e sensibilizar para as vantagens de comprar em Portugal. O Grupo Mota-Engil é a primeira grande empresa a participar, com o objetivo de identificar novas empresas para o fornecimento de bens nos seus diferentes mercados e projetos nacionais e internacionais.



Carlos Mota Santos
Administrador e Vice CEO da Mota-Engil

"A Mota-Engil tem promovido, ao longo da última década, diversas iniciativas na promoção de cadeias de valor nacionais que reforçam a relação entre empresas portuguesas, conferindo através de um Grupo de maior dimensão a capacidade de PME portuguesas exportarem e internacionalizarem-se de forma mais segura.

No momento em que vivemos, e após o desafio promovido pela AICEP, estamos agora a lançar as bases de um projeto que acreditamos que poderá contribuir para apoiar o tecido empresarial português, num momento em que é mais importante do que nunca apoiar o que é nosso, o que é nacional e com qualidade e capacidade para competir a nível internacional, num esforço que tem de ser da sociedade em geral, das empresas e entidades públicas."

A iniciativa promove o encontro entre potenciais clientes, Grandes Empresas, nacionais ou estrangeiras, que pretendem aumentar a sua base fornecedora, e fornecedores nacionais, pequenas e médias empresas portuguesas à procura de expandir negócios. Nestas ações, as PME têm a oportunidade de apresentar as suas competências às Grandes Empresas, tendo em vista entrar nas suas cadeias de fornecimento.

O objetivo primordial é estabelecer sinergias entre empresas e substituir importações, ao mesmo tempo que se aumentam as exportações.

A AICEP desenvolve o trabalho de identificação das Grandes Empresas clientes e das PME fornecedoras, define a implementação e acompanhamento de todo o processo envolvente, promove a capacitação das empresas fornecedoras e o posterior *follow-up*.

A ação arrancou com a Mota-Engil que, em parceria com a AICEP, já identificou um conjunto de 40 empresas portuguesas, que ainda não faziam parte da sua rede de fornecedores, e que gostaria de testar e incluir no seu processo de *sourcing*, o qual, é suportado numa plataforma digital, garante do cumprimento dos pré-requisitos de *due diligence* e desígnios de desempenho e inovação do Grupo. A intenção do Grupo é o de integrar empresas portuguesas na sua rede de fornecedores no âmbito dos contratos recentemente ganhos, por exemplo em Angola e no México, mas também em Portugal.

O processo de seleção das empresas por parte da Mota-Engil teve início em janeiro de 2021.

O OBJETIVO PRIMORDIAL É ESTABELECER SINERGIAS ENTRE EMPRESAS E SUBSTITUIR IMPORTAÇÕES, AO MESMO TEMPO QUE SE AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES.



05 As nossas pessoas

Apostamos nas melhores condições para que o talento prospere,
para que se sintam valorizadas e confiantes,
num ambiente de pertença e união, seguro e saudável.

Com todos e por todos, *refletir*

compromisso

5.1
Gestão do talento

5.2
Saúde e segurança

2020 pelo olhar das nossas pessoas

Com todos e por todos, refletir...
saúde · bem-estar · tranquilidade comunicação · suporte · propósito



Mercy W. Wairua
Legal | Lawyer
BUSINESS DEVELOPMENT

Durante a COVID-19, contribuí para o desenvolvimento e financiamento de projetos de infra-estruturas em toda a região África. Os projetos são críticos, tanto para o **bem-estar** social e económico das comunidades, como para a rentabilidade do Grupo. O meu trabalho foi importante para os utilizadores finais que contam com os projetos para melhorar a sua mobilidade, subsistência e estatuto económico, e para os países africanos que procuram colmatar as lacunas infra-estruturais atualmente sentidas pelos seus cidadãos.



Joseph N'Goma
Production (WM) | Production Unit Manager
COSTA DO MARFIM

No período da COVID-19, a nossa prioridade centrou-se na **saúde** e segurança dos nossos colaboradores. Realizámos várias ações de sensibilização para a importância da prevenção, implementámos o distanciamento social, o uso de máscara, lavagem e uso de gel para as mãos, reorganização do trabalho, bem como promovemos os rastreios e a vacinação gratuita.



António Roque
IT | Manager
IT

O trabalho desempenhado pela equipa de sistemas de informação permitiu que os colaboradores pudessem continuar a desempenhar as suas funções no regime de teletrabalho. Fornecendo equipamentos, sistemas de acesso remoto e **suporte** aos sistemas de informação da empresa, este serviço foi disponibilizado a nível mundial, em tempo *record*, servindo milhares de colaboradores, ligados em simultâneo.



Ana Marques
HR | Technician
RECURSOS HUMANOS

Em tempos de pandemia, o meu trabalho permitiu que os nossos expatriados pudessem sentir que a sua saúde e a das suas famílias é uma prioridade para o Grupo. Tendo sido também eu expatriada, ei a importância que tem o regresso a casa, pelo que o contacto com cada umas das nossas pessoas e o agendamento de testes à COVID-19 permitiu que, neste "novo normal", todas as famílias Mota-Engil se reunissem com a maior **tranquilidade** possível.



Julio Bolaños
Production (Servi/Maint) | Foreman
MÉXICO

Em tempos de grande incerteza, o trabalho que desenvolvo na empresa Generadora Fénix permitiu-me ver a importância da energia elétrica no desenvolvimento dos países e do mundo; em termos de saúde, é de vital importância ter este serviço, uma vez que contribui para o desenvolvimento das tecnologias e a sua operacionalidade; trabalhamos com o firme **propósito** de contribuir para o bem coletivo.



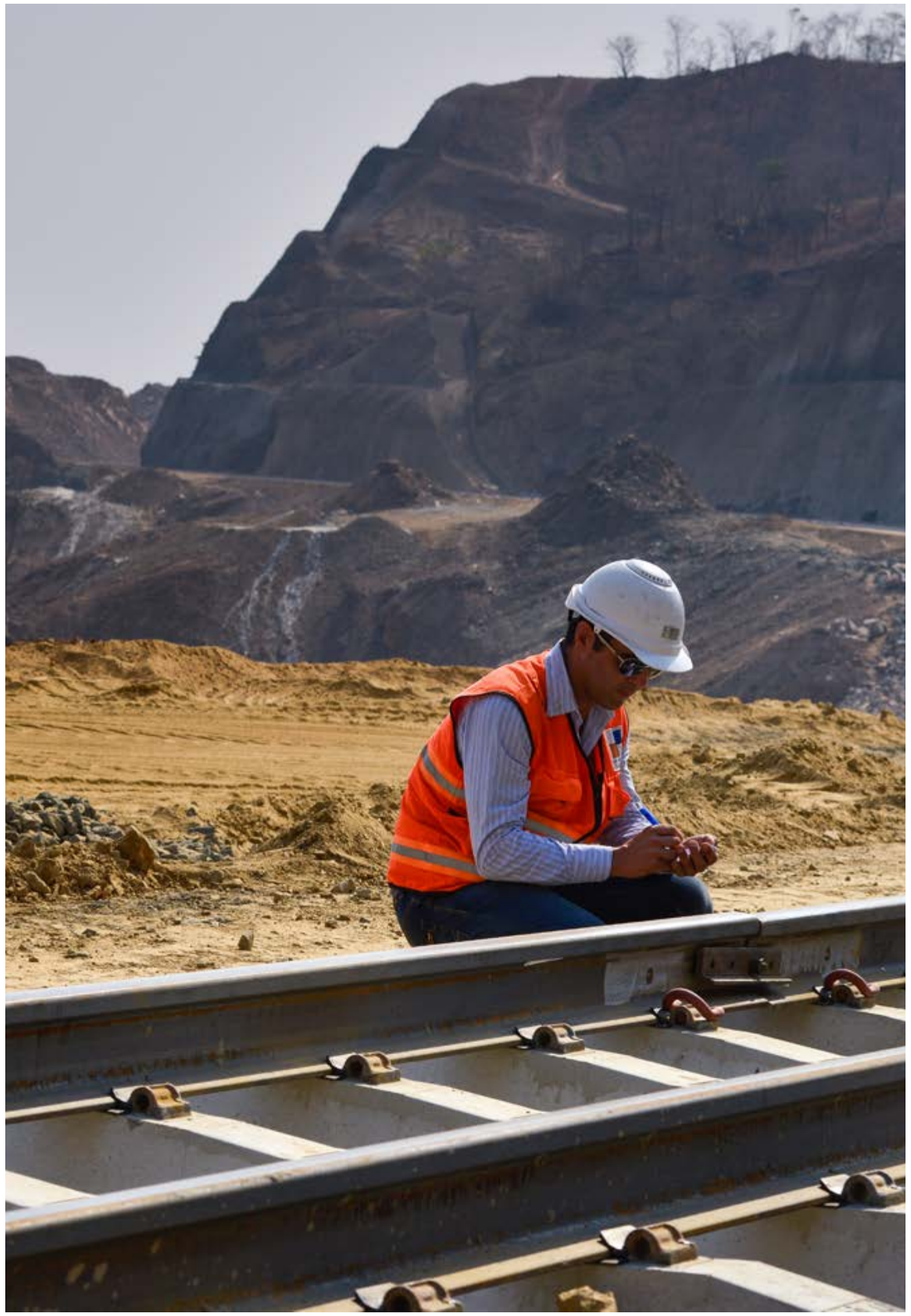
Jayan Valiyaveedu
SHEQ | Manager
OMÃ

Neste período pandémico da COVID-19, liderei uma frente para "alcançar zero casos de fatalidades" e implementámos um forte sistema de **comunicação**, investigação, contingência e quarentena para evitar a rápida propagação da pandemia. Estas são práticas apoiadas contribuíram para reduzir o impacto da pandemia na sociedade, na Ecovision e no cliente.

5.1 — Gestão do talento

É pelas pessoas e com as pessoas que prosseguimos o nosso caminho.

Promovemos uma cultura assente na responsabilidade, respeito e reconhecimento do mérito, motivando as nossas pessoas a procurar novos desafios, a desenvolver competências, a crescer e a superar barreiras.





35.331
COLABORADORES

23
PAÍSES

75
NACIONALIDADES

Com mais de 35.300 colaboradores e estando presente em três continentes e 23 países, a Mota-Engil é uma organização multinacional e multicultural, que conta com colaboradores de 75 nacionalidades diferentes.

Num mercado global e altamente competitivo, atrair e reter pessoas qualificadas e motivadas é determinante para o sucesso da missão e objetivos do Grupo Mota-Engil. Num quadro de rigor e compromisso, estimulamos a excelência, o mérito e a progressão na carreira, e valorizamos a vontade permanente de aprender e melhorar, fazendo do universo de empresas do Grupo, verdadeiras comunidades de trabalho, dinâmicas e progressivas, aptas a enfrentar tranquilamente, mas com garra e entusiasmo, os desafios do futuro.

A Política de Gestão de Pessoas constitui o pilar central no suporte ao desenvolvimento, diversificação e expansão internacional do Grupo Mota-Engil.

Política de gestão de pessoas do Grupo Mota-Engil



Alinhado com o plano estratégico StepUp 2020, a Política de Gestão de Pessoas encontra-se estruturada em quatro eixos nevrálgicos (ver figura).

Desenvolvimento de carreiras

Como políticas e compromissos mais relevantes no âmbito do desenvolvimento de carreiras, destacam-se:

- O novo modelo de carreiras;
- O modelo de formação e aprendizagem;
- A avaliação de desempenho;
- O sistema de incentivos à produção (aplicável às obras de Engenharia e Construção);
- A retribuição variável, em função do mérito e como reconhecimento do desempenho.

Num mercado global e altamente competitivo, atrair e reter pessoas qualificadas e motivadas é determinante para o sucesso da missão e objetivos do Grupo Mota-Engil.

Novo Modelo de Carreiras

Em Destaque

Com o propósito de desenvolver um Modelo Transversal que suportasse a Gestão de Carreiras e a definição de uma metodologia comum de posicionamento global de funções, o Grupo Mota-Engil concretizou, em 2020, a implementação do seu Modelo de Carreiras em todas as geografias e negócios. Este Modelo compreende três objetivos centrais:

1. Valorizar as carreiras técnicas no Grupo, definindo um modelo em "Y", no qual existe espaço, por um lado, para a evolução para funções técnicas de maior complexidade/responsabilidade e, por outro, para funções de gestão/executivas.

2. Agilizar a mobilidade e progressão, estabelecendo um modelo transversal às diferentes realidades do Grupo, através do qual todos os colaboradores sejam posicionados num nível de carreira com princípios de progressão e valorização comuns.

3. Clarificar os percursos e níveis de evolução, dando clareza à estrutura de carreiras e permitindo a compreensão do horizonte de evolução no Grupo. O Modelo de Carreiras implementado na Mota-Engil apresenta dois caminhos de evolução – um deles para uma carreira predominantemente Técnica e outro para funções de Gestão – podendo ocorrer movimentações entre uma vertente e a outra, de acordo com o perfil e potencial do titular.

Do exercício de implementação desenvolvido em 2020, resultaram como principais *outcomes*:

Uniformização de um Modelo Transversal de Funções, designado Macro-Funções visando:

- A simplificação da matriz de funções do Grupo, passando de uma realidade com mais de 4.000 classificações funcionais em todas as operações do Grupo para um *framework* balizado em aproximadamente 170 Macro-Funções;
- O mapeamento de todos os colaboradores do Grupo (independentemente da função, mercado ou negócio) com a respetiva Macro-Função;

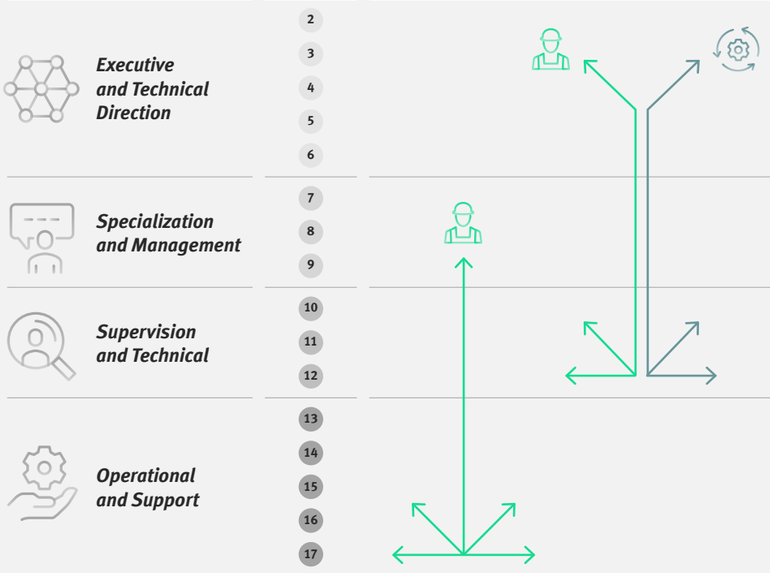
Determinação dos níveis internos de cada Colaborador, designados Mota-Engil *Grades* (MEGs), de acordo com a sua Macro-Função, visando:

- O enquadramento de todos os colaboradores num MEG, compreendido entre o MEG 2 e o MEG 17, à luz dos princípios enunciados no Modelo de Carreiras do Grupo;
- O estabelecimento de uma escala universal que, indexado à magnitude do mercado/negócio/unidade geridos e ao nível de responsabilidade/complexidade da função, dê visibilidade a cada colaborador, e à Gestão, sobre o percurso e níveis de progressão internos dentro do Grupo;
- A criação de uma arquitetura base para suportar políticas transversais de gestão de pessoas, com especial destaque para as políticas de progressão/promoção, políticas salariais e de benefícios e políticas de mobilidade interna e internacional.

O mapeamento descrito foi realizado de acordo com os princípios da metodologia *Job Evaluation System* da Korn Ferry/HayGroup e o exercício foi desenvolvido pelas equipas de Recursos Humanos dos diferentes mercados/negócios, com a coordenação dos Recursos Humanos Corporativos. Do ponto de vista comunicacional e de gestão da mudança foi realizado um processo em cascata, de modo a maximizar o conhecimento e a aderência a este novo Modelo, que compreendeu:

- Comunicações ao nível da Comissão Executiva do Grupo, junto das Administrações e dos colaboradores;
- Fóruns com as equipas RH de todo o mundo;
- Preparação de um programa formativo de *e-Learning* acessível a todos os colaboradores em todas as geografias/negócios, com vista à capacitação e explicação do Modelo.

Exemplificação dos percursos de crescimento



Possibilita percursos de carreira em "zigue-zague", promovendo a mobilidade entre diferentes áreas, a progressão vertical/diagonal e o direcionamento para uma carreira operacional ou de gestão.

PERCURSO TÉCNICO

PERCURSO DE GESTÃO

Critérios de evolução e progressão





Valorização das pessoas e competitividade da empresa
Formação em áreas que garantam a sua valorização e crescimento e a competitividade do negócio.



Transversalidade e sinergias
Maximizar o acesso a oportunidades de formação e aprendizagem de natureza comum entre as empresas/mercados do Grupo.



Otimização e eficiência
Agilizar formatos de formação e aprendizagem remota, com recursos a novas tecnologias.





Atualização e reciclagem do *know-how*
Potenciar a evolução e a produtividades das pessoas nas vertentes técnicas e comportamental.



Formação e partilha de conhecimento a nível interno
Promover a aprendizagem e disseminação do conhecimento no Grupo, recorrendo às equipas e *experts* internos.



93.085
PARTICIPAÇÕES



20.341
PARTICIPANTES



308.126
HORAS REGISTADAS DE FORMAÇÃO



5.967
CURSOS DE FORMAÇÃO



4,0
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO (1 - 5)

Formação

A Mota-Engil aposta de forma contínua e transversal no desenvolvimento dos seus colaboradores. Com este propósito, o Grupo desenvolveu uma política de formação e aprendizagem, que compreende cinco princípios orientadores (ver figura acima).

Com vista a assegurar a formação dos colaboradores em áreas que garantam a sua valorização e desenvolvimento profissional e, paralelamente, o crescimento sustentável e a competitividade da Organização, a Mota-Engil definiu um conjunto de competências chave, consideradas alicerces para as iniciativas formativas desenvolvidas. Tais iniciativas pautam-se pelos seguintes eixos de intervenção:

- Desenvolvimento de *soft skills*;
- Aquisição de competências técnicas;
- Consolidação de uma cultura e identidade corporativa.

De destacar ainda a implementação dos programas de formação obrigatória na área do *compliance* (ver Cap. 3.4) e no âmbito da Política de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade (em curso).

Digital AcadeME

O contexto da pandemia acelerou, em 2020, a oferta de programas de aprendizagem através de soluções digitais. Para a realidade da Mota-Engil, estas representaram uma oportunidade ímpar, possibilitando a participação global, inclusiva e disseminada dos colaboradores presentes nos diversos mercados e geografias onde o Grupo atua.

Decorrente da necessidade de acompanhar a evolução e a dinâmica do trabalho, a Mota-Engil investiu na formação digital, através do Digital AcadeME, uma solução de formação à distância apoiada na ferramenta de aprendizagem digital – MEuPortal: *SuccessFactors*.

AcadeME
Brighten up your Career

De entre as ações de formação disponibilizadas *online*, pensadas para o contexto vivido em 2020, salientam-se seis programas pré-definidos, organizados de acordo com dois níveis:

- **Básico** – através de vídeos de curta duração para uma visão rápida e geral sobre a temática;
- **Avançado** – cursos formativos de maior complexidade desenvolvidos por *speakers* reconhecidos na área.

Na plataforma foram ainda disponibilizados *webinars* pontuais de temas diversos e escolha livre.

ME Digital Learning | Programa formativo



COVID-19 Awareness
Como nos protegemos e nos mantemos seguros?



Leading in Uncertainty
Como enfrentar contextos de imprevisibilidade e incerteza?



Virtual Teams
Como gerimos equipas e desafios remotamente?



Building Resilience
Como reforçamos a resiliência e nos adaptamos à mudança?



Well-Being
Como mantemos o equilíbrio para respondermos eficazmente?



Technical Expertise
Como alargamos e atualizamos o *expertise* técnico?

Ability2Execute

Programa formativo

No âmbito da Digital AcadeME, destacou-se o programa Ability2Execute, com especial enfoque no desenvolvimento de habilidades de execução em todos os contextos.

Lançado em parceria com McKinsey&Company, este programa contou com a participação de dois membros da COMEX, 27 *Country Managers* e Diretores da Unidade Autónoma.

"Este programa (A2E) é fundamental para o crescimento pessoal e para me fazer focar nos objetivos estratégicos."

TESTEMUNHO DE PARTICIPANTE NO A2E

Ability2Execute

A2E – Execution skills
É um programa de capacitação que desenvolve habilidades de execução em todos os contextos

Great remote working
Auxilia os colaboradores a adaptarem-se a novos ambientes de trabalho

Leadership in crisis
Capacita os líderes com as ferramentas necessárias para gerir eficazmente num ambiente de crise



The Digital MBA

O Grupo Mota-Engil lançou, ainda, em 2020, um programa piloto, aberto a todos os seus mercados e geografias, reforçando a aposta no desenvolvimento de Jovens de Elevado Potencial, por via da realização de um MBA Digital; uma oportunidade de reforço de competências e de alavancagem profissional.

Este programa, desenvolvido em parceria com a Porto Business School – entidade reconhecida pelo Financial Times como 33.ª escola no *ranking* mundial do *Executive Education* – foi financiado integralmente pela Mota-Engil.

O programa contou com 50 candidaturas de colaboradores de múltiplas geografias, nacionalidades, empresas e *backgrounds*, tendo sido atribuídas um total de 4 bolsas de estudo, num programa que se pretende absolutamente global.



Raimundo Jonathan Geddes
Equipment
MALAWI

"Estou muito entusiasmado pela oportunidade de integrar este primeiro grupo de bolsas atribuídas pela Mota-Engil, no âmbito do "The Digital MBA", prosseguindo os meus sonhos em termos de formação académica e profissional.

Esta experiência está a mudar o nosso mindset, dotando-nos de competências quantitativas e *soft skills* de gestão, contribuindo para a nossa preparação e formação no âmbito de uma linguagem empresarial, de liderança e estratégia.

Encorajo, assim, futuros candidatos a alinharem a visão e os valores da empresa com os seus próprios."

Candidaturas internas ao Digital MBA:



20% MULHERES

80% HOMENS

1 MULHER

3 HOMENS



25 EMPRESAS

8 ÁREAS FUNCIONAIS

10 NACIONALIDADES

12 PAÍSES

Portugal, Angola, Moçambique, Colômbia, Malawi, México, Polónia, Irlanda, África do Sul, Costa do Marfim, Brasil, Ruanda

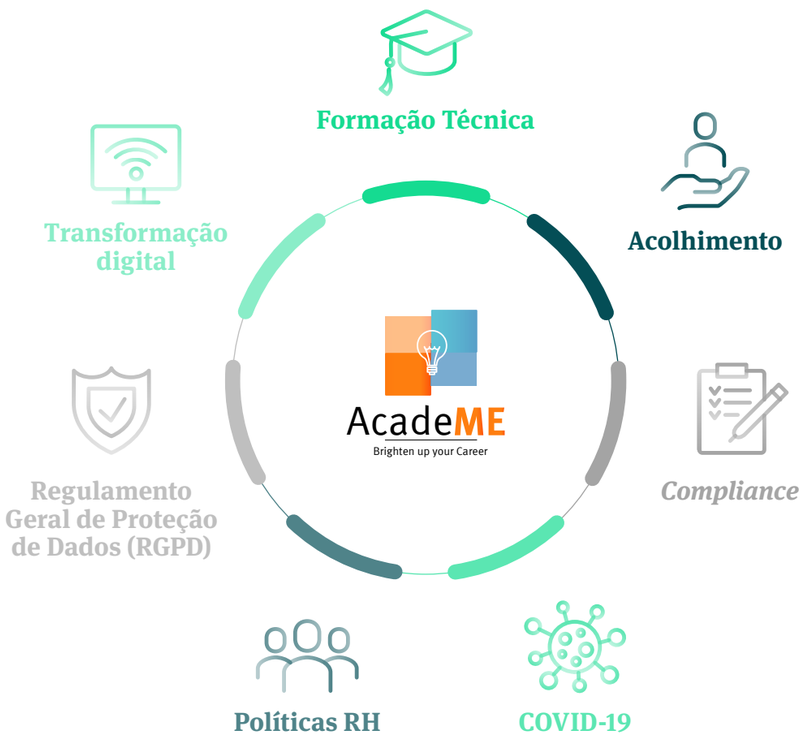
Formações *e-learning*

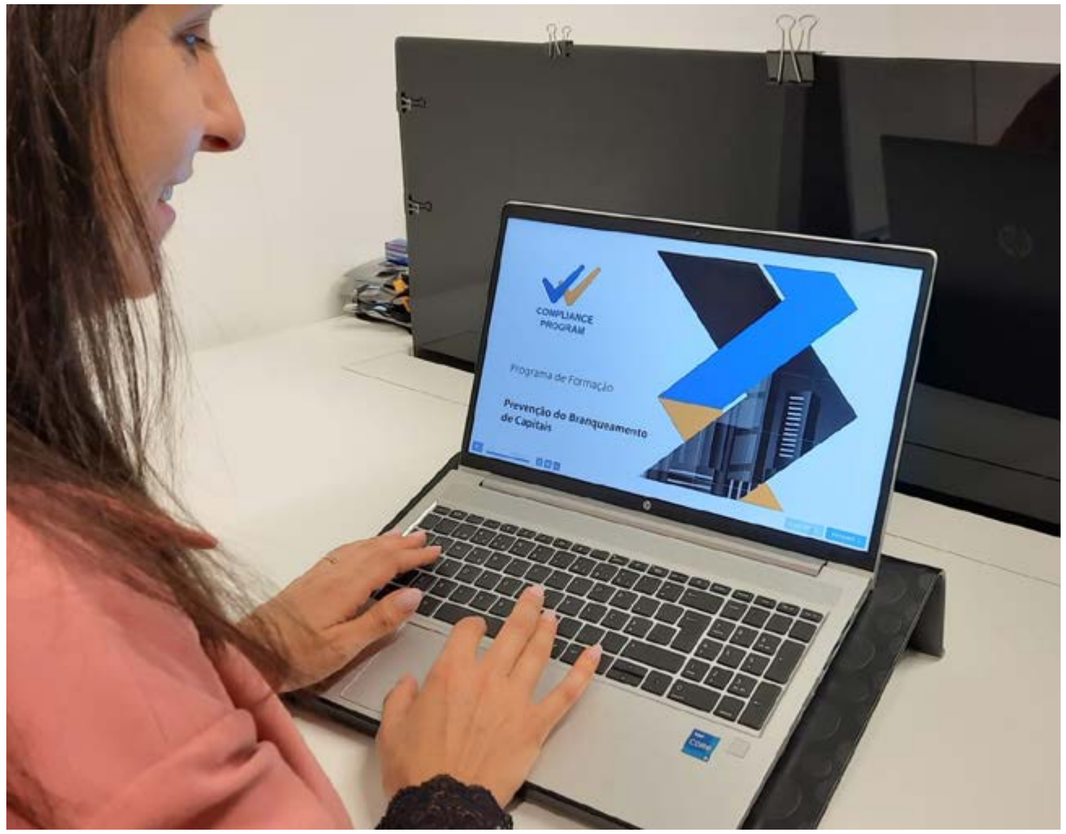
Incrementadas pelas limitações de realização de formação em sala em período de pandemia, as formações *e-learning* ganharam uma dimensão de relevo no Grupo Mota-Engil, no ano de 2020, ultrapassando as fronteiras geográficas e disponibilizando uma multiplicidade de conteúdos, em cada um dos idiomas.

"As formações *e-learning* que desenvolvemos em 2020 permitiram a otimização do nosso tempo (...), podendo os colaboradores realizá-las quando e onde entenderem.

Quando os "atores" [dos vídeos] *e-learning* são os nossos próprios colegas, as formações acabam por nos aproximar das pessoas, gerando um maior interesse e ligação entre os participantes. Consegue-se, assim, impactar, influenciar e levar à ação, aspetos vitais no processo de aprendizagem e formação."

Lorena Pantano
Human Resources
COLÔMBIA





"Atendendo às particularidades do ano de 2020, as formações *e-learning* realizadas foram de extrema importância, considerando a dimensão internacional do nosso Grupo, que rapidamente necessitou de se ajustar a esta realidade pandémica.

Com esta plataforma, conseguimos ultrapassar rapidamente, e com sucesso, as dificuldades que se nos depararam, fazendo chegar a informação necessária a todos os nossos colaboradores adstritos aos vários mercados."

António Carvalho
Visa and International Mobility Support
PORTUGAL | MESP



Colaboradores apoiados na sua progressão escolar pela Mota-Engil Turismo – Costa Canuva (México).

A Mota-Engil foi distinguida no *Ranking* Anual das empresas portuguesas mais atrativas para trabalhar, no estudo "Most Attractive Employers", promovido pela Universum.

Apoio à progressão escolar

A Mota-Engil apoia os colaboradores na sua progressão escolar. Como um exemplo disso mesmo, a Mota-Engil Turismo – Costa Canuva estabeleceu um protocolo com o INEA – Instituto Nacional para la Educación de los Adultos.

O INEA cedeu instrutores e materiais, tendo apoiado os colaboradores nos seus estudos, durante o horário de trabalho e nas instalações de Costa Canuva. No final, nove colaboradores concluíram os estudos com sucesso (desde o ensino básico, ao ensino secundário).

Talento jovem

A Mota-Engil aposta na atração e desenvolvimento de jovens com elevado potencial, através de um conjunto de programas de talento:

StartME
A World of Opportunities

1. Start@ME:

O Start@ME visa a atração e integração de jovens talentos, em início de carreira, para o desenvolvimento de um estágio profissional no Grupo, com a duração de um ano.

Este programa pretende impulsionar o desenvolvimento individual e proporcionar um vasto leque de experiências e aprendizagens, através do contacto com os diferentes negócios, o conhecimento de metodologias e soluções inovadoras, uma rede alargada de *networking*, bem como o desenvolvimento de competências críticas em contexto internacional.

LearnME
Experiencing our World

2. Learn@ME:

Direcionado para jovens estudantes, o Learn@ME tem como intuito promover uma aproximação ao mercado de trabalho, bem como incentivar a identificação antecipada de jovens com elevado potencial.

Este programa cobre os seguintes vetores de atuação:

- Colaborar em projetos académicos e de investigação, fomentando a partilha de *know-how* e experiências;
- Acolher grupos de estudantes que pretendam conhecer o Grupo Mota-Engil;
- Atrair estudantes de licenciatura ou mestrado interessados em realizar, no Grupo, um estágio curricular ou de verão.

Devido à situação pandémica, estes programas foram suspensos em 2020, preparando-se o ano de 2021 para o lançamento de novas edições.

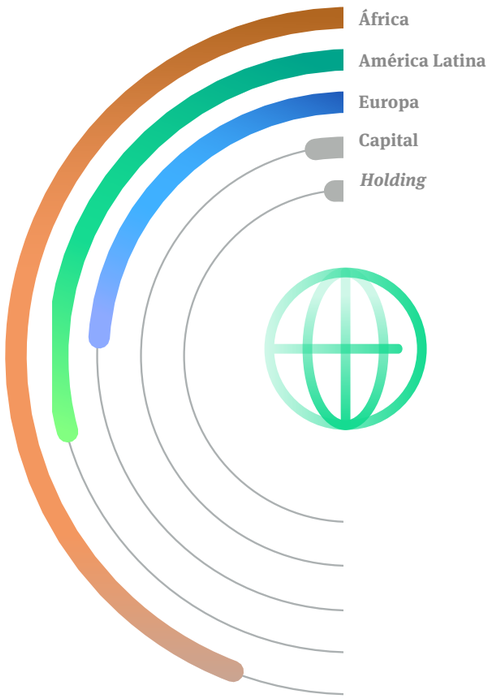
De destacar ainda que, em 2020, a Mota-Engil foi distinguida no Top 100 do *Ranking* Anual das empresas portuguesas mais atrativas para trabalhar, no estudo "Most Attractive Employers", pela Universum – estudo anual que premeia as empresas mais atrativas em Portugal, de acordo com a perceção dos jovens talentos.

A Mota-Engil ficou classificada como a 14.ª melhor empresa na área de Engenharia, sendo a 6.ª empresa de origem portuguesa entre as referidas.

Indicadores de diversidade do Grupo Mota-Engil (% de colaboradores)

	Idade			Género	
Categoria funcional	< 30	30 a 50	> 50	Homens	Mulheres
Direção Técnica e Gestão	1%	53%	47%	93%	7%
Especialização e Coordenação	1%	71%	28%	78%	22%
Supervisão e Técnicas	15%	65%	21%	89%	11%
Operacionais e Suporte	18%	63%	19%	88%	12%

	Antiguidade (anos)				Habilitações		
Categoria funcional	< 3	3 a 10	11 a 20	> 20	Básico	Secundário	Superior
Direção Técnica e Gestão	14%	26%	29%	31%	2%	1%	98%
Especialização e Coordenação	22%	30%	29%	19%	6%	9%	85%
Supervisão e Técnicas	43%	32%	14%	11%	18%	28%	54%
Operacionais e Suporte	66%	22%	8%	3%	68%	28%	4%



8.551
24% EUROPA

10.161
29% AMÉRICA LATINA

15.555
44% ÁFRICA

741
2% CAPITAL

323
1% *HOLDING*

Colaboradores do Grupo Mota-Engil

35.331
COLABORADORES EM TODO O GRUPO

1.173
TOTAL DE COLABORADORES MOBILIZADOS

75
nacionalidades
em todo o Grupo

41 anos
de idade média
dos colaboradores

Foco numa gestão de pessoas capaz de atrair, desenvolver e reter os seus colaboradores, garantindo uma visão uniforme e transversal ao Grupo.

44%
COLABORADORES COM CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO

4,1%
COLABORADORES A RECEBER SALÁRIO MÍNIMO LOCAL

Colaboradores por categoria funcional











#inspire4action

Contra a violência de género e contra as desigualdades

Imediatamente a seguir ao Dia Internacional da Mulher, a 9 de março, assinala-se na América Latina e, em particular, no México, um dia de protestos contra a violência de género e as desigualdades.

Neste âmbito, a Mota-Engil México promoveu uma campanha de sensibilização sobre a importância de erradicar todo e qualquer tipo de violência contra as mulheres, tendo produzido um vídeo alusivo ao tema – "Un día sin mujeres".

Diversidade e inclusão

A diversidade constitui um importante fator de competitividade: quanto maior a diversidade, melhor a capacidade das empresas no âmbito da atração de talento, da inovação e do aumento dos índices de satisfação dos seus colaboradores, correspondendo, de forma crescente, às expetativas de clientes, investidores e da própria sociedade.

A Mota-Engil pauta a sua atuação pelo combate à discriminação, pelo fomento da igualdade de género e de oportunidades e pela promoção de uma cultura de abertura, reconhecendo a importância de não deixar ninguém para trás, como imperativo ético e parte de uma atuação socialmente responsável.

Consolidando uma cultura empresarial orientada pelos valores da igualdade e consciente de que várias das suas áreas de atividade são tradicionalmente masculinas, a Mota-Engil apresenta o Comité para a Igualdade entre Mulheres e Homens, sendo este o motor que desencadeou em 2019 e 2020 (e que se prolongará para o triénio 2021-2023) um conjunto de procedimentos e medidas, com vista a contribuir para uma gestão socialmente responsável e ancorada na igualdade de género.

Mota-Engil no Feminino

4.698
Nº DE MULHERES

39
IDADE MÉDIA DAS MULHERES

31%
COM HABILITAÇÕES SUPERIORES

54%
COM CONTRATO DE TRABALHO SEM TERMO





O Plano para a Igualdade de Género visa sensibilizar todos os colaboradores para a estratégia do Grupo para a igualdade entre mulheres e homens e integra, nas práticas regulares de formação, conteúdos sobre igualdade, nomeadamente: estereótipos de género; linguagem inclusiva e articulação da vida profissional, familiar e pessoal.

Ao nível do recrutamento e seleção, salienta-se que as pessoas responsáveis pelo mesmo se encontram sensibilizadas sobre procedimentos de recrutamento e seleção sem enviesamentos de género, sendo ainda de destacar que as ações de formação se encontram organizadas de modo a garantir igualdade de acesso e participação a mulheres e homens.

Os atuais procedimentos ao nível do sistema de remuneração e recompensas garantem o respeito pelo princípio de salário igual para trabalho igual, estando ele sustentado num modelo de avaliação de desempenho objetivo e isento de quaisquer enviesamentos de género, não penalizando os colaboradores pelo exercício das suas responsabilidades familiares.



Apoio social e familiar aos colaboradores Mota-Engil

Dando continuidade aos programas de apoio social e familiar, a Fundação Manuel António da Mota cobriu, em 2020, um amplo espetro de necessidades:

1. Bolsas de estudo

Apoio ao acesso ao ensino superior para os filhos dos colaboradores de menores recursos económicos.

2. Consultório financeiro

Resposta especializada a situações de sobre-endividamento. Em 2020 foi celebrado um protocolo de colaboração entre a FMAM e a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, que tem como objetivo prestar apoio gratuito aos colaboradores que se encontrem em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, bem como fornecer informação e orientação financeira de forma a prevenir essas situações. No sentido de atenuar os efeitos da pandemia, este apoio é particularmente relevante no acesso à moratória de créditos das instituições financeiras, aplicável ao crédito hipotecário, crédito aos consumidores ou a outras operações de crédito concedido a pessoas singulares.

3. Fundo de apoio social

Apoio pecuniário em situações de vulnerabilidade económica pessoal ou familiar.

4. Fundo 1+2

Recolha de fundos, que visa criar uma rede de solidariedade interna na Mota-Engil, para apoio económico aos colaboradores do Grupo e membros do seu agregado familiar.

Tendo por base os donativos concedidos pelos colaboradores, a Mota-Engil concede o dobro desse valor, que soma ao anterior, triplicando assim o montante global da ajuda.

Sendo concedidos 3.973€, em 2020, foi prestado apoio a dois colaboradores do Grupo: um da Mota-Engil México – por via da atribuição de uma cadeira de rodas a uma criança com paralisia cerebral – e outro da Mota-Engil Engenharia e Construção (Portugal) – através do apoio a tratamentos de saúde.

5. Primeira infância

Apoio à natalidade, dirigido a todos os colaboradores que sejam pais ou mães, através da oferta de um "*kit* bebé" e "cheque-farmácia", e na frequência de creches pelos filhos dos colaboradores de menores recursos.

Adicionalmente, e por iniciativa das empresas do Grupo e dos mercados, organizam-se ações locais de apoio e solidariedade interna.

"Sinto orgulho em pertencer à Mota-Engil que dá estabilidade aos seus trabalhadores e preocupa-se com o bem-estar da sua equipa de trabalho e das suas famílias!"

COLABORADOR DA ESTRADA URBANA SIERVO DE LA NACIÓN



3.973€

CONCEDIDOS A 2 COLABORADORES

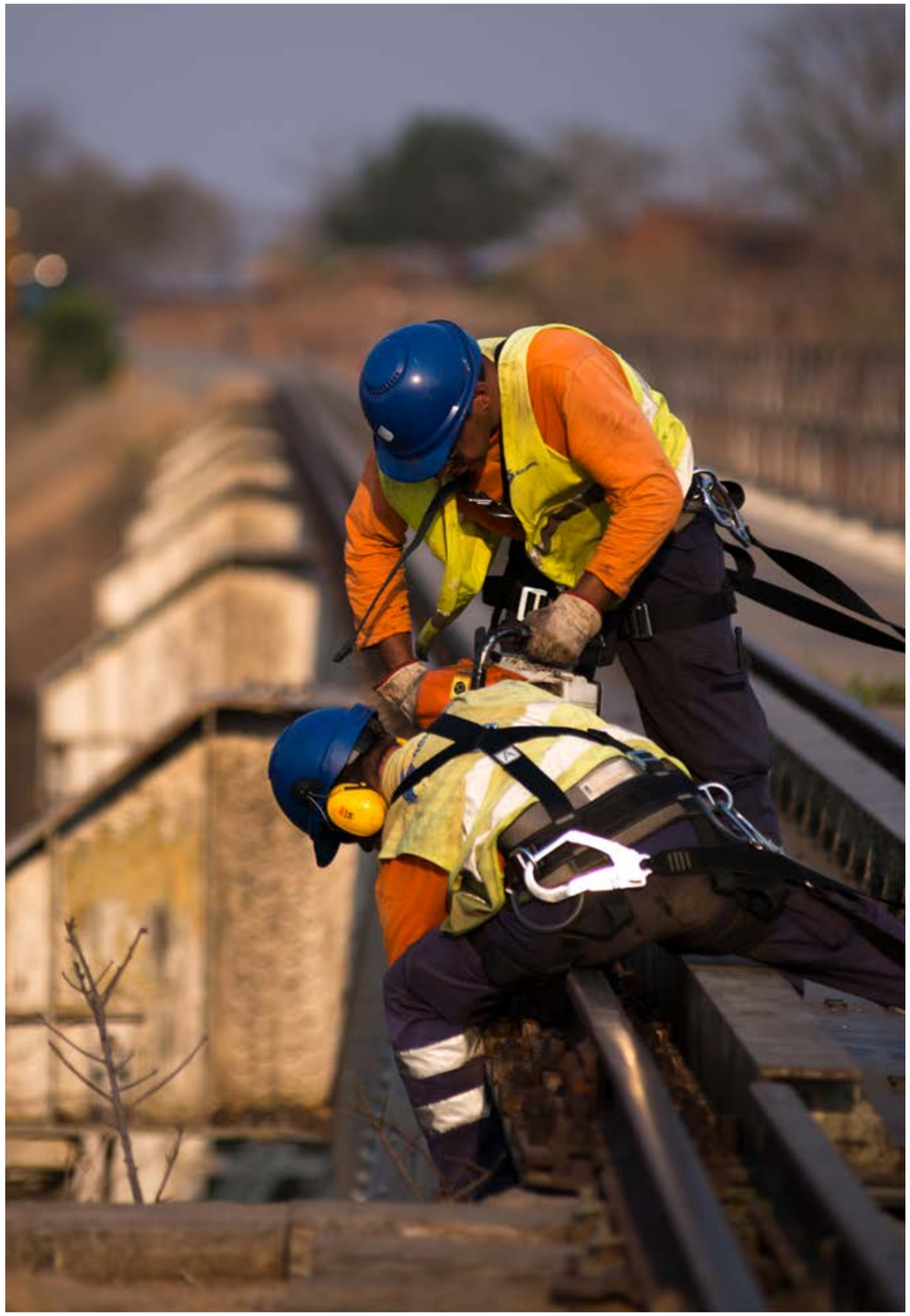


Presente de boas-vindas dirigido aos filhos recém-nascidos dos colaboradores - iniciativa local da Mota-Engil Central Europe (Polónia).

5.2 — Saúde e segurança

Manter as nossas pessoas seguras e com saúde é para nós uma prioridade inequívoca e inegociável.

Reflete a nossa responsabilidade para com os nossos colaboradores, as suas famílias e as comunidades.





Formação prática de trabalhos em altura, Concessões (México).

A segurança e saúde das pessoas em geral e dos colaboradores do Grupo em particular estão no centro das prioridades de gestão da Mota-Engil.



Ação de formação sobre trabalhos em altura – utilização de arnês (Ruanda).

Uma cultura organizacional centrada na segurança e saúde é essencial para a salvaguarda de um dos nossos principais ativos, as pessoas, e fundamentais para a promoção do trabalho digno. A natureza e diversidade das operações da Mota-Engil, a sua dispersão geográfica e o grande número de pessoas envolvidas, impactam diretamente não só na segurança e saúde dos colaboradores do Grupo, mas também na das comunidades vizinhas.

Nos setores de atividade em que opera o Grupo Mota-Engil, a sinistralidade laboral assume um caráter absolutamente relevante. A segurança e saúde do trabalho (SST) constitui não só uma obrigação legal como um imperativo ético. A segurança e saúde das pessoas em geral e dos colaboradores do Grupo em particular estão, deste modo, no centro das prioridades de gestão da Mota-Engil, contribuindo:

1) Para o aumento do bem-estar dos colaboradores, da sua produtividade, motivação e envolvimento;

2) Para a redução das lesões e doenças relacionadas com o trabalho e taxas de absentismo, assim como, dos custos associados à sua ocorrência.

Certificação dos sistemas de gestão de SST

Várias empresas do Grupo possuem sistemas de gestão certificados, onde se inclui a segurança e saúde do trabalho (ISO 45001), para além da gestão do ambiente (ISO 14001), da qualidade (ISO 9001), entre outras certificações. A gestão do risco laboral é, deste modo, coordenada pelas áreas de SST das diferentes empresas do Grupo.

Para fazer face a necessidades emergentes e contribuindo para a fundação de uma nova cultura, de colaboração entre os vários mercados, partilha de objetivos e de boas práticas, a Mota-Engil criou a área de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade (SHEQ).

Esta nova estrutura orgânica, transversal ao Grupo, está focada na eficiência da organização, através da integração e alinhamento das áreas da segurança, saúde, ambiente e qualidade a nível regional.

Após a obtenção em 2019 da certificação integrada da região África, nos vários âmbitos (ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001) e para os diversos tipos de operação (construção, mineração e gestão de resíduos), o ano de 2020 foi um ano de maturação e consolidação deste novo conceito de certificação regional. A obtenção da certificação a este nível confere reconhecimento internacional desta nova abordagem. Este foi o primeiro passo para a certificação integral e global do Grupo, estando previsto nos próximos anos a inclusão das restantes regiões onde o Grupo opera. Das linhas de ação atualmente definidas e assumidas na política SHEQ, refira-se a definição de programas direcionados para:

- A saúde, em que, para além da "tradicional" monitorização da aptidão médica para o trabalho, se pretende atingir o real bem-estar físico e mental dos colaboradores;
- Liderança visível e marcada pelo exemplo;
- Padronização de regras básicas e inegociáveis definidas de acordo com os riscos e características das diversas operações desenvolvidas – "Regras de Ouro";
- Padronização de um nível de competência e formação interna;
- Autonomia, responsabilidade e responsabilização.

Abrangência dos sistemas de gestão SST certificados (ISO 45001):

29.739
COLABORADORES DO GRUPO

84%
COLABORADORES DO GRUPO



Ação de sensibilização sobre ergonomia em teletrabalho, Valorlis (EGF, Portugal).

DEVIDO À PANDEMIA, MUITOS COLABORADORES DA MOTA-ENGIL ESTIVERAM EM REGIME DE TELETRABALHO. PARA PREVENIR OS RISCOS ERGONÓMICOS, REALIZARAM-SE VÁRIAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO.



Simulacro de queda de homem ao mar (Moçambique).

Medidas de prevenção e controlo

A abordagem em matéria de SST segue uma metodologia uniforme, em linha com as melhores práticas internacionais e orientações normativas.

Centra-se na identificação dos perigos e avaliação dos riscos que impactam não só na segurança, mas também na saúde (entendendo-se para tal o bem-estar físico e mental), identificando a exposição e determinando medidas eficazes de controlo de prevenção e proteção, nos diversos tipos de operações, e seguindo a hierarquia de controlo de riscos.

A Mota-Engil investe numa atuação baseada na segurança e saúde proativas e no comportamento humano.

Para reduzir a incidência dos acidentes de trabalho e o desenvolvimento de doenças profissionais não basta proporcionar as condições de trabalho adequadas e transmitir aos nossos colaboradores e demais trabalhadores (exemplo: subempreiteiros e fornecedores), que exercem atividade nas nossas instalações e *sites*, sobre como atuar e que procedimentos cumprir.

Uma vez que os seres humanos são propensos a cometer erros nos esforços para realizar o seu trabalho, apostamos fortemente na sensibilização e formação (desde a fase inicial de integração), como forma de capacitação e desenvolvimento das competências necessárias para ajudar a tornar o seu trabalho e o dos seus colegas mais seguro.

O Grupo realiza inspeções e verificações regulares (incluindo aos subempreiteiros), e é sujeito a auditorias periódicas. Promove a realização regular de simulacros e ações de formação específicas, visando a preparação e resposta a possíveis cenários de emergência.

De referir ainda que os colaboradores, aquando do seu acolhimento, são informados da sua autonomia para relatar situações de perigo e não permanecer em local/sob condição de exposição a esses perigos

O Grupo realiza inspeções e verificações regulares, e é sujeito a auditorias periódicas. Promove a realização regular de simulacros e ações de formação específicas, visando a preparação e resposta a possíveis cenários de emergência.

e riscos que possam pôr em causa, quer a sua segurança e/ou saúde, quer a de terceiros. Perante a identificação de tais situações, os colaboradores têm autonomia para, de imediato, informar os responsáveis pela operação e colegas, no sentido de serem afastados da situação de perigo até que o risco seja eliminado e repostas as condições de segurança/saúde necessárias. Estas orientações estão patentes na Política de Segurança, Saúde e Qualidade, bem como no Código de Ética e Conduta Empresarial, e são reforçadas em sede de ações de formação e *toolbox talks*. Atualmente está em curso a implementação de um programa de reforço desta matéria.

A identificação/denúncia de situações que possam constituir perigo faz parte da cultura empresarial da Mota-Engil, estando reforçada nas suas políticas e sendo patente a proteção contra represálias no Código de Ética e Conduta Empresarial e demais procedimentos associados, tal como o de Comunicação de Irregularidades.

Acidentes de trabalho

A vida de cada um dos nossos colaboradores é muito importante para a Mota-Engil. Infelizmente ainda vemos acidentes fatais como parte de nossas operações – em 2020, temos a lamentar o óbito de um colaborador em resultado do colapso da lança de uma grua móvel de rastos. Após a investigação do acidente foram definidas ações preventivas e comunicada uma *lesson learned* a todo o Grupo.

Em 2020, contabilizou-se um total de 289 acidentes de trabalho com baixa, gerando, em média, 17 dias de trabalho perdidos por acidente.

Tal demonstra que há sempre mais para fazer, aprender e melhorar na compreensão e abordagem dos riscos no local de trabalho e que este deve ser um trabalho contínuo, do dia-a-dia, de todos, para todos e com todos.

De referir que o objetivo dos "ZERO acidentes mortais" foi contemplado na política de incentivos à produção (ver Cap. 5.1), sendo também motivo de celebração pelas equipas da Mota-Engil, em particular no âmbito dos projetos de construção, uma vez que o setor da construção civil apresenta, tradicionalmente, forte incidência de sinistralidade laboral (ver conquistas em obra).

Acidentes de trabalho

	Número de acidentes	
Região	**Mortais**	**Não mortais, com baixa**
Europa	0	91
África	1	173
América Latina	0	25
Total	**1**	**289**

Dias de trabalho perdidos

	Número de dias pedidos	
Região	**Total**	**Por n.º acidentes não mortais com baixa**
Europa	2884	31,7
África	1706	9,9
América Latina	370	14,8
Total	**4960**	**17,2**

Índice de óbitos e de acidentes de trabalho com baixa

	Índice de acidentes de trabalho com óbito e com baixa	
Região	**Acidentes de trabalho com óbito**	**Acidentes de trabalho com baixa**
Europa	0	18,14
África	0,03	5,22
América Latina	0	1,75
Total	**0,02**	**5,51**



#inspire4action

Amar é cuidar e proteger-se

Para aumentar a sensibilização para a importância da adoção de comportamentos seguros, a ECB (Brasil) lançou um concurso de desenhos, visando os filhos dos colaboradores. Alusivos ao tema "Segurança no ambiente de trabalho da minha mãe/pai", os desenhos das crianças transmitiram mensagens impactantes, apelando aos seus pais para regressarem seguros a casa. Foram atribuídos diversos prémios aos desenhos vencedores e todas as crianças participantes receberam brindes.

Há sempre mais para fazer, aprender e melhorar na compreensão e abordagem dos riscos no local de trabalho.



Desenho vencedor da categoria I, Gabriel Faustino (7 anos), filho de Neucido Faustino de Oliveira (Operador de Máquina), Brasil.

Conquistas em obra

4.500.000
horas trabalhadas sem acidentes com afastamento (1000 dias sem acidentes com afastamento)

1 e 2. Projeto de mineração de Moatize (Moçambique)


1



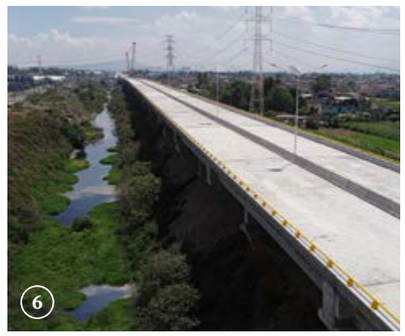
2

1.438.550
horas homem trabalhadas sem acidentes

5. Obra de Cardel-Poza Rica (México).

3.311.492
horas homem trabalhadas sem acidentes

6. Obra de Gran Canal (México).


6


5



3

3.000.000
horas trabalhadas sem acidentes com baixa

3. Projeto Siguiri Gold Mine (Guiné).

2.400.000
horas trabalhadas sem acidentes com baixa

4. Obra 233, Barragem do Torto em Barão de Cocais MG (Brasil).



4


8

TRABALHAR SEM ACIDENTES KUYA BUÉ

SHEQ

2.000.000 HORAS SEM ACIDENTES

EQUIPA DO HOSPITAL GERAL DE CABINDA

7

2.000.000
horas trabalhadas sem acidentes

7 e 8. Empreitada de construção e apetrechamento da 1.ª fase do Hospital Geral de Cabinda (Angola).



Testes de alcoolémia no local de trabalho (Uganda).



Campanha de vacinação (México).

Apostamos em programas de vigilância e promoção da saúde e no aumento da literacia em saúde.

Promoção da saúde ocupacional e bem-estar

A Mota-Engil desenvolve programas de vigilância e promoção da saúde, assegurando a realização de consultas de medicina do trabalho, exames médicos, testes de despistagem, campanhas de vacinação (exemplo: contra o vírus da gripe), monitorizações da exposição a agentes físicos, entre outros.

Aposta também na promoção da literacia em saúde, campanhas essas muitas vezes adaptadas à realidade e contextos das diferentes geografias onde opera (ver destaques indicados para cada uma das geografias).

Em 2020, foi reforçado o foco na proteção da saúde dos colaboradores, para fazer face à urgência e complexidade da situação pandémica vivida.

Esse reforço traduziu-se na implementação de ações dedicadas à prevenção e proteção COVID-19 (contempladas no plano de Contingência COVID-19 da Mota-Engil), mas também em ações que potenciaram (ver Cap. 1.2):

- A identificação sistematizada do estado de saúde de todos os colaboradores (como prevenção de doenças profissionais);
- O acompanhamento da saúde dos colaboradores (física e mental);
- Uma maior eficiência no processo de evacuação de colaboradores em caso de emergência (saúde ou física).

Neste âmbito, e transversalmente às empresas do Grupo, foram realizadas ações de informação e sensibilização dos colaboradores para os riscos e medidas preventivas a implementar no combate à COVID-19.

#inspire4action

Juntos somos mais saudáveis!



A Ersuc (EGF, Portugal) implementou, em 2020, a campanha "Maçãs às Quintas", para promoção de uma alimentação mais saudável. Às quintas-feiras, nos refeitórios, passou-se a disponibilizar fruta, acompanhada com o envio de *e-mails* e afixação de cartazes de divulgação, com mensagens sobre os benefícios da fruta e apelando ao seu consumo.

Consulta e participação dos colaboradores

Os processos de consulta e participação dos trabalhadores assumem um papel fundamental para a concretização dos resultados pretendidos em matéria de segurança e saúde do trabalho.

No Grupo Mota-Engil estão definidos vários canais que permitem a consulta e participação dos colaboradores, de entre os quais se destacam as reuniões dos Comités de SST (de nível regional, mercado/país, projeto/empresa), as *toolbox talks* (reuniões informais de segurança com foco em tópicos de SST e que decorrem no início de um trabalho ou turno), os inquéritos de consulta e participação direta dos colaboradores, entre outros. A somar a estes canais, existe também um portal digital corporativo, o processo de formações e sessões de esclarecimento que servem também como meios para prestação de informações relevantes no âmbito da SST.

No âmbito da SST há um conjunto de iniciativas que são cíclicas e fazem parte das rotinas, metodologias de trabalho e abordagem do Grupo Mota-Engil à SST (conforme descrito ao longo do capítulo). A seleção de iniciativas que a seguir se apresenta foi realizada tendo em consideração as atividades de 2020 que se distinguem pela sua especificidade, dimensão ou diversidade, considerando as diferentes áreas de negócio e regiões onde a Mota-Engil opera (não se esgotando nos exemplos apresentados).



DDS - Diálogo Diário de Segurança (*toolbox talk*) sobre medidas de prevenção da COVID-19 em plataforma, Oil & Gas (Brasil).



Dicas para promoção da saúde mental (Irlanda).

De acordo com o IHME - Institute for Health Metrics and Evaluation, 18,5% da população irlandesa apresenta perturbações de saúde mental.

Europa

Irlanda

Semana da segurança na construção civil: debelar os riscos laborais

Na Irlanda comemorou-se, de 19 a 23 de outubro de 2020, a Semana da Segurança na Construção Civil. A Mota-Engil aderiu com um programa de cinco dias em que foram realizadas apresentações presenciais e à distância, bem como *talks* inspiradoras, foram partilhadas dicas e estatísticas relevantes, realizaram-se exercícios, entre várias outras atividades.

Reconhecendo o impacto que a pandemia COVID-19 trouxe em termos de saúde mental, um dos dias foi dedicado a este tema. De acordo com o Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME), 18,5% da população irlandesa apresenta perturbações de saúde mental, colocando a Irlanda em terceiro lugar, na Europa, em termos de prevalência.

Os restantes temas abordados incluíram o risco de atropelamento e a segurança dos peões no estaleiro; a saúde ocupacional na construção, dedicada às doenças musculoesqueléticos; o trabalho em altura; assim como a resposta em situação de emergência.

Nutrir o bem-estar: a importância de um ambiente voltado para as pessoas

O Comité de Saúde e Bem-Estar das empresas Glan Agua e MEIC foi constituído para liderar o desenvolvimento e implementação de ações no âmbito do Programa de Bem-Estar no Trabalho e emitir recomendações. Instituído em 2018, desempenhou um papel vital ao longo de 2020, durante a pandemia de COVID-19.

Entre os temas desenvolvidos inclui-se a promoção da saúde dos colaboradores, a importância da saúde mental, a adoção de uma alimentação e estilos de vida saudáveis (exemplo: através de atividades de *fitness*, aulas de culinária) e também temas financeiros. O Comité incentiva, igualmente, todos os níveis de liderança a envolverem-se na criação de um ambiente aberto e de suporte, em que os colaboradores se sintam encorajados a participar, e construir parcerias com diversos *stakeholders*, no âmbito da gestão da saúde dos colaboradores.

Polónia

Transporte vertical: descobrir, proteger e carregar!

Em resultado de grande número de acidentes que ocorrem na indústria da construção civil, associados ao processo de transporte vertical, bem como da entrada em vigor, em 2019, de regulamentação específica, a Mota-Engil Central-Europe tem em curso um projeto neste âmbito, com dois anos de duração.

Em 2020, foi elaborado um catálogo de boas práticas no domínio dos métodos corretos de fixação de cargas destinadas ao transporte vertical, com a utilização de dispositivos de movimentação. Este será usada para formações no local de trabalho e distribuição aos colaboradores que lidam com o transporte vertical.

O projeto prevê também um programa de formação para montadores e sinalizadores.



Normas de segurança aplicáveis ao transporte vertical (Polónia).



Simulacro de incêndio, Algar (EGF, Portugal).



Utilização de novo capacete de proteção, SUMA (Portugal).

OS CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA TESTADOS CONTEMPLARAM SITUAÇÕES DE INCÊNDIO COM ORIGENS DISTINTAS (ALGUMAS DAS QUAIS UTILIZANDO FOGO REAL CONTROLADO), ASSISTÊNCIA A VÍTIMAS E EVACUAÇÃO PARCIAL DAS INSTALAÇÕES E CONTENÇÃO DE DERRAMES.

Portugal

EGF | Testar para preparar

Tendo como objetivo testar os Planos de Segurança Internos e o treino dos ocupantes das instalações, a Algar realizou, em 2020, vários exercícios de preparação e resposta a emergência.

Os simulacros contaram com a presença da Proteção Civil e de Corporações de Bombeiros, enquanto observadores e parceiros na preparação/implementação de alguns simulacros. No total estiveram envolvidos 75 colaboradores da Algar.

Os cenários de emergência testados contemplaram situações de incêndio com origens distintas (algumas das quais utilizando fogo real controlado), assistência a vítimas e evacuação parcial das instalações e contenção de derrames.

SUMA | Proteção individual pioneira: capacete ajustável, confortável e ventilado

Prosseguindo a política de adoção das melhores práticas, a SUMA tem vindo a assegurar novos métodos e equipamentos de proteção individual (EPI) que constituem soluções eficazes para os seus colaboradores destacados no terreno.

Em resultado da constante avaliação de riscos e após um período de estudo e testes, a SUMA procedeu à introdução junto das suas equipas no terreno de um novo EPI: um capacete individual, ajustável, confortável e ventilado. Este é aplicável a todos os trabalhadores que desempenhem funções nos estribos de viaturas. Providencia uma proteção adicional face a possíveis riscos decorrentes de quedas, visando a diminuição do impacto das mesmas.

A Mota-Engil Angola investiu numa campanha de segurança dedicada aos trabalhos em altura, que decorreu em 2020.

África

Angola

Começar com segurança para terminar bem o dia

As quedas em altura constituem a causa mais comum de lesões graves e mortes na indústria da construção. Ciente desse facto, a Mota-Engil Angola investiu numa campanha de segurança dedicada aos trabalhos em altura, que decorreu em outubro de 2020.

Foram desenvolvidos folhetos e realizadas ações de formação visando a utilização de arnês de segurança, cuidados a ter na utilização de escadas portáteis, plataformas de trabalho, plataformas elevatórias e na desmontagem da grua torre.

Malawi

VIH/SIDA: sensibilizar para prevenir

Milhões de pessoas vivem com o VIH/SIDA em África, sendo que muitos não sabem sequer que estão infetados pelo vírus. Ciente de que este é um importante problema de saúde pública no continente africano, a Mota-Engil Malawi promoveu, em janeiro de 2020, uma campanha de prevenção nos escritórios do projeto Kapichira.

O objetivo da campanha foi aumentar a sensibilização dos colaboradores para a prevenção da transmissão do VIH, enfatizando, por um lado, a importância dos colaboradores seropositivos aderirem à terapia antirretroviral e, por outro, incentivando os restantes colaboradores a realizarem o teste voluntário de VIH.

A campanha foi conduzida em conjunto com a One Community, uma organização que lida com questões de VIH/SIDA no hospital distrital de Chikwawa. Foram fornecidas 50 caixas de preservativos para a campanha, distribuídas no próprio dia, e realizada uma formação sobre a prevenção do VIH.



Campanha "Novembro Azul", Mota-Engil Moçambique (Mineração).

APOSTAMOS EM CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE, ADAPTADAS À REALIDADE E CONTEXTOS DAS DIFERENTES GEOGRAFIAS ONDE OPERAMOS.

Moçambique

Conhecer para prevenir: aposta na literacia em saúde

A Mota-Engil Moçambique realizou, no último trimestre de 2020, várias ações de promoção da literacia em saúde.

Assinalou-se o "Outubro Rosa" e o "Novembro Azul" dedicados, respetivamente, à prevenção dos cancros da mama e próstata. De referir, por exemplo, que o cancro da próstata apresenta uma taxa de incidência de 16% nos indivíduos do sexo masculino em Moçambique. Foram ainda desenvolvidas ações visando a prevenção da malária e da transmissão do VIH/SIDA.

Estas ações visaram a apresentação de estatísticas, dos sinais e sintomas, do diagnóstico, das medidas de prevenção associadas, entre outras informações.





Campanhas "Outubro Rosa" e "Novembro Azul", Mota-Engil Moçambique (Mineração).

As famílias assumem um papel importante na motivação dos colaboradores para a adoção de práticas seguras.



Campanha de sensibilização "Alguém te espera", *Oil&Gas* (Brasil).

América Latina

Brasil

Oil&Gas | Porque alguém espera por nós

O mês de dezembro vem acompanhado de muita antecipação e alegria devido às festividades do final do ano, em particular para os colaboradores que trabalham nas plataformas de petróleo. Essa euforia pode, contudo, resultar em descuidos e em acidentes de trabalho, acabando rapidamente com o clima de festa.

Visando sensibilizar os colaboradores para a importância das normas e procedimentos de segurança, do registo de quase acidentes e desvios ocorridos, a empresa de *Oil&Gas* do Brasil desenvolveu a campanha "Alguém te Espera", na unidade Macaé, no estado do Rio de Janeiro.

A campanha teve uma forte tónica pessoal, com envolvimento dos filhos dos colaboradores, tendo-se gravado um vídeo com os seus depoimentos, sensibilizando os pais para a importância de se cuidarem durante o período de trabalho, para voltarem em segurança para casa e assim aproveitarem, juntos, os momentos em família. Os vídeos foram reproduzidos para todos os colaboradores da base operacional em Macaé e das plataformas.

SUMA Brasil | Objetos cortantes: acondicionamento correto

Devido à pandemia e com as pessoas mais em casa, verificou-se uma produção superior de resíduos, com especial destaque para os vidros partidos, agulhas e seringas, o que pode constituir uma situação de perigo para os operadores da SUMA Brasil, pela possibilidade de corte e risco biológico.

Em setembro de 2020, a empresa realizou duas campanhas de prevenção de acidentes, visando a sensibilização geral para as formas corretas de acondicionamento destes resíduos.

Esta campanha foi divulgada junto dos grupos dos Centros de Serviço e redes sociais da empresa.



06 Responsabilidade ambiental

Procuramos, de forma contínua, minimizar o impacte ambiental das atividades do Grupo e, simultaneamente, promover e participar em iniciativas de sensibilização e preservação ambiental.

proteção

6.1
Energia e alterações climáticas

6.2
Utilização e gestão de recursos naturais

2020 pelo olhar das nossas pessoas

Com todos e por todos, refletir...
resiliência · esforço · dever
adaptação · prevenção · equilíbrio



Marisa Silva
Production (Constr) | Contractual Management Technician
VIBEIRAS

O meu trabalho permitiu que continuássemos a assegurar a manutenção e melhorias dos espaços verdes, que num contexto pandémico se reconhece o impacto positivo que exercem na sociedade. Foi essencial nunca termos suspendido as nossas funções e demostrado a nossa capacidade de nos adaptarmos e melhorarmos, desafio após desafio, pessoalmente consegui desenvolver novas aptidões e maior **resiliência**.



Joás Gonçalves
Production (WM) | Operator
EGF

Em tempos de COVID-19, o meu trabalho sofreu algumas adaptações. Foi necessário realizar quarentena dos materiais após a sua recolha, ajustar horários e o contacto com a minha equipa foi mais controlado. Apesar da necessidade de **adaptação** à nova realidade, sei que todas as medidas foram tomadas no sentido de garantir a minha segurança e a dos meus colegas.



Lídia Salgado
Production (WM) | Engineering Technician
SUMA

As pessoas não reagiram todas da mesma forma à pandemia: se, por um lado, algumas entraram em pânico; outras agiram como se esta nunca tivesse existido. Na SUMA, tivemos de gerir tudo isto e aplicar diariamente as regras de **prevenção**. Em simultâneo, assegurámos a continuidade dos serviços aos nossos clientes, serviços preeminentes que nunca pararam. Com muita persistência, ganhámos.



Carlos Ferreira
SHEQ | Technician
MEEC

Gerindo este novo risco como uma prioridade, adotamos o objetivo de interrupção de potenciais cadeias de contágio, permitindo que a empresa continuasse a sua operação, mantendo-se como o garante das famílias dos seus funcionários, fornecedores e subempreiteiros. Graças ao **esforço** coletivo, temos conseguido o menor impacte possível nas metas operacionais e na vida de todos os colaboradores.



Julio Feliz
Production (Constr) | Operator
REPÚBLICA DOMINICANA

Em tempos de COVID-19, o meu trabalho foi muito importante, porque me permitiu continuar a cumprir com o meu **dever** no meio de uma pandemia global, ajudando a empresa a concretizar os seus objetivos e alcançando a projeção definida com o Cliente. Ao não pararmos de trabalhar, atingimos as metas definidas e a nova doca começou a funcionar imediatamente, sendo mais um apoio ao comércio do país.



Colm Dillon
Production (WM) | Manager
IRLANDA

Em 2020, a minha função permitiu-me continuar a envolver-me com os nossos Parceiros da Cadeia de Fornecimento para assegurar que as nossas relações se mantinham e se desenvolviam. As práticas de trabalho desenvolvidas pela empresa permitiram-nos trabalhar em segurança durante a pandemia, encorajando o trabalho remoto e assegurando que todos mantínhamos um **equilíbrio** trabalho/vida pessoal.

Conscientes de que o planeta tem uma capacidade limitada de recursos, estamos comprometidos numa atuação responsável e prudente.

Procuramos dar resposta às necessidades do presente, sem pôr em causa as do futuro.



A proteção e a responsabilidade ambiental fazem parte integrante da estratégia da Mota-Engil. Conscientes de que o planeta tem uma capacidade limitada de recursos, é necessário encontrar o equilíbrio entre a satisfação das necessidades do presente e as das gerações futuras, assim como dar resposta aos desafios que se colocam às empresas e a uma sociedade de consumo.

A preocupação com a proteção ambiental reflete-se ao nível das operações das empresas do Grupo, como, em particular, nas suas áreas de negócio, destacando-se:

- Na gestão de resíduos, através do qual o Grupo marca presença em toda a cadeia de valor, desde a limpeza urbana, à recolha, tratamento e valorização de resíduos, com tecnologia desenvolvida na produção de energia (*waste-to-energy*). Opera em Portugal (EGF e SUMA), Angola (Vista Waste), Costa do Marfim (Eco Eburnie e Clean Eburnie), Moçambique (Ecolife) e Brasil (SUMA Brasil);
- Na construção e gestão de estações de tratamento de águas e de águas residuais, através da MEIC e Glan Agua (Irlanda);
- No setor da produção de energia, através da Generadora Fénix, o primeiro operador privado no mercado do México;
- Nos setores da manutenção dos edifícios, ambiente, indústria, energia e arquitetura paisagista (área de negócio dos Multisserviços), por via das empresas Manvia (Portugal e Espanha) e Vibeiras (Portugal). Através da prestação de serviços nestas áreas e recurso a tecnologia inovadora, apoia os seus clientes na persecução dos objetivos próprios de sustentabilidade, por via da promoção da ecoeficiência, entre outros.

À semelhança de qualquer outra organização e decorrente da sua atividade, a Mota-Engil interage com o ambiente sobre diferentes formas e dos quais decorrem impactes ambientais.

É de relevar o consumo de materiais e recursos naturais, de onde se destacam a energia, matérias-primas (renováveis e não renováveis) e água. De referir que o vasto e diversificado consumo de materiais acarreta impactes na cadeia de valor, a montante, através do substancial consumo dos recursos, na operação concreta e na gestão eficiente dos mesmos e, a jusante, na gestão dos resíduos produzidos pelas operações que não podem ser reutilizados ou reincorporados no processo produtivo, abrindo caminho à necessidade de um encaminhamento responsável para a sua deposição para fim do respetivo ciclo de vida.

Para algumas áreas de negócio, destacam-se ainda potenciais impactes nos *habitats* e biodiversidade, assim como emissões atmosféricas e de odores, a produção de ruído, efluentes e lixiviados.



Libertação de tartarugas marinhas nas praias de Costa Canuva (México).



"Golfinho a Saltar Fora de Água", peça criada pelo Xico Gaivota (Ricardo Ramos), para a campanha "O Futuro do Planeta Não é Reciclável" com base em plásticos e outros materiais recolhidos em praias e zonas não concessionadas pela EGF (Portugal).



Simulacro de acidente ambiental, de derrame de óleo hidráulico no solo, promovido pela Vista Waste (Angola).

Neste âmbito, refira-se o facto das empresas do Grupo, nas três geografias e nos diferentes mercados onde operam, terem apostado na implementação e certificação de sistemas integrados de gestão, onde se inclui a gestão ambiental (ISO 14001).

A Mota-Engil possui também, desde 2019, uma certificação regional para as diferentes operações em África (ver Cap. 5.2). No total, o Grupo apresenta certificações integradas, ambiente, qualidade e segurança, em 87,5% dos países onde marca presença.

A gestão do risco ambiental é coordenada pelas áreas de Qualidade e Ambiente das diferentes empresas do Grupo Mota-Engil, as quais se encontram comprometidas com a identificação e cumprimento dos requisitos legais de cada geografia e com a adoção de práticas sustentáveis e eficientes, visando a minimização dos impactes negativos e potenciando os impactes positivos associados às suas atividades.

A gestão dos aspetos e impactes ambientais é assegurada considerando cenários de operação normal, anómala e de emergência (exemplo: potenciais acidentes tais como derrames, incêndios, fugas, explosão).

A disponibilização de meios, técnicos, humanos e financeiros, por si só não é suficiente para garantir a minimização e controlo dos impactes ambientais.

Para assegurar uma gestão ambiental efetiva e a persecução dos objetivos e metas, definidos por cada empresa, é essencial promover a formação e aumentar a consciencialização dos colaboradores, fomentando o seu papel e envolvimento.

Neste sentido, o Grupo Mota-Engil tem vindo a reforçar as ações desenvolvidas no âmbito da promoção de comportamentos responsáveis e proativos, quer ao nível das empresas, quer nas comunidades onde opera (ver Cap. 7). Promove ações de sensibilização e educação ambiental, em áreas consideradas como prioritárias, tais como a gestão de resíduos e a preservação de recursos, entre outras.

Estas ações visam colaboradores e públicos-alvo diversificados, contribuindo para que se tornem agentes de ação e mudança e em cidadãos mais conscientes.

Apresenta-se de seguida informação mais específica sobre a abordagem da Mota-Engil à energia e alterações climáticas (ver Cap. 6.1) e à utilização e gestão dos recursos naturais (ver Cap. 6.2), considerados como aspetos transversalmente aplicáveis e relevantes para as empresas do Grupo.

Adicionalmente, são apresentados os principais indicadores de desempenho e é dado destaque a algumas das iniciativas de maior relevância ocorridas em 2020.



#inspire4action

Arte através da reciclagem: chegar mais perto das famílias dos colaboradores

Em dezembro de 2020, a Mota-Engil Colômbia promoveu um concurso de pintura/artes plásticas com recurso a materiais recicláveis, visando o envolvimento das famílias dos colaboradores, estimular o sentimento de pertença à empresa e, ao mesmo tempo, sensibilizar para as questões ambientais.

Filhos, sobrinhos e irmãos de colaboradores, com idades compreendidas entre os 3 e 18 anos, foram convidados a participar, respondendo às perguntas "Que contributo queres dar ao planeta, a partir da Mota-Engil, para que este seja cada vez melhor?" ou "O que gostarias de ser na Mota-Engil quando cresceres?".

O desafio demonstrou ser uma fonte de inspiração e criatividade para as crianças, que criaram verdadeiras obras de arte, que a todos surpreendeu. Estas serão preservadas e terão um espaço expositivo na empresa. Foram escolhidos seis vencedores, por sorteio aleatório, que receberam um prémio como recompensa pelo seu esforço e criatividade.

"COM A MINHA PARTICIPAÇÃO, QUERO TRAZER AO PLANETA A UNIÃO, JUNTAMENTE COM A MOTA-ENGIL PORQUE, DAS PEQUENAS COISAS, SÃO FORJADOS OS GRANDES SUCESSOS. OBRIGADO POR NOS TEREM EM CONTA/ENVOLVEREM."

CRIANÇA PARTICIPANTE NO CONCURSO DE PINTURA (COLÔMBIA)
Gabriela Urbina Zamora



Colaboradores da Mota-Engil participam na caminhada nacional do ambiente contra a poluição por plásticos, realizada em Kampala no dia 13/02/2020 (Uganda).

6.1 — Energia e alterações climáticas

A procura por uma maior eficiência energética e a opção por fontes de energia renováveis fazem parte das apostas do Grupo.

Pela redução de custos e da pegada de carbono, contribuindo para o combate às alterações climáticas.

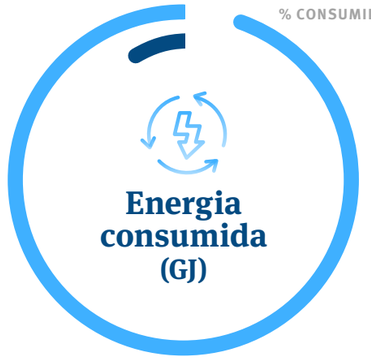


Energia

6.366TJ
ENERGIA CONSUMIDA

1.658TJ
ENERGIA VENDIDA
Não inclui a produção de energia elétrica dedicada, produzida pela Fénix (México)

470.470tCO$_2$e
EMISSÕES GEE (*SCOPE* 1 E 2)



94,46%
COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS

5,36%
ENERGIA INDIRETA ADQUIRIDA (exemplo: eletricidade)

0,13%
COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS

0,05%
ENERGIA INDIRETA AUTOGERADA (exemplo: solar)



82,1%
GASÓLEO/ÓLEO DIESEL

5,4%
ELETRICIDADE

4,4%
GÁS NATURAL

2,8%
GÁS BUTANO/PROPANO

2,3%
CARVÃO

1,6%
OUTROS

1,3%
GASOLINA

A Mota-Engil possui uma elevada dependência dos combustíveis fósseis (com destaque para o gasóleo), resultante da sua utilização em viaturas (ligeiras e pesadas), geradores e maquinaria vária, entre outros – particularmente relevante nas áreas de negócio da engenharia e construção, da mineração, da logística (transporte ferroviário de mercadorias) e gestão de resíduos. Relativamente à energia adquirida, esta diz respeito essencialmente ao consumo de eletricidade, registando-se igualmente a existência de energia autogerada pela própria organização, para consumo próprio (exemplo: recurso ao solar fotovoltaico) e também venda, associado a processos de cogeração, com destaque para a Central de Valorização Energética da Valorsul (EGF, Portugal).

A procura por uma maior eficiência energética e a opção por fontes de energia renováveis são importantes medidas para reduzir custos e as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e, deste modo, contribuir para o combate às alterações climáticas. A este nível refira-se:

- A aposta crescente no solar fotovoltaico;
- A atenção crescente para as viaturas com motores elétricos;
- A otimização do processo produtivo, através, por exemplo, da redução de movimentações desnecessárias, por via de um melhor planeamento das operações;

Abordagem à redução das emissões de carbono do Grupo

- Otimização de processos
- Eficiência dos equipamentos
- Energias renováveis
- Otimização de percursos
- *Procurement*: compra de materiais e equipamentos
- Viaturas elétricas
- Projeção e construção de edifícios mais eficientes
- Circularidade dos materiais
- Política de minimização das deslocações
- Novas tecnologias
- Inovação

- A elaboração de estudos para determinação do tempo ótimo para mudança de óleos e lubrificantes, sem penalizar o tempo de vida dos equipamentos;
- A monitorização, por GPS, dos equipamentos, promovendo a otimização do percurso com a diminuição dos consumos de combustível;
- A preocupação com a construção de edifícios energeticamente eficientes;
- O reforço junto dos projetistas na introdução de soluções ecologicamente mais eficientes (numa perspetiva de ciclo-de vida);
- As condições gerais de subcontratação e de fornecimento de materiais, contemplando o recurso a materiais mais eficientes e com menor pegada de carbono;
- Integração e participação em Laboratórios Colaborativos, como o exemplo do BUILT CoLAB (ver Cap.4.1), que visa promover a transição digital e climática dos edifícios e infraestruturas, tornando-os adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.

Em 2020, a pandemia de COVID-19, com a imposição de restrições às viagens, e a implementação do teletrabalho, contribuíram para a diminuição das deslocações em trabalho (locais e internacionais) e dos movimentos pendulares dos próprios colaboradores, reforçando a política de minimização das deslocações.

De referir que a Mota-Engil se encontra a consolidar as metodologias de apuramento dos consumos de energia e de cálculo das emissões de GEE (*scopes* 1 e 2) e que os dados apresentados são ainda uma aproximação. A divulgação de informação fiável e comparável sobre a atividade do Grupo faz parte do compromisso da Mota-Engil em tomar decisões informadas, sustentadas num sistema de gestão eficaz, e em estabelecer uma relação de confiança com os diversos *stakeholders*. O caráter multissetorial das atividades do Grupo e a sua presença em contextos geográficos diversos, coloca desafios ao nível da recolha e tratamento da informação. O processo em curso visa igualmente suportar a definição da nova Agenda e *Roadmap* de Sustentabilidade.



Sistema solar fotovoltaico, ETA de RWSS de Thurles (Irlanda).

O novo sistema solar fotovoltaico permitirá produzir, por ano, 10% do consumo total do edifício principal,

PERMITINDO UMA REDUÇÃO DE 40 TONELADAS DE CO_2.

Europa

Irlanda

Instalação de sistema solar fotovoltaico na ETA de Thurles

A Glan Agua projetou, instalou e comissionou, em 2020, um sistema solar fotovoltaico de 100 kWp, na recém-construída Estação de Tratamento de Água (ETA) de Thurles. Foi instalado com o objetivo de reduzir os custos de operação, fazer face a aumentos do preço da energia, reduzir a pegada de carbono e gerar eletricidade gratuita, usada apenas no local.

O novo sistema permitirá produzir, por ano, 10% do consumo total do edifício principal (83.264 kWh/ano), permitindo uma redução de 40 toneladas de CO_2.
A Irish Water pretende ser, em 2021, 33% mais eficiente em termos energéticos, por cada metro cúbico de água e águas residuais tratadas, pelo que esta medida será um importante contributo para este objetivo.

Portugal

EGF | Investimento na eficiência energética e no solar fotovoltaico

Com vista a reduzir o consumo energético em 4%, a Ersuc (EGF, Portugal) investiu mais de 1,9 milhões de euros num pacote de medidas para aumentar a eficiência energética, apostar nas energias renováveis e, consequentemente, reduzir a sua pegada de carbono.

Entre as medidas implementadas está:

- A instalação de painéis fotovoltaicos, com uma potência instalada de 950 kWp e uma produção de energia prevista de 1.435.248 kWh/ano;
- O investimento num sistema de gestão de energia;
- A instalação de 272 telhas translúcidas (que corresponde a uma área ocupada com telhasde 2.856 m²) para o favorecimento da luz natural nas áreas fabris;
- A substituição de luminárias convencionais nas naves de processo por 900 luminárias LED, que permitirá uma poupança de 52% da energia consumida em iluminação;
- Instalação de dois postos de carregamento elétrico para veículos híbridos, com capacidade para carregar três viaturas cada.

Investimento realizado pela Ersuc

1,9M€
TOTAL DE INVESTIMENTO

Iluminação

900
LUMINÁRIAS LED

52%
POUPANÇA ENERGIA EM ILUMINAÇÃO

272
TELHAS TRANSLÚCIDAS

2.856m²
ÁREA OCUPADA COM TELHAS TRANSLÚCIDAS

Solar fotovoltaico

950kWp
POTÊNCIA INSTALADA

1.435.248kWh/ano
PRODUÇÃO PREVISTA DE ENERGIA

Reduzir a pegada de carbono, através do aumento da eficiência energética e aposta nas energias renováveis.









Parque solar fotovoltaico e telhas translúcidas instaladas nas áreas fabris da Ersuc, em Aveiro e Coimbra (EGF, Portugal).

PROJETO PILOTO DE INSTALAÇÃO DE *KITS* SOLARES EM DUAS VIATURAS DA MANVIA PERMITIU RECUPERAR O INVESTIMENTO REALIZADO EM MENOS DE TRÊS MESES.





Viatura com *kit* solar da Manvia (Portugal).

Manvia | Viatura com *kit* solar: inspiração assente nas energias renováveis

Na prossecução do compromisso com a sustentabilidade na sua atividade diária, o consumo de recursos naturais é uma prioridade para a Manvia.

Nesse sentido e no seguimento da obrigatoriedade de ter viaturas nas vias rodoviárias, com sinalização intermitente e com o motor a funcionar, a empresa desenvolveu um projeto piloto que contempla a instalação de um *kit* solar em duas viaturas. Garante-se, deste modo, a alimentação da bateria da viatura, permitindo que esta fique com a sinalização intermitente, de forma independente da viatura.

Considerando que, em média, uma viatura pode estar parada cerca de 4 horas com as luzes de sinalização ligadas, no total das duas viaturas, esta medida equivale a uma poupança média de 1.689,6 l/ano e 2.534,4€/ano e apresentou um período de retorno de menos de 3 meses.

Manvia | Empresa apoia implementação de medidas de eficiência energética na EPAL

Através de concurso público, a Manvia garantiu a aquisição de serviços para apoio operacional à implementação de medidas de eficiência energética nas instalações da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A., em toda a sua área de intervenção, incluindo a zona Oeste.

A prestação de serviços incide, fundamentalmente, no apoio à área de manutenção e consiste no desenvolvimento de processos de otimização energética e operacional em instalações e equipamentos da EPAL, com vista à implementação de melhorias de eficiência energética.

Detentora de experiência no que diz respeito à alteração e beneficiação de instalações e equipamentos elétricos e eletromecânicos, a Manvia constitui uma mais-valia para a EPAL no que concerne à implementação de medidas de melhoria de eficiência energética.

MEEC
Porto Office Park

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Em Destaque

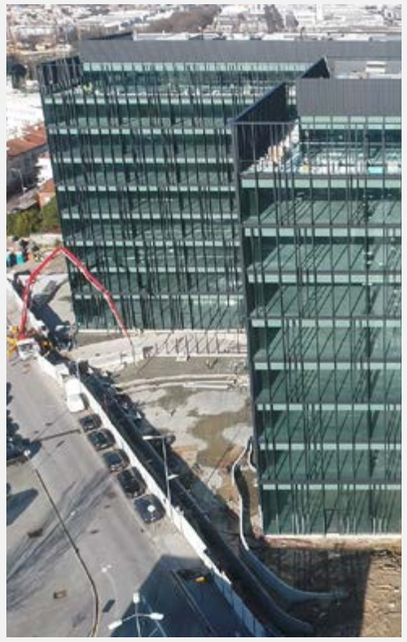
Porto Office Park obtém a classificação de "Excellent" de acordo com a referência BREEAM.

O Porto Office Park, obra realizada pela MEEC, obteve a classificação de "Excellent" de acordo com o *rating* BREEAM. O BREEAM é líder mundial na avaliação do desempenho de sustentabilidade de projetos de *master planning*, infraestrutura e edifícios.

A certificação BREEAM contempla as diferentes fases do ciclo de vida de um edifício, desde a construção, passando pela utilização e renovação (*refurbishment*).

Mede o valor sustentável numa série de dez categorias, que vão desde a energia à ecologia. Cada uma dessas categorias aborda os fatores mais influentes, incluindo projetos de baixo impacto e redução de emissões de carbono, durabilidade e resiliência dos projetos, adaptação às alterações climáticas, e valor ecológico e proteção da biodiversidade. Este foi o primeiro projeto da MEEC com certificação BREEAM.

Para além do cumprimento legal, este projeto exigiu requisitos adicionais de índole ambiental/social/segurança, procura e desenvolvimento de novas soluções, envolvimento e estímulo da equipa para novas realidades, alteração de algumas rotinas, envolvimento dos vários *stakeholders* do projeto.







A MEEC participou ativamente na fase de construção, no requisito MAN 03 – Praticas Responsáveis de Construção, tendo obtido a classificação máxima (6/6).

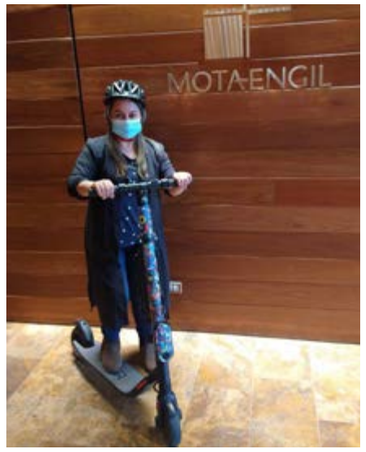
Entre as medidas implementadas, destaque-se ao nível do *procurement*: a pesquisa no mercado de soluções construtivas com materiais com DAP – Declaração Ambiental do Produto, de modo a cumprir os requisitos técnicos e garantir a informação quantitativa dos impactes ambientais do material ao longo do seu ciclo de vida; e de equipamentos com baixo consumo a incorporar na obra de modo a cumprir as metas de consumo definidos pelo BREEAM.

O PROJETO FOI DISTINGUIDO COM O CERTIFICADO INTERNACIONAL BREEAM E CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE CLASSE A, NUMA SIMBIOSE PERFEITA DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E CUIDADO NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE.



Frota de viaturas, do município de Coimbra, movidas a gás natural e operadas pela SUMA (Portugal).

COMPOSTA POR SEIS VIATURAS, A NOVA FROTA APOSTA NA MELHORIA DA QUALIDADE DO AR, AO UTILIZAR UM COMBUSTÍVEL QUE PRODUZ MENORES EMISSÕES DE GASES POLUENTES.





Projeto de mobilidade sustentável, implementado nos escritórios de Bogotá (Colômbia).

EGF | Solução de gestão integrada de combustível

A Valnor é o sistema de gestão de resíduos urbanos com maior área concessionada em Portugal, totalizando cerca de 12.000 km². A Valnor possui uma frota de cerca de oitenta viaturas e equipamentos, pelo que a logística assume um papel nuclear na gestão diária e sustentabilidade da empresa, caraterizando-se a frota de transporte de resíduos urbanos da Valnor por atuar numa área extensa e assimétrica em termos de orografia. Em complemento da frota, também os equipamentos de apoio à gestão das instalações de tratamento e destino final utilizam combustível para a realização das atividades a que se encontram associados.

A existência de soluções de gestão de combustível assume, assim, uma importância central na gestão diária da empresa.

Em janeiro de 2020 foi implementada uma solução de gestão integrada do combustível abastecido. O investimento realizado foi constituído por três terminais completos de abastecimento de gasóleo, localizados nas três instalações principais da Valnor, bem como o equipamento de comunicação de dados associado.

Traduz-se numa solução robusta e centralizada de gestão de combustível, com registo em tempo real de todos os abastecimentos realizados nas instalações da Valnor (quantidade abastecida e viatura/equipamento abastecido). O novo paradigma possibilita um melhor acompanhamento das áreas de produção e logística e a análise e implementação de soluções adicionais de otimização da atividade.

SUMA | Frota de viaturas amigas do ambiente

As operações de recolha de resíduos e de lavagem de contentores no município de Coimbra passaram a ser feitas com equipamentos movidos a gás natural. Esta frota será operada pela SUMA, parceiro estratégico para as ações de higiene e salubridade públicas neste município.

Composta por seis viaturas, esta frota aposta na melhoria da qualidade do ar, ao utilizar um combustível limpo que reduz a percentagem de dióxido de carbono e óxidos de azoto libertados para a atmosfera, ao mesmo tempo que reduz o custo de extração e processamento.

Às suas características técnicas otimizadas, os equipamentos aliam a componente de sensibilização para a participação cívica dos produtores de resíduos, apelando a uma maior literacia ambiental e energia positiva no cumprimento das regras básicas de urbanidade.

A divulgação desta frota pretende alavancar a consciencialização para a problemática da poluição atmosférica e cumprir as metas comunitárias a que Portugal está comprometido pelo PERSU 2020/2020+.

América Latina

Colômbia

Promoção da mobilidade sustentável nos movimentos pendulares dos colaboradores

Na Mota-Engil Colômbia, 94% dos colaboradores dos escritórios deslocam-se, diariamente, de e para o trabalho, através do uso de viatura particular ou de transportes públicos (movidos com motores de combustão interna).

Em média, cada colaborador percorre cerca de 20 kms/dia, o que no final do ano totaliza a emissão de cerca de 19 toneladas de CO_2 (*scope* 3).

Estes movimentos pendulares, baseados no consumo de combustíveis fósseis, constituem importante fonte de emissões de GEE, contribuindo para as alterações climáticas, assim como para a poluição atmosférica e produção de ruído.

Na Mota-Engil estamos comprometidos com o ambiente e a promoção da qualidade do ar na cidade.

Ciente deste facto e da Colômbia, por via do Acordo de Paris e da concretização dos ODS, se ter comprometido em reduzir em 20% a emissão de GEE até 2030, a Mota-Engil Colômbia implementou, no âmbito do programa ACERCAR da Secretaria Distrital do Ambiente de Bogotá, um projeto na área da mobilidade sustentável, que conta com a participação ativa dos seus colaboradores.

O projeto consiste no incentivo ao uso de transportes alternativos, como a bicicleta, trotinete ou veículo elétrico. Embora a situação pandémica tenha impactado no desenvolvimento do projeto, dado ao confinamento e à restrição do número simultâneo de pessoas nos escritórios, cinco colaboradores aderiram, em dezembro de 2020, ao projeto.

6.2 — Utilização e gestão de recursos naturais

Reduzir o consumo dos recursos e contribuir para a proteção dos ecossistemas.

Estas práticas fazem parte integrante do nosso dia-a-dia.







Visando a otimização dos recursos, a Mota-Engil procura adotar soluções que promovem a circularidade dos materiais.



Consumo de materiais e economia circular

O tipo e a quantidade de materiais usados por uma organização refletem a dependência de recursos naturais e os impactos que estas têm na sua disponibilidade.

Em 2020, a Mota-Engil consumiu cerca de 29 mil toneladas de materiais renováveis e, aproximadamente, 12 milhões de toneladas de materiais não renováveis. Estes dados são referentes às tipologias de materiais considerados como mais representativos das diversas atividades do Grupo, com destaque para os materiais associados à área de negócio da engenharia e construção, onde este consumo é mais significativo. Neste âmbito, de referir que o consumo de materiais pode ser muito variável entre geografias e entre anos, uma vez que depende da natureza e da dimensão dos projetos de construção.

Visando a otimização dos recursos e, em particular na área de negócio da engenharia e construção, onde esta é mais intensa, é preocupação do Grupo:

- Aumentar o período de vida do produto construído/ adoção de soluções mais duradouras;
- Promover a circularidade dos materiais, por exemplo, através das aplicações dos fresados, em termos de resíduos de construção e demolição;
- Procurar no mercado por materiais com menor impacte ambiental;
- Apostar na inovação através da integração e participação em laboratórios colaborativos. Destaque-se, neste âmbito, a participação no Laboratório Colaborativo para a Economia Circular, CECOLAB.

A digitalização dos processos, como abordagem transversalmente aplicável ao Grupo, também é uma importante medida para otimização de recursos.

Europa

Portugal

EGF | AEIRU: um exemplo de economia circular

Produzido pela Valorsul em resultado da valorização energética de resíduos, o AEIRU – Agregado Artificial proveniente das Escórias de Incineração de Resíduos Urbanos, é utilizado pelo conjunto de concessionárias da EGF, por exemplo, como cobertura de aterros, caminhos e controlo de eventuais incêndios, tendo-se consumido, em 2020, mais de 23 mil toneladas deste agregado.

De referir que este produto se encontra certificado, apresentando marcação CE, para utilização na construção rodoviária – base e sub-base. Ao ser proveniente da valorização de resíduos, enquadra-se nos 5% de materiais reciclados que obrigatoriamente todas as obras públicas, em Portugal, devem incorporar. Tem características idênticas às dos agregados naturais britados de granulometria extensa, sendo uma alternativa de confiança a estes agregados. Constitui um exemplo perfeito de economia circular, poupando o recurso aos agregados naturais, tantas vezes extraídos de pedreiras e rios.



Agregado Artificial proveniente das Escórias de Incineração de Resíduos Urbanos (AEIRU) produzido pela Valorsul (EGF, Portugal).

A Valorsul oferece gratuitamente uma carga de 20 toneladas, com transporte incluído (limitada a um raio de 60 km do local de carga, em Mato da Cruz, Vila Franca de Xira, às primeiras 20 encomendas).

MEEC | Partilhar para inovar

Espelhando a importância da economia circular, a MEEC integra o Laboratório Colaborativo para a Economia Circular, CECOLAB. Este tem como visão o desenvolvimento de soluções sustentáveis de mercado num modelo de economia circular para as cadeias de valor estratégico nacional, com elevado efeito de repercussão noutras cadeias de valor da economia portuguesa.

As atividades estão assentes em plataformas tecnológicas como a Biotecnologia Industrial, os Processos Sustentáveis de Separação e a Química Verde e o EcoDesign e com impacto nas cadeias de valor da Floresta, Agroindustrial, Resíduos Urbanos, Água, Manufatura Industrial, Construção e Serviços.

O CECOLAB pretende ser uma resposta a problemas complexos e orientações políticas nacionais (Plano de Ação para a Economia Circular, a Agenda de Investigação e Inovação para a Economia Circular 2030 e a Diretiva dos Resíduos) e internacionais (Plano de Ação Europeu para a Economia Circular).

cecolab CIRCULAR ECONOMY



Uso de pavimento reciclado no projeto de concessão de Cambao Manizales (Colômbia).

América Latina

Colômbia

Promover a circularidade dos materiais: uso de pavimento reciclado

Tendo o seu grande foco na reabilitação de uma estrada existente, o projeto de concessão de Cambao Manizales (Colômbia) contemplou, também, o alargamento da respetiva plataforma, bem como a alteração da estrutura do pavimento ou a realização (conformação total) de uma nova estrutura do pavimento.

Para tal foi utilizada uma base granular com pavimento reciclado, sendo esta uma alternativa viável e amiga do ambiente. A implementação desta mistura, gera um impacte ambiental imediato, por via da redução da utilização de recursos naturais não renováveis, para além da redução de energia, emissão de gases de efeito de estufa, consumos de água, entre outros benefícios. Adicionalmente, ao reaproveitar-se um material que cumpriu a sua função principal, reduz-se também a produção de resíduos inertes.

A aplicação deste material granular na estrutura do pavimento garante que mais de 60% do material fresado seja reaproveitado e reciclado, totalizando 54.000 m^3, aproximadamente.



Resíduos

A MOTA-ENGIL, POR VIA DAS SUAS EMPRESAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS, DESEMPENHA UM IMPORTANTE PAPEL NA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS ASSOCIADOS AOS RESÍDUOS.

No que diz respeito às atividades próprias, os resíduos associados à área de negócio da engenharia e construção, dependendo da natureza e dimensão dos projetos em curso, pode ser significativa. Apresentam-se os quantitativos de resíduos perigosos e não perigosos, por tipo de destino final, referentes ao ano de 2020.

O encaminhamento para destino final adequado é fundamental para se reduzir os impactes negativos associados aos resíduos, quer para o ambiente, quer para as comunidades locais.

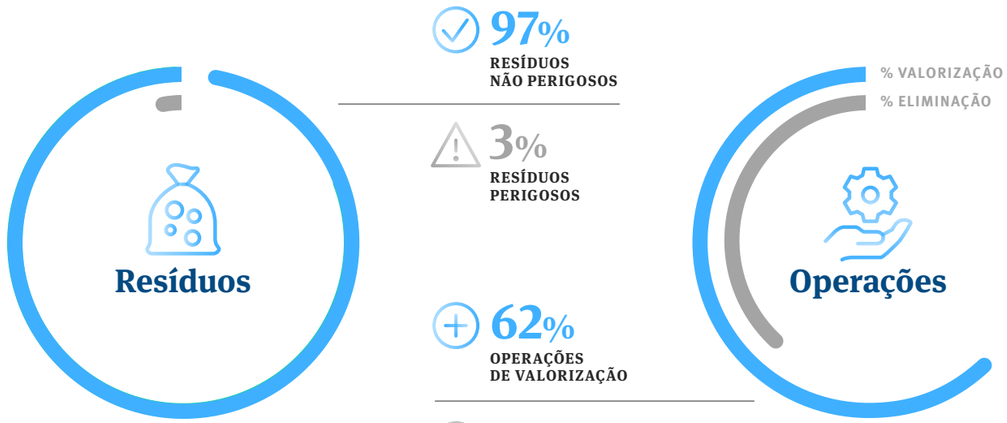
É preocupação da Mota-Engil assegurar esse destino final adequado, com particular destaque para as operações de valorização, sempre que as características dos resíduos e as infraestruturas existentes nas geografias onde opera o permitam.

A valorização dos resíduos constitui igualmente uma importante medida de circularidade, permitindo o reaproveitamento dos recursos, evitando-se a extração de matérias-primas virgens e contribuindo-se para uma menor pegada de carbono, entre outros benefícios.

Para além da produção de resíduos por via das suas diversas atividades, a Mota-Engil desempenha um importante papel na minimização dos impactes ambientais associados aos resíduos – nas geografias onde as suas empresas de gestão de resíduos operam –, assim como na promoção de iniciativas de educação e sensibilização ambiental. Embora a pandemia tenha afetado a realização e resultados de algumas iniciativas planeadas, exigindo capacidade de adaptação, foi também fértil em implementação de novos projetos.

Indicadores da produção de resíduos

460,7
MIL TONELADAS DE RESÍDUOS



445,5
MIL TONELADAS RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS

15,1
MIL TONELADAS RESÍDUOS PERIGOSOS



Europa

Portugal

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS · 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS · 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Em Destaque

EGF | O futuro do planeta não é reciclável.

Em 2020, a EGF e as suas 11 concessionárias promoveram a maior campanha de sempre já realizada em Portugal, com fundos europeus, dedicada a temas ambientais.

"O Futuro do Planeta não é Reciclável" teve uma abordagem distinta ao habitual: "Se falar apenas das coisas que podemos reciclar não é suficiente, vamos falar nas coisas que não podemos reciclar". Mostrar que há um "porquê" que é maior que todos nós e que existe um serviço público desenvolvido pela EGF e pelas suas concessionárias, que não funciona se cada um não fizer a sua parte. Teve como objetivo levar o cidadão à ação e a fazer parte de um movimento coletivo, através da adoção de comportamentos ambientais adequados na sua gestão diária e ao assumir o seu papel de gestor de recursos, protegendo o planeta, reduzindo, reutilizando e reciclando.

Esta campanha multiplataforma esteve no ar entre 7 de outubro e 30 de novembro e alcançou mais de 30,3 milhões de contactos evidenciáveis.

Foi uma campanha inclusiva, que integrou iniciativas para grupos mais vulneráveis, tais como pessoas cegas, com baixa visão, pessoas com deficiência intelectual, dislexia e para idosos. Contemplou a audiodescrição, legendagem de filmes, recurso ao ColorADD para apoiar os daltónicos a identificar as cores corretamente. Para os cidadãos invisuais poderem reciclar de uma forma mais fácil, a EGF está a reordenar a colocação dos ecopontos (da esquerda para a direita: azul, verde e amarelo), sempre da mesma forma, por todo o seu território.



A campanha deu também destaque aos colaboradores e às suas profissões, fez parcerias com municípios e organizações, incluiu *media* regionais e informação para cada região. Para além do impacto positivo na sociedade, com satisfação se constatou que as toneladas de materiais enviados para reciclar aumentaram neste período, sendo possível fazer uma relação direta entre as atividades de comunicação desenvolvidas e a alteração do comportamento dos cidadãos.

EGF | Campanhas e resultados 2020



Campanhas

ecovalor EGF

comércio a reciclar EGF

ecoeventos EGF

recycle BINGO 2

TONELADAS DE AJUDA

corretivos orgânicos EGF

+Valor EGF

ECO PRAIAS EGF

O futuro do planeta não é reciclável

EGF MERCADO a reciclar

LINHA da reciclagem

EGF | Principais atividades e iniciativas 2020

Ecovalor

1.136
ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICIPANTES

331.419
ALUNOS, PROFESSORES E AUXILIARES

1.005
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (visitas, sensibilizações, entre outras)

101.657
PARTICIPANTES

2.560
TONELADAS Entregues para reciclagem

Ecoeventos

29
EVENTOS REALIZADOS

1.000.000
DE PESSOAS

50
TONELADAS Entregues para reciclagem

Comércio a Reciclar

4.904
ORGANIZAÇÕES

Toneladas de Ajuda (Cap. 7.1)

378
ORGANIZAÇÕES

307.702€
EM PRÉMIOS

2.099
TONELADAS Entregues para reciclagem

Ecopraias

91.400
PARTICIPANTES

165
TONELADAS Entregues para reciclagem

Mercados a Reciclar

2.420
PARTICIPANTES

21,4
TONELADAS Entregues para reciclagem

Recycle Bingo 2

7.503
UTILIZADORES

9.197€
EM PRÉMIOS

Outras Campanhas de Educação Ambiental

100.664
PARTICIPANTES

33,5
TONELADAS Entregues para reciclagem



A SUMA LANÇOU A METODOLOGIA DE CONTACTO TELEFONE-A-TELEFONE, EM SUBSTITUIÇÃO DO TRADICIONAL CONTACTO PORTA-A-PORTA, ASSEGURANDO A CONTINUIDADE DAS INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL, EM PERÍODO DE PANDEMIA.

SUMA | Distanciamento social imposto pela pandemia obriga a novas formas de contacto com as populações

O departamento de educação e sensibilização ambiental da SUMA respondeu aos desafios colocados pela pandemia, reinventando as metodologias de contacto direto com as populações. Procurando dar continuidade às operações de sensibilização ambiental contratualizadas e, ao mesmo tempo, assegurando o cumprimento das diretrizes da Direção-Geral de Saúde para mitigar a propagação da COVID-19, a SUMA lançou a metodologia de contacto telefone-a-telefone (TAT), em substituição do tradicional contacto porta-a-porta.

Implementada no município de São João da Madeira, no âmbito da campanha "Dou Valor" de sensibilização para a recolha de resíduos multimaterial porta-a-porta, a metodologia TAT contempla dois momentos: (1) o contacto telefónico empático, de cariz informativo e motivacional, (2) seguido da entrega de contentorização e suportes informativos, no rigoroso cumprimento de um protocolo de segurança sanitária, desenvolvido em estreita ligação com as autoridades de saúde.

A satisfação manifestada pelos munícipes abrangidos e a rentabilização de recursos corporativos apontam no sentido da replicação desta metodologia a outros contextos.

A Mota-Engil Peru promove a proteção ambiental e a melhoria da qualidade de vida das meninas e meninos alojados nas Aldeias de Crianças SOS, através da campanha de reciclagem de resíduos solidária.



Campanha de reciclagem de resíduos solidária "Dale La Vuelta", nos escritórios de Lima (Peru).

África

Guiné

Parque de resíduos coberto: para um correto acondicionamento dos resíduos

A Mota-Engil Guiné procedeu, em 2020, ao reforço das condições existentes, com vista a potenciar uma correta separação e acondicionamento dos resíduos, limitando a sua exposição aos elementos climatéricos e seguindo as boas práticas neste âmbito.

Para tal foi construído um parque de resíduos coberto, disponibilizados diversos contentores e sinalética adequada e de diferentes cores, permitindo a segregação dos resíduos urbanos, resíduos industriais e resíduos perigosos.

América Latina

Peru

Campanha de reciclagem de resíduos solidária mobiliza colaboradores do Peru

Durante 2020, e apesar do impacto da pandemia no normal funcionamento das atividades, a Mota-Engil Peru deu continuidade à implementação da Campanha de Reciclagem "Dale La Vuelta" em parceria com as Aldeias Infantis SOS. A campanha tem por objetivo promover a reciclagem entre os colaboradores da empresa, de forma a contribuir para a proteção ambiental e para a melhoria da qualidade de vida dos meninos e meninas alojadas nas Aldeias de Crianças SOS.

Em 2020 foram doados mais de 600 kg de resíduos recicláveis (papel e cartão, garrafas e tampas de plástico), revertendo a favor da associação, para a compra de alimentos e roupas.

Procuramos soluções para monitorizar e otimizar a utilização do recurso água, reduzir os impactes associados ao seu consumo e à descarga de efluentes.

Água

Uma compreensão abrangente do uso de água é fundamental, por forma a permitir às organizações avaliar os seus impactes, quer nos recursos hídricos que beneficiam todo o ecossistema, quer noutros utilizadores de água e na própria organização.

A Mota-Engil, à semelhança do que sucede com o consumo de energia, reconhece a importância de apostar no uso eficiente e responsável deste recurso.

Quer nos projetos de construção, quer nas mais diversas áreas de atividade, procura soluções para monitorizar e otimizar a utilização deste recurso (exemplo: recurso a equipamentos mais eficientes) e reduzir os impactes associados, quer do seu consumo, quer da descarga de efluentes.

Apresentam-se os quantitativos de captação de água do Grupo Mota-Engil, de acordo com a sua origem. De referir que nos valores apresentados não está incluída a água captada do rio Tejo (mais de 95 milhões m^3) para arrefecimento do circuito água-vapor da Central de Valorização Energética da Valorsul (EGF, Portugal), sendo esta devolvida na totalidade ao meio hídrico com um ligeiro aumento de temperatura.

Verifica-se que aproximadamente 51,5% da água captada é proveniente de água superficial (especialmente relevante para as empresas do setor da engenharia e construção e mineração), 25,8% de água adquirida a terceiros (água municipal) e 22,7% proveniente de água subterrânea.

Adicionalmente à gestão responsável deste recurso, refira-se o papel importante que a MEIC e Glan Agua (Irlanda) desempenham no desenvolvimento de projetos que contribuem para o acesso à água potável, melhoria da qualidade da água e efluentes, através das suas estações de tratamento de águas e águas residuais, respetivamente.

A eficiência hídrica e a sustentabilidade na utilização do recurso escasso e fundamental à vida como é a água desafia igualmente as empresas tecnológicas e de prestação de serviços.

Incentivadas a desenvolver novos conceitos como sejam a “pegada hídrica”, a “economia circular da água” e a “inteligência da água”, criando um ambiente económico adequado para desenvolvimento de novos produtos/tecnologias e modelos de negócios, as empresas do Grupo que operam na área dos multisserviços posicionam-se estrategicamente neste âmbito. Investem continuamente na sua capacidade de resposta ao mercado e solicitação dos seus clientes, do reforço do conhecimento técnico das suas pessoas, através de formação e treino específico, mas também na identificação e seleção das melhores tecnologias disponíveis e fornecedores especializados no setor da eficiência hídrica.

Indicadores do consumo de água

2,8Mm³
TOTAL DE ÁGUA CAPTADA*



(*) Não inclui a água captada do Rio Tejo, para arrefecimento do circuito água-vapor da Central de Valorização Energética da Valorsul (EGF, Portugal), devolvida na totalidade ao meio hídrico (com um ligeiro aumento de temperatura).

(**) Incluí água fornecida por entidades gestoras municipais.

51,5% — **1,4Mm³** ÁGUA SUPERFICIAL CAPTADA*

25,8% — **0,7Mm³** ÁGUA ADQUIRIDA A TERCEIROS**

22,7% — **0,6Mm³** ÁGUA SUBTERRÂNEA CAPTADA*







Tecnologia DRYJECT + SAP implementada pela Vibeiras (Portugal).

Europa

Portugal

Manvia | Promoção da eficiência hídrica: instalação de zonas de medição e controlo para combater perdas de água

Para a Manvia, a importância da preservação do recurso água traduz-se na estratégia comercial bem como de posicionamento no mercado dos serviços ambientais, respondendo a oportunidades suscitadas pelo POSEUR (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos 2014-2020) mas também pela atuação ao nível dos seus clientes.

O Programa Operacional POSEUR, com verbas alocadas à concretização de Projetos de Conceção, Implementação e Gestão de Zonas de Medição e Controlo de Perdas de Água, prevê uma componente de financiamento a fundo perdido, enquanto se concentram em territórios e/ou áreas de atuação de entidades gestoras de abastecimento de água com problemas a resolver em termos de eficiência hídrica. Refira-se que nalguns municípios portugueses as perdas de água nos sistemas de abastecimento atingem valores próximos dos 60%, face ao total de água distribuída.

Em 2020, a Manvia angariou vários contratos e prestação de serviços na área de implementação de zona de medição e controlo de perdas em vários municípios, no valor de 2,43 milhões de euros.

Vibeiras | Melhoria da sustentabilidade dos espaços verdes por via da eficiência hídrica

Em resposta à tendência de agravamento da seca devido ao efeito expectável das alterações climáticas, a Vibeiras desenvolveu uma tecnologia inovadora, DRYJECT + SAP que permite alterar as características dos solos de suporte às áreas relvadas, possibilitando um maior e melhor armazenamento de água, diminuindo a sua quantidade e períodos de rega necessários.

Esta tecnologia já foi aplicada em espaços relvados de várias entidades com excelentes resultados, nomeadamente Campo de Golfe do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal do Porto, Metro do Porto, Câmara Municipal de Moura, Câmara Municipal de Évora e Inframoura.

A Vibeiras desenvolveu uma tecnologia inovadora, DRYJECT + SAP, que permite economizar 50% da água consumida na rega das áreas relvadas.

A utilização desta tecnologia a larga escala poderá ter um impacto significativo na diminuição da pegada hídrica associada aos espaços verdes urbanos e desportivos, em particular campos de Golf, com poupanças que podem ascender a mais de 50%.

Em consequência e em conjugação com a diminuição dos consumos de água associados à rega dos relvados, resultam uma série de outras vantagens ambientais e económicas, tais como: a diminuição da pressão exercida sobre os aquíferos, através da melhoria da eficiência do uso da água de rega; diminuição da contaminação dos solos e aquíferos; aumento da vida útil dos equipamentos relacionados com o sistema de rega, pela diminuição do tempo de utilização em operação.

Vibeiras | Projeto piloto para gestão de rega no metro do Porto

Inserido no contrato de manutenção com a ViaPorto, a Vibeiras é responsável pelo projeto piloto na gestão da rega dos espaços verdes de várias estações do Metro do Porto (Portugal), tendo instalado em janeiro o primeiro sistema na estação de Custóias.

Dada a complexidade e extensão da rede de rega, a instalação de controladores acionados por rádio frequência e programáveis individualmente a partir de uma plataforma única surge como uma solução que permite poupar, para além do recurso mão-de-obra, o recurso água.

Pela simplicidade de programação esta tecnologia permite poupar, quando comparada com o sistema atualmente instalado, cerca 30% da água consumida anualmente.

Associado à possibilidade de monitorização de caudais e à instalação de electroválvulas de corte geral em cada sistema de rega, permite ainda detetar consumos basais e fugas existentes e abrir a água apenas quando a mesma é necessária para a rega, evitando eventuais perdas.

ATRAVÉS DOS TANQUES INSTALADOS PARA APROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL, SERÁ POSSÍVEL ARMAZENAR ÁGUA PARA USO POSTERIOR NAS ATIVIDADES DE LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES E REGA DE ESPÉCIES NATIVAS PLANTADAS.





Recolha de água pluvial em *site* de obra (Colômbia).



#inspire4action

Aproveitamento de água pluvial para uso em obra

Em setembro de 2020, a Mota-Engil Colômbia instalou três tanques, de 1.000 litros, para recolha da água pluvial. Os tanques foram instalados no acampamento/site do projeto de construção da Estação Elevatória Canoas, em Soacha-Cundinamarca. Esta iniciativa tem por objetivo reduzir o consumo de água potável no local e otimizar o uso dos recursos naturais.

Com a recolha de água durante o período das chuvas, será possível fazer o seu uso na época seca, quer nas atividades de limpeza das instalações, quer na rega de espécies nativas que foram plantadas em agosto de 2020.

Biodiversidade

Ao nível dos ecossistemas e da biodiversidade, refiram-se os impactes que poderão verificar-se em virtude de projetos de construção.

De referir ainda que a maioria das instalações operacionais da Mota-Engil não estão localizadas em áreas protegidas ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas. Exceção feita a algumas instalações da EGF (na área da gestão de resíduos) e à empresa CAPSFIL, em Portugal.

Em qualquer um dos casos, as empresas do Grupo Mota-Engil trabalham para reduzir o impacte das suas operações na biodiversidade nos ecossistemas e para proteger o meio natural. Dão cumprimento à legislação vigente, às condições definidas em licenças ambientais e de exploração, assim como aos requisitos dos donos de obra, e às medidas de monitorização e minimização, definidas no âmbito da avaliação de impacte ambiental (quando aplicável), visando a salvaguarda dos *habitats* e das espécies.

A biodiversidade é também um dos temas incluídos nas ações de sensibilização interna e externa, realizadas pelas empresas do Grupo.

Refira-se também o papel importante da Vibeiras, enquanto empresa especialista em projetos e obras de arquitetura paisagista.



Borrelho-de-dupla-coleira (*Charadrius vociferus*), obra Bordo Poniente (México).



Transplante de árvores no Parque Urbano da nova Praça de Espanha em Lisboa (Portugal).





Ação de reflorestação no âmbito do projeto de Tuxpan-Tampico e operação de resgate de avifauna – Coruja-buraqueira (México).

Europa

Portugal

Vibeiras | Transplante de árvores no Parque Urbano da nova Praça de Espanha

No âmbito da empreitada do novo Parque Urbano da Praça de Espanha, em Lisboa (Portugal), a Vibeiras efetuou o transplante de 12 árvores de médio e grande porte de espécies diversas.

Todas as árvores foram transplantadas para dentro do próprio Parque Urbano, estimando-se que algumas tenham entre 50 a 60 anos e outras os 20 a 30 anos. Em termos de peso, a maioria rondou as 20/30 toneladas.

Esta empreitada teve a duração de duas semanas e foi um sucesso em termos de execução e *timing*.

Durante o período de construção e posteriormente de manutenção do Parque, a Vibeiras vai tratar das mesmas, de forma a garantir o sucesso desta operação traumática, e ao mesmo tempo, serão realizadas regas frequentes durante um ano.

América Latina

México

Mota-Engil México | Ações de reflorestação e de preservação de espécies

A Mota-Engil México implementou, em 2020, várias medidas compensatórias decorrentes dos estudos de impacte ambiental dos projetos Cardel-Poza Rica e Tuxpan-Tampico e devidamente aprovadas pela Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales (SEMARNAT).

Estas medidas incluíram ações de reflorestação, realizadas em localidades próximas aos empreendimentos e que contaram com a participação de colaboradores da Mota-Engil e prestadores de serviços especializados, tendo igualmente colaborado pessoas das comunidades vizinhas.

No total, em 2020, foram reflorestados 185 hectares e plantados 185.219 exemplares, 12,5% dos quais classificados como espécies protegidas.

Adicionalmente, a Mota-Engil México promoveu um programa de boas práticas ambientais, que incluiu 16 campanhas comemorativas de dias internacionais alusivos ao ambiente, ações de sensibilização com as comunidades escolares das zonas envolventes, desenvolvimento de vídeos sobre a biodiversidade (com a participação de colaboradores da SEMARNAT) e hortas urbanas, entre outras iniciativas. Na obra de Bordo Poniente, foi ainda realizada a monitorização de avifauna e o resgate de fauna silvestre, no total de 143 espécies, 50% das quais têm o estatuto de espécie protegida.

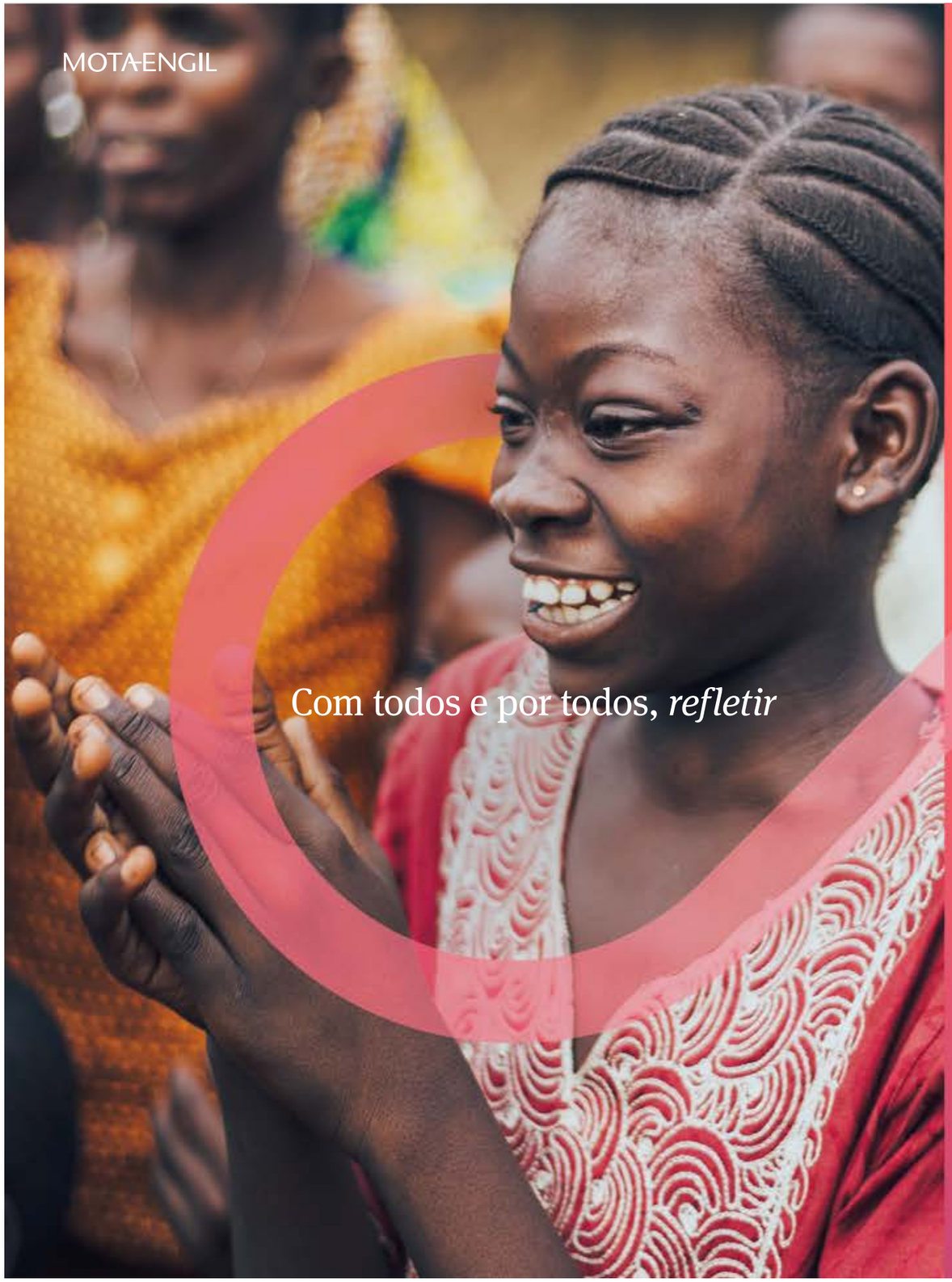
Turismo – Costa Canuva | Tartarugas marinhas: um caminho para a liberdade

Pelo 4.º ano, a Mota-Engil Turismo – Costa Canuva promove, em parceria com o El Naranjo Tortuguero, uma campanha de preservação das tartarugas marinhas das praias de Costa Canuva. O programa inclui, entre várias atividades, iniciativas de sensibilização e educação ambiental, patrulhamento e resgate de ninhos de tartarugas para a sua proteção e incubação, com posterior libertação nas praias. As atividades decorrem de julho a dezembro. Assim que os ovos eclodem, as tartarugas são soltas, preferencialmente à tarde, para evitar a predação por pássaros. Em 2020, este programa permitiu libertar 28.505 tartarugas.





Libertação de tartarugas marinhas nas praias de Costa Canuva (México).



07 As nossas comunidades

Apoiar e impulsionar iniciativas de caráter social, educativo, cultural e ambiental para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades onde desenvolvemos a nossa atividade.

proximidade

7.1
Desenvolvimento Local

7.2
Fundação Manuel António da Mota

2020 pelo olhar das nossas pessoas

Com todos e por todos, refletir... solidariedade · pertença proximidade · alento proteção



Mariana Barros

Sustainab and Social Resp | Project Manager
FMAM

Em tempos de COVID-19, o Cantinho do Estudo permitiu um acompanhamento justo e equitativo aos seus alunos e famílias oferecendo-lhes a possibilidade de usufruírem de meios tecnológicos necessários e algum conforto habitacional. Foi altamente gratificante ser parte ativa e integrante de um processo que trouxe melhorias e **alento** a tantas famílias e ainda criou novas oportunidades no trabalho desenvolvido!



Nelson Rivas

Production (Constr) | Site/Production Manager
COLÔMBIA

A pandemia chegou no que, aparentemente, poderia ter sido o pior momento, tendo de cessar entregas e negociações em diferentes partes do país. Contudo, graças à resiliência da equipa e ao nosso sentido de **pertença**, conseguimos transformar uma dificuldade, sem precedentes, em combustível para materializarmos o processo de liquidação e continuarmos com um novo desafio: o projeto Cambao.



Pedro Gonçalves

Production (Servi/Maint) | Contract Leader
MANVIA

Não obstante algumas frustrações que vivemos enquanto equipa, no período da COVID-19, profissionalmente sentimos o forte reconhecimento do nosso trabalho, quer pelos clientes, quer pela sociedade onde nos inserimos. Gerou-se, assim, uma maior **proximidade** entre todos e a comunicação tornou-se mais cuidada, fruto da preocupação acrescida entre colegas e para com as suas famílias.



Peace Simfukwe

SHEQ | Technician
MALAWI

Em 2020 vivemos um ano atípico devido à COVID-19. O trabalho que desenvolvi foi muito importante para o meu projeto e para o mercado do Malawi, porque contribuiu para a realização de máscaras de pano para **proteção** dos colaboradores. Esse espírito empreendedor cresceu mais tarde e faz agora parte da minha vida quotidiana!



Krzysztof Lewkowicz

Production (Constr) | Site/Production Manager
POLÓNIA

Ao implementarmos rapidamente as medidas sanitárias necessárias, conseguimos apoiar a nossa economia, assegurando que os colaboradores continuavam a trabalhar e se sentiam seguros. Durante este período difícil, estive ainda envolvido na assistência que a Mota-Engil prestou ao Children's Hospital, prestando a nossa **solidariedade** onde ele realmente foi e é necessária.

7.1 — Desenvolvimento local

Apoiamos causas sociais, educativas, ambientais e culturais, adaptadas ao contexto e necessidades das regiões onde marcamos presença.

A Mota-Engil congratula-se por manter um diálogo confiante e uma intervenção efetiva junto das comunidades locais.





Obras de melhoria em fonte de água, na vila de Kapokin (Uganda).

A MOTA-ENGIL CONGRATULA-SE POR MANTER UM DIÁLOGO CONFIANTE E UMA INTERVENÇÃO EFETIVA JUNTO DAS COMUNIDADES LOCAIS.





"Workcamp Łódź" (Polónia).

Presente em três continentes, e transportando consigo o legado de mais de sete décadas de experiência na construção e gestão de infraestruturas e no desenvolvimento de relações de proximidade e duradouras, a Mota-Engil congratula-se por manter um diálogo confiante e uma intervenção efetiva junto das comunidades locais.

Ciente de que uma empresa apenas pode ter sucesso numa sociedade próspera, a Mota-Engil tem como objetivo promover o desenvolvimento local, contribuir para o combate das desigualdades e para a construção de comunidades locais mais capazes, inclusivas e resilientes.

Inspirado no lema "Pensar Global, Agir Local", o Grupo concretiza o seu objetivo através do investimento em ações de sensibilização e educação, ações de solidariedade, mecenato e no desenvolvimento de infraestruturas (construção e reabilitação).

Estas ações são desenvolvidas quer pelas suas equipas locais, quer por via da FMAM – Fundação Manuel António da Mota (ver Cap. 7.2), e muitas vezes em parceria com outras entidades.

A Mota-Engil apoia assim causas sociais, educativas, ambientais e culturais, nas regiões onde marca presença, devidamente adaptadas ao contexto e necessidades locais.

As obras de construção e reabilitação que realiza em prol das comunidades locais são uma extensão natural da atividade da Mota-Engil, parte intrínseca da forma responsável de estar e operar do Grupo, e um reflexo das competências e vontade dos seus colaboradores. Ao direcionar recursos materiais para estas intervenções, por exemplo, de materiais sobrantes das suas obras de construção, permite igualmente minimizar a quantidade de resíduos gerados e, deste modo, reduzir os impactes ambientais associados ao seu tratamento. O envolvimento nestas ações fomenta ainda o sentido cívico dos colaboradores na persecução do bem-comum, constituindo importante fator motivacional e de realização pessoal, promovendo a identidade corporativa do Grupo.

Em 2020 e apesar do impacto da pandemia, que limitou a realização de algumas ações tradicionalmente presenciais, o Grupo empenhou-se em dar continuidade às atividades, tendo, nalguns casos, adaptado a sua atuação em função das circunstâncias.

Apresenta-se de seguida uma seleção de iniciativas desenvolvidas, pelas áreas de negócio, nas diferentes regiões onde a Mota-Engil opera. Importa referir que estas não se esgotam nos exemplos apresentados, mas que por uma questão de síntese, não é possível relatar detalhadamente todas as ações desenvolvidas.

Europa

Polónia

Uma forma especial de aprendizagem e serviço

A Mota-Engil Central Europe apoiou, pelo 5.º ano, o projeto "Workcamp Łódź". Esta ação é realizada por estudantes voluntários de engenharia e arquitetura que, durante o período de férias, se voluntariam para colaborar na renovação de edifícios públicos. Beneficiando as comunidades locais, este programa permite ainda o aproximar dos jovens ao contexto real de trabalho, aplicando e desenvolvendo as suas competências.

Em 2020, foi renovado o edifício cedido pela autarquia local à Escola Primária n.º 71 de Łódź. Este novo edifício carecia de obras e equipamentos que, com o apoio financeiro e *know-how* da Mota-Engil, em colaboração com os jovens voluntários, foi possível ajudar esta comunidade escolar.

Ação de solidariedade em hospital pediátrico

A Mota-Engil Central Europe apoiou, em 2020, um projeto da Fundação Funkomitywa, dirigido a crianças internadas no Hospital Pediátrico Regional de St. Ludwig, em Cracóvia. Durante a pandemia, as visitas às crianças estiveram limitadas. Com vista a ultrapassar este constrangimento, tornar o tempo de tratamento mais agradável e, simultaneamente, apoiar a educação e o desenvolvimento intelectual das crianças, a Mota-Engil preparou 100 *kits* com materiais lúdicos e didáticos (brinquedos, livros infantojuvenis, quebra-cabeças, jogos, mascotes, entre outros materiais).



Sr. Manuel Fernandes e o cão Borboleto na sua nova habitação, reabilitada pela Mota-Engil (Portugal).

Portugal

Casa nova, Vida nova

A Mota-Engil realizou as obras de reparação de uma habitação que, no final de 2020, veio a acolher uma pessoa em situação de sem-abrigo.

Manuel Fernandes, depois de uma vida de trabalho em restaurantes, viu-se forçado a viver debaixo do viaduto da Rua da Constituição, na cidade do Porto. Por sua vez, em outubro de 2020, Manuel Fernandes recebeu a visita do Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, despertando a atenção da Revista Visão e de outras entidades locais. José António Pinto, assistente social, acompanhou, desde logo, o caso, e empenhou-se na identificação de uma casa, em Azevedo de Campanhã.

Uma vez que se encontrava a necessitar de obras, a Mota-Engil realizou, graciosamente, e em dois meses, os trabalhos de demolição e reconstrução da respetiva moradia. Manuel Fernandes e o seu cão Borboleto deixaram, assim, de viver na rua, festejando já o Natal de 2020 dentro de portas, num espaço inteiramente seu.



Obras de reparação da habitação (Portugal).

FOI NECESSÁRIA UMA PROCURA MUITO INTENSA NO MERCADO PARA ENCONTRAR OS EXEMPLARES ARBÓREOS COM AS CARACTERÍSTICAS DEFINIDAS PELO GABINETE DA ARTISTA.

Manvia e Vibeiras | Apoios à cultura

Em ano de pandemia, a Gala de Ópera 2020 da Orquestra Sinfónica Juvenil voltou a contar com o apoio da Manvia e a Vibeiras concedeu o seu patrocínio à exposição "Yoko Ono: O jardim da aprendizagem da liberdade". Esta foi a primeira grande exposição retrospetiva da artista em Portugal, e esteve patente em Serralves (Porto). A Vibeiras foi responsável pelo fornecimento das árvores da exposição, nomeadamente para as instalações "Wish Tree" (Árvore dos desejos) e "Ex It" ("metáfora construída pela associação da vida (árvore) e da morte").





"EX IT", Exposição "Yoko Ono: O jardim da aprendizagem da liberdade", Serralves, Porto (Portugal).

EGF | Toneladas de ajuda

A campanha de responsabilidade social da EGF, "Toneladas de Ajuda", é direcionada para organizações de apoio social (IPSS) localizadas na área de intervenção das suas concessionárias. As IPSS aderentes recebem uma contrapartida financeira em troca da entrega de resíduos recicláveis para valorização, nomeadamente embalagens plásticas, metálicas, papel, cartão e embalagens de vidro. Em 2020, e apesar da pandemia, 378 IPSS participaram na campanha (+51%, face a 2019), o que permitiu o encaminhamento para reciclagem de 2.099 toneladas de embalagens, superando significativamente os valores do ano anterior (+186%). No total foram distribuídos 307.702 euros em prémios.

A campanha "Toneladas de Ajuda" recebeu, em 2020, o prémio de reconhecimento de práticas em responsabilidade social, atribuído pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial/Global Compact Network Portugal, na categoria #ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (ver Cap. 2.3).

TONELADAS DE AJUDA

378
IPSS

2.099
TONELADAS DE EMBALAGENS RECICLADAS

307.702
€ EM PRÉMIOS





Inauguração de salas de aula na escola primária em Calueque (Angola).

África

Angola

Nascer livre para brilhar

O Comité de África da FMAM, em conjunto com a Mota-Engil Angola, tem apoiado financeiramente a campanha "Nascer Livre para Brilhar". Esta iniciativa, apadrinhada pela 1.ª Dama de Angola, Ana Lourenço, tem como foco principal reduzir a transmissão do VIH/SIDA de mãe para filho.

Em setembro de 2020, no âmbito do projeto "Mota-Engil African Initiatives", foi doado o montante de um milhão e quinhentos mil Kz (cerca de 2.000 euros) à campanha "Nascer Livre para Brilhar".

Em parceria com a Associação Prazedor, esta verba possibilitou o apoio a famílias e pessoas que vivem com VIH, ou a crianças expostas, através da distribuição de 200 cabazes de alimentos, entregues em diferentes unidades de saúde e instituições de apoio social no Lubango (província de Huíla).

Salas de aula para alunos que estudavam debaixo de árvores

O Comité de África da FMAM, representado por Teresa Mota Neves e Alexandra Romão Mota, doou três salas de aula a uma escola de Calueque (província de Cunene), no âmbito do projeto "Mota-Engil African Initiatives".

A cerimónia de inauguração decorreu em março de 2020, na escola primária em Calueque, anteriormente já apadrinhada pelo Comité África e cuja construção também foi oferecida pela Mota-Engil Angola. Esta ação incluiu, igualmente, a oferta de material escolar, angariado na campanha de Natal do Grupo Mota-Engil.

Através desta iniciativa, a Mota-Engil reforça a sua contribuição nesta província e no programa "Apadrinhamento Escolar", contribuindo para a melhoria das condições escolares das respetivas crianças e jovens, potenciando o seu crescimento e desenvolvimento.

A Mota-Engil reforça o seu contributo para a melhoria das condições escolares das crianças e jovens Angolanos.

Reabilitação do banco de urgência do Hospital Pediátrico em Luanda

A Mota-Engil Angola realizou as obras de reabilitação e apetrechamento do edifício do banco de urgência do Hospital Pediátrico em Luanda. As obras foram realizadas a título gracioso, inseridas no âmbito da responsabilidade social da empresa. Esta ação é um importante contributo para a promoção da saúde da população local, em particular, das crianças angolanas.

A nova estrutura, denominada Paulo Adão de Campos, é uma homenagem ao médico ginecologista angolano com mais de 40 anos de serviço. Esta unidade conta com serviços de emergência de curta duração, como consultas externas e um hospital de dia.

A cerimónia de inauguração decorreu em junho de 2020, e contou com a presença de sua Excelência, Presidente da República de Angola, João Lourenço, acompanhado pela primeira-dama, Ana Dias Lourenço, e de outras figuras ilustres do Governo Angolano. Contou ainda com a presença da entidade fiscalizadora DAR Angola, outras construtoras, bem como o CEO da Mota-Engil Angola, Francisco Franca.



Inauguração do banco de urgência do Hospital Pediátrico em Luanda (Angola).

AS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL TIVERAM POR OBJETIVO A CONSCIENCIALIZAÇÃO PARA A PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS E IMPORTÂNCIA DA SALUBRIDADE AMBIENTAL.



Sensibilização ambiental em mercado (Costa do Marfim).

Costa do Marfim

Mota-Engil Costa do Marfim | Construção de infantário e casa do médico

Em novembro de 2020, e no âmbito do Projeto CET, a Mota-Engil Costa do Marfim iniciou os trabalhos de construção de um infantário e da casa do médico. As duas intervenções ocorreram em Kossihouen e tiveram por objetivo melhorar as condições escolares dos alunos e professores, bem como as condições de alojamento da equipa médica que presta serviço no centro de saúde local.

Eco Eburnie | Fomentar a mudança de hábitos

A Eco Eburnie realizou, durante o ano de 2020, um total de 27 ações de sensibilização ambiental.

Distribuídas ao longo do ano, as ações tiveram por objetivo a consciencialização para a problemática dos resíduos e importância da salubridade ambiental, fomentando a melhoria das condições sanitárias locais, bem como a mudança de comportamentos e a adoção de "eco gestos" (tais como a utilização de sacos para acondicionar os resíduos e a sua deposição nos contentores adequados). A empresa abordou diferentes públicos-alvo, desde as comunidades escolares às populações de várias localidades, gares rodoviárias, mercados, entre outros. Foram ainda promovidos encontros com líderes locais (religiosos, comunitários, associações de mulheres e jovens), bem como visitas domiciliárias e a realização de ações de limpeza (em parceria com Organizações Não Governamentais).

Guiné

Reabilitação de espaços urbanos

Em 2020, a Mota-Engil Guiné executou várias ações de melhoramento e reabilitação de espaços urbanos, como:

- Local de culto;
- Campo de futebol em Kintinian;
- Trecho de uma estrada local;
- Recreio de uma escola.

Este apoio materializou-se na cedência de equipamentos e respetivos operadores, em interligação com o cliente (SAG).



Autoridades locais de Kintinian, província de Siguiri (Guiné).

Moçambique

Habitação segura e confortável para as colaboradoras da Helpo

A Mota-Engil Moçambique efetuou uma doação de dois módulos de pré-fabricados para a Missão de Dombe, na província de Manica, no centro de Moçambique, com o objetivo de servirem de habitação segura e confortável para as colaboradoras da Associação Helpo que se encontram no terreno. Esta é uma Organização Não Governamental que tem como objetivo prestar apoio às populações mais vulneráveis de países com baixo índice de desenvolvimento humano.

Donativos para o Orfanato Servas de Santa Maria

A Mota-Engil Moçambique realizou, em 2020, uma visita ao Orfanato das Servas de Santa Maria, localizado na Província de Nampula. Esta ação consistiu na doação de bens alimentares, peças de roupa, material escolar, entre outros, com vista a beneficiar órfãos, famílias locais e refugiados provenientes da província de Cabo Delgado. Esta ação de solidariedade contou não só com os donativos da Mota-Engil, como também dos colaboradores das Bases de Nampula, Lapala, entre outros.



Visita ao Orfanato Servas de Santa Maria, Nampula (Moçambique).

EQUIPA DA MOTA-ENGIL ACARINHADA AQUANDO DA SUA VISITA AO ORFANATO DAS SERVAS DE SANTA MARIA.





Obras de beneficiação do sistema de drenagem do Córrego do Severo, no bairro Novo Centro, Minas Gerais (Brasil).

América Latina

Brasil

ECB | Obras de melhoria de drenagem do Córrego Severo

A ECB realizou, em agosto de 2020, obras de beneficiação do sistema de drenagem do Córrego do Severo, no bairro Novo Centro (Minas Gerais). Sobre este curso de água existia uma passagem rodoviária que ficava frequentemente alagada nos períodos chuvosos, impossibilitando a comunicação entre os bairros e as comunidades rurais com o centro do município de Antônio Dias, e demais municípios do Vale do Aço (Timóteo, Ipatinga e Coronel Fabriciano).

Em resposta ao contacto da prefeitura de Antônio Dias, a ECB realizou a obra gratuitamente, num investimento total de mais de 66 mil reais (aproximadamente 9.800€), tendo ainda sido possível, numa lógica de economia circular, reaproveitar as aduelas de um antigo dispositivo da Rodovia BR-381/MG. Com esta intervenção foi possível aumentar a capacidade de vazão do curso de água no local em questão, evitando a acumulação de água em excesso e permitindo o tráfego automóvel mesmo nos períodos chuvosos. Esta obra beneficiou não só a segurança rodoviária no local (e das próprias viaturas da ECB), como também cerca de 200 famílias residentes no bairro Novo Centro, evitando que estas fiquem parcialmente isoladas e sem acesso a serviços essenciais (alimentos, saúde, educação) nos períodos de elevada precipitação.

SUMA Brasil | Campanhas de educação ambiental

Em 2020, a SUMA Brasil tinha previsto desenvolver quatro campanhas de Educação Ambiental em escolas municipais, localizadas no bairro Bom Destino, no município de Santa Luzia (Minas Gerais) mas, devido à COVID-19, apenas a primeira campanha foi executada. Esta ação consistiu numa palestra interativa e dinâmica dedicada ao tema "Água e a geração de efluentes". Visou alunos com idades compreendidas entre os 9 e 13 anos e foi realizada em parceria com os professores e funcionários escolares.

Colômbia

Multiplicar sorrisos

A Mota-Engil Colômbia desenvolveu, em 2020, duas iniciativas lúdico-recreativas, visando as crianças das comunidades locais, em parceria com a Fundação Clínica del Hogar, que apoia comunidades vulneráveis em Bogotá.

Na primeira ação comemorou-se o "Dia das Crianças". Atividade lúdica que contribuiu para gerar sorrisos em 130 crianças e suas famílias, e criar um clima de descontração e alegria numa população fortemente afetada pela pandemia.

Na segunda atividade, "Evento de fim de ano", a equipa da Mota-Engil Colômbia envolveu a comunidade Quintas de Santa Ana Fase I, Soacha, residente nas imediações do projeto da Estação Elevatória de Águas Residuais de Canoas, tendo contado com a participação de 180 crianças, seus pais e familiares, assim como representantes de entidades oficiais locais.



Celebração do "Dia das Crianças" (Colômbia).

As atividades permitiram a interação entre os colaboradores da Mota-Engil e do projeto com a comunidade, tendo como objetivo aproximá-la a este importante projeto, que beneficiará as condições ambientais e de vida da população local.

Peru

Apoio ao projeto "Ollas Vecinales SOS"

Em julho de 2020, a Mota-Engil Peru doou 5.000 S/ (aproximadamente 1.100 euros) para o Projeto "Ollas Vecinales SOS", Campo (*Asentamiento Humano*) de Loma Airosa, localizado na Villa María del Triunfo.

Este donativo permitiu subsidiar o almoço de 100 pessoas por um período de dois meses. Através deste projeto, a Asociación de las Bienaventuranzas oferece comida a pessoas que vivem em situação de pobreza e pobreza extrema, e que, no contexto de pandemia, foram ainda mais afetadas.



Apoio ao Projeto "Ollas Vecinales SOS" (Peru).

América Latina

México

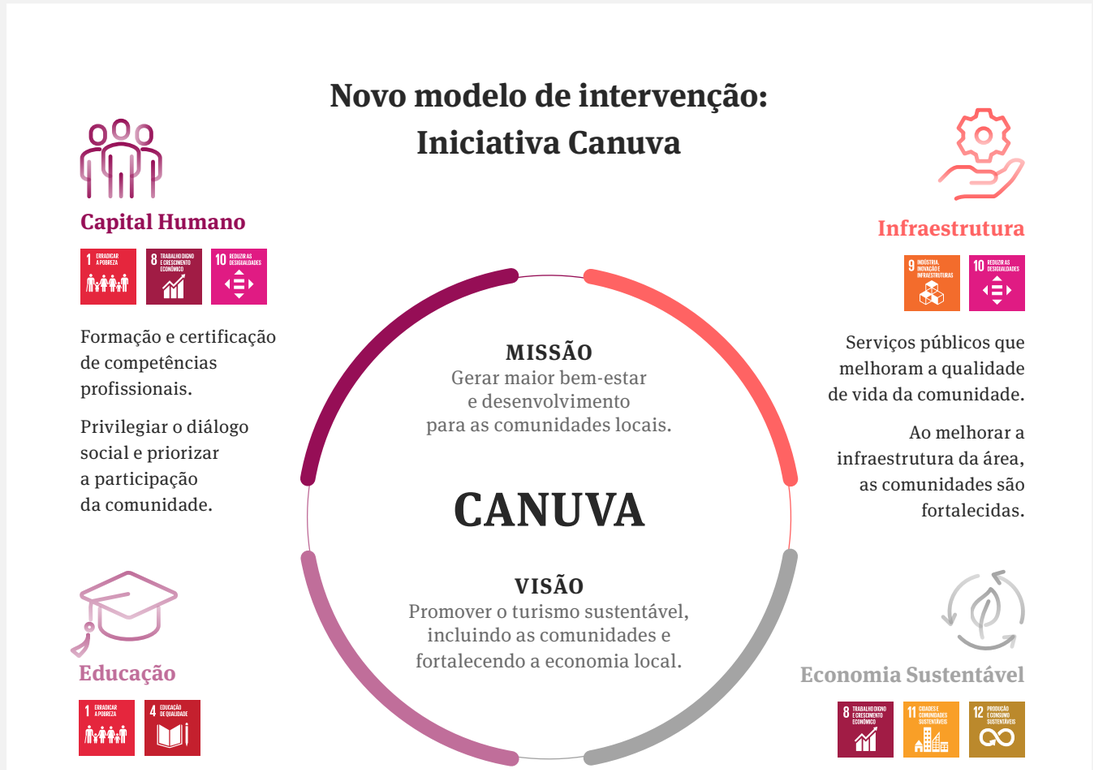
Em Destaque

Alcançar os objetivos da Agenda 2030 através de soluções inovadoras.

Uma equipa da Mota-Engil Turismo – Costa Canuva participou num programa do UN Global Compact que visa cumprir os objetivos da Agenda 2030 através da adoção de soluções inovadoras. É um novo modelo que garante que projetos de infraestrutura de grande escala envolvem as comunidades locais desde uma fase inicial e fortaleçam a sua resiliência. Tem por objetivo desenvolver projetos com uma nova dimensão social, capaz de criar uma cadeia de valor geradora de uma economia inclusiva e sustentável.

O projeto piloto será implementado na Costa Canuva e nas comunidades envolventes. O plano de ação consiste em cinco etapas:

1. Envolvimento da comunidade, criando um sentimento de pertença e reconhecimento do trabalho da Costa Canuva a favor da comunidade;
2. A construção de sinergias, identificando as necessidades e criando vínculos com diferentes *stakeholders* da sociedade civil;
3. O estabelecimento de relações com o Governo, através da formalização dos canais de comunicação e gestão pública;
4. A criação de uma associação civil, para servir como um novo Agente Social de Mudança;
5. Promoção do valor económico e ambiental da área, alcançando o desenvolvimento local e sustentável.



NOVO MODELO QUE GARANTE QUE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE GRANDE ESCALA ENVOLVEM AS COMUNIDADES LOCAIS DESDE UMA FASE INICIAL E FORTALEÇAM A SUA RESILIÊNCIA.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local da região, existem atualmente diversos programas em curso (ver esquema). Adicionalmente, foram criadas medidas para mitigar o impacto da pandemia COVID-19 na população, tais como:

- Doação de 250 cabazes de alimentos, para as comunidades da região;
- Financiamento de *tablets* para os filhos dos colaboradores;
- Programa de apoio ao trabalho a um grupo de 13 mulheres de uma comunidade vizinha (La Lima), através de formação, via *Zoom*, na técnica de tecelagem de crochê, para a criação e comercialização de acessórios de moda.

Mota-Engil

Múltiplos olhares de uma Comunidade global

INSPIRADO NO LEMA "PENSAR GLOBAL, AGIR LOCAL", CONCRETIZAMOS O NOSSO OBJETIVO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS.

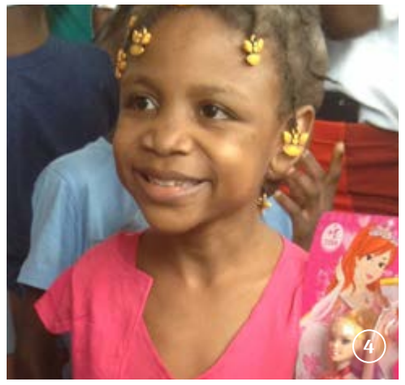
















1 **Escola Calueque**
Angola

2 **Dia Mundial da Educação Ambiental**
México

3 **Escola Calueque**
Angola

4 **Festa de Natal Solidário**
Angola

5 **Evento de Fim de Ano**
Colômbia

6 **Escola Calueque**
Angola

7 **Dias das Crianças**
Colômbia

8 **Escola Calueque**
Angola

7.2 Fundação Manuel António da Mota

Num ano que foi tão difícil e marcante para a sociedade, a Fundação manteve-se fiel à sua divisa “Ver, Ouvir, Agir”.

A Fundação Manuel António da Mota (FMAM) é uma extensão natural das tradições filantrópicas do Grupo Mota-Engil e do legado do seu fundador.



A Fundação é um reflexo da organização, ética e compromisso social do Grupo Mota-Engil, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.



A Fundação Manuel António da Mota (FMAM) é uma extensão natural das tradições filantrópicas do Grupo Mota-Engil e do legado do seu fundador, Manuel António da Mota. Completou, em 2020, uma década de existência.

A FMAM é um importante instrumento da política de responsabilidade social da Mota-Engil, que reflete a organização, ética e compromisso social do Grupo, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa. Procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo e assente nos princípios do desenvolvimento sustentável.

Com sede na cidade do Porto, a Fundação exerce a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença.

A resposta à COVID-19 foi um traço muito significativo da atividade da Fundação em 2020. Acorreu a vários pedidos que lhe foram dirigidos, apoiando financeiramente a aquisição de bens e equipamentos de higienização e proteção individual e a provisão de ajuda alimentar, procurando assim mitigar as dificuldades sentidas pelas instituições da economia social.

Não obstante os constrangimentos a que teve de fazer face em 2020, que condicionou algumas das suas atividades, a FMAM manteve-se fiel à sua divisa "Ver, Ouvir, Agir" e ao seu rumo de procurar contribuir para uma sociedade mais justa, coesa e solidária, dando continuidade aos eixos fundamentais que norteiam a sua atuação.

A capacidade de responder às questões mais emergentes não invalidou, portanto, a prossecução de uma estratégia focada em projetos, programas e iniciativas de carácter plurianual geradores de impacto social.

A FMAM acredita que este modo de atuação potencia a capacidade das instituições apoiadas em produzirem efeitos transformadores e duradouros, junto das pessoas que beneficiam das suas valências e serviços. Prosseguiu igualmente com a atribuição de apoios, nos mais diversos domínios, em conjunto com os seus beneficiários e parceiros da economia social.

Na impossibilidade de apresentar a totalidade das iniciativas e associações apoiadas pela FMAM, destaca-se de seguida, por eixo de atuação, uma seleção de programas e apoios atribuídos em 2020.

80
INSTITUIÇÕES APOIADAS

472.310€
VALOR INVESTIDO

Desenvolvimento social

O investimento social da FMAM na comunidade privilegia a ação em favor dos grupos sociais vulneráveis e mais desfavorecidos e uma especial sensibilidade pelas situações emergentes. A FMAM procura, através do seu esforço solidário, combater a pobreza e a exclusão e promover a inserção social e a cidadania plena. Através de programas e apoios nas áreas da solidariedade social, deficiência, saúde, habitação, desporto, entre outras, a Fundação visa assim contribuir para o fortalecimento e para a sustentabilidade do terceiro setor, apoiando projetos de reconhecida relevância e impacto sociais.

Neste âmbito incluem-se também o apoio social e familiar aos colaboradores do Grupo Mota-Engil (ver Cap. 5.1), as ações de voluntariado e os projetos internacionais da Fundação.

No plano internacional, e em particular em África com a criação do programa "Mota-Engil African Initiatives", sob o qual são concebidos e executados todos os projetos no domínio da responsabilidade social a decorrer no continente africano, era intenção da FMAM iniciar e concluir em 2020 a 1.ª edição do "Prémio Manuel António da Mota – Uma vida em Angola", anunciado um ano antes. Esta iniciativa foi protelada em virtude da crise pandémica.



Reabilitação de casa de idoso carenciado no âmbito do "Porto Amigo" (Portugal).



Associação Humanitária Habitat for Humanity (Portugal).

6
CASAS REABILITADAS

11
PESSOAS BENEFICIADAS

150
VOLUNTÁRIOS

Porto Amigo: Reabilitação de casas de idosos carenciados

Visando a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos, a Fundação e a Câmara Municipal do Porto, estabeleceram um protocolo denominado "Porto Amigo".

Em vigor desde 2011, este protocolo define formas de colaboração na realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que resida em habitação própria ou arrendada. Em 2020, a Câmara Municipal do Porto reforçou o seu envolvimento no Porto Amigo, disponibilizando um apoio financeiro equivalente ao da Fundação.

No âmbito deste protocolo, foram reabilitadas 6 casas de idosos carenciados residentes no Porto, em 2020, envolvendo a participação de 150 voluntários e tendo beneficiado 11 pessoas. Apesar dos condicionalismos ditados pelas medidas de combate à pandemia, 2020 tratou-se do melhor ano de sempre no que toca ao número de projetos executados no âmbito do protocolo.

Casas reabilitadas em Amarante

A Fundação manteve, em 2020, o protocolo celebrado com a "Associação Humanitária Habitat for Humanity Portugal", procurando assim associar-se ao seu trabalho, tendo em vista viabilizar a construção ou recuperação de habitações para famílias carenciadas no concelho de Amarante, território a que a Mota-Engil se encontra ligada por fortes laços simbólicos e institucionais. No âmbito deste protocolo, foram reabilitadas, em 2020, mais quatro habitações, perfazendo um total de cerca de 30 residências, no concelho de Amarante, desde o início desta parceria.

Apoio ao Hospital Pediátrico de Bangui

Em julho de 2020, os militares portugueses da 7.ª Força Nacional Destacada na República Centro-Africana realizaram uma ação de solidariedade na qual distribuíram diverso material hospitalar, desportivo e brinquedos ao Centro Hospitalar e Universitário Pediátrico de Bangui.

Segundo nota do Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas, "a angariação destes bens teve lugar ainda durante o período de aprontamento da Força e contou com a colaboração de diversas entidades, nomeadamente, a Federação Portuguesa de Andebol, a Associação Pró-Infância Nuno Álvares, o Centro Social São José de Cluny, e o Colégio Nossa Senhora da Assunção".

A Fundação Manuel António da Mota associou-se igualmente ao esforço solidário do Exército Português, através da doação de produtos necessários para a manutenção das infraestruturas do Hospital.

Prémio Manuel António da Mota

Fundador da Mota-Engil

Em Destaque

O tema “Portugal Vence a COVID-19” foi o mote definido para a edição do prémio de 2020.

A ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CENTRO ACADÉMICO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO BIOMÉDICA DO ALGARVE, COM O PROJETO “ABC-COVID”, FOI A VENCEDORA DA EDIÇÃO DE 2020 DO PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA.





Prémio Manuel António da Mota – entrega de prémios.

255
PROJETOS A CONCURSO

10
PREMIADOS

120.000
EUROS EM PRÉMIOS

O Prémio Manuel António da Mota visa honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, sendo, porventura, a mais emblemática e mediatizada iniciativa da Fundação, que todos os anos distingue organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da FMAM.

“Portugal Vence a COVID-19” eleito como mote para o prémio de 2020

Em 2020, elegeu como mote da sua 11.ª edição o tema “Portugal Vence a COVID-19”, premiando as instituições que se distinguiram no combate à crise pandémica e às suas consequências nas áreas do combate à pobreza e exclusão social, saúde, educação, emprego, inovação e empreendedorismo social, inclusão digital e tecnológica e apoio à família.

Foram submetidos a concurso 225 projetos, provenientes de instituições sem fins lucrativos, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social, fundações, associações, organizações não-governamentais e entidades públicas.

Numa parceria de comunicação celebrada pela Fundação com a TSF – Rádio Notícias, a rubrica “Portugal vence a COVID-19” trouxe à antena da rádio histórias de instituições que souberam e procuraram reagir à emergência de saúde pública e aos efeitos sociais e económicos decorrentes da COVID-19, para além de um conjunto de reportagens com cada uma das instituições finalistas.

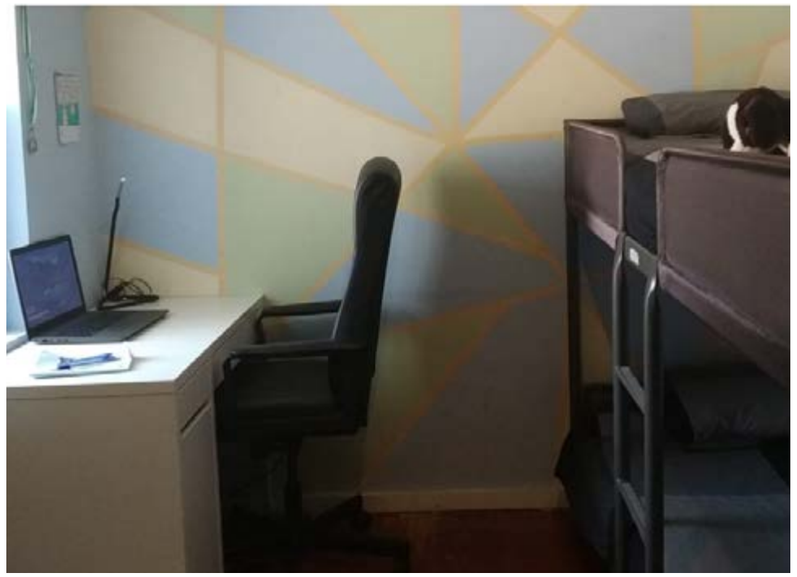
A Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, com o projeto “ABC-COVID”, foi a vencedora, tendo recebido o 1.º prémio no valor de 50.000€. O projeto integrou um conjunto muito vasto de iniciativas, como sejam a formação de âmbito geral à população, com ajuda à realização e implementação de planos de contingência; reforço da linha SNS24 com a criação de um *call center* em Faro e posteriormente em Braga; desenvolvimento da capacidade de produção de álcool gel nos laboratórios da Universidade, com distribuição às instituições que dele necessitavam na região; desenvolvimento da capacidade de produção de meio de transporte viral, necessário para as colheitas das amostras virais, entre várias outras iniciativas que, no seu conjunto, constituíram um verdadeiro programa de combate à COVID-19 com forte impacto junto das populações.

A par desta associação foram ainda distinguidas:

- A Associação Tempos Brilhantes, 2.ª classificada, com um prémio de 25.000€;
- A Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, 3.ª classificada, com um prémio de 10.000€.

A cada uma das sete menções honrosas, foram atribuídos 5.000€.

A Fundação valoriza o potencial humano e promove a inserção social e profissional de jovens e adultos.







Quartos renovados com móveis e equipamentos necessários para os estudantes, no âmbito do programa "Cantinho do Estudo" (Portugal).

cantinho do estudo

Educação e Formação

95%
ALUNOS ACOMPANHADOS APRESENTAM SUCESSO ESCOLAR

84%
REDUÇÃO DO NÚMERO DE NOTAS NEGATIVAS

Cumprindo um dos seus objetivos estratégicos, a FMAM manteve o seu apoio à educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano e promovendo a inserção social e profissional.

Cantinho do Estudo

Com o intuito de favorecer a melhoria das aprendizagens e das condições de estudo dos alunos dos agrupamentos de escolas do concelho gaiense, deu-se continuidade à parceira com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, no âmbito do projeto "Cantinho do Estudo".

Face à crise pandémica que se vive em Portugal e à necessidade de dotar os alunos de equipamentos informáticos que lhes permitam acompanhar o apoio à distância por parte da equipa do projeto, foram disponibilizados **equipamentos informáticos**, 57 computadores e 17 *pens* com acesso à *internet* (total de equipamentos cedidos nos anos letivos 2019/20 e 2020/21), permitindo assim que todos beneficiem do apoio prestado em condições de igualdade.

De igual modo, foi também possível equipar o espaço de estudo de habitações dos alunos através da aquisição dos móveis e equipamentos necessários.

Os resultados do projeto têm sido bastante satisfatórios com uma taxa de sucesso escolar de 95% dos alunos acompanhados e de 84% de redução do número de notas negativas.

"Jump box": Capacitação para jovens maiores de 18 anos

A Fundação é a principal patrocinadora do projeto "Jump Box", de capacitação para jovens maiores de 18 anos, promovido pelo IET – Instituto Empresarial do Tâmega, com sede em Amarante. Trata-se de um novo conceito, de capacitação pessoal e profissional dos participantes para a resolução de problemas complexos e que usa como base a ideia de que a maioria das pessoas aprende melhor fazendo e trabalhando em equipa.

O projeto envolve um amplo conjunto de atividades em que se incluem o autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, empreendedorismo e *networking* com empresas e mentores especializados.

O seu grupo-alvo é constituído sobretudo por jovens "NEET", entre os 18 e os 35 anos de idade, que não trabalham nem estudam, mas com a ambição de criarem o próprio negócio ou munirem-se de ferramentas para procurar emprego, tendo como objetivo chegar a pelo menos 225 jovens NEET.

Este projeto foi iniciado em julho de 2020, é cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, através do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito de uma "Parceria para o Impacto", linha de financiamento da estrutura de missão "Portugal Inovação Social", tendo como investidores sociais também a PortusPark e Associação Empresarial de Amarante.



Reabilitação da Igreja e Claustro de São Gonçalo de Amarante (Portugal).

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA E A PROMOÇÃO DO ACESSO AOS BENS CULTURAIS SÃO UM IMPORTANTE OBJETIVO PARA A FUNDAÇÃO.

Cultura

A valorização da cultura e a promoção do acesso aos bens culturais são um importante objetivo para a FMAM que procura apoiar instituições e iniciativas que promovam uma maior aproximação entre os cidadãos e a cultura, assim como divulgar e apoiar o trabalho de jovens artistas que enriqueçam o panorama cultural nacional.

Reabilitação da Igreja e Claustro de São Gonçalo de Amarante

A Fundação, atenta à preservação do património arquitetónico religioso do concelho de Amarante, deu uma importante contribuição financeira dirigida à conservação e restauro da Igreja e Claustro do Convento de São Gonçalo de Amarante, face ao seu elevado grau de risco de degradação, com patologias identificadas nas coberturas da Igreja e do Claustro, nos rebocos, e nos elementos pétreos, nos pisos e no valioso recheio artístico que alberga. A obra visa também melhorar as condições de acolhimento e receção dos visitantes e dos fiéis.

Prémio Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO "Criar alicerces na sociedade, construir pontes para a paz"

A convite da CNU – Comissão Nacional da UNESCO e patrocinado pela Fundação, teve lugar pela primeira vez, em 2020, a iniciativa Prémio "Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO". Este prémio será atribuído anualmente e visa reconhecer e valorizar publicamente o papel desenvolvido pelos Centros e Clubes UNESCO, pertencentes à rede portuguesa, na divulgação e promoção da organização, dos seus ideais e das suas áreas de ação.

O Centro UNESCO de Amarante, com o projeto "Plataforma digital da Rede Portuguesa de Clubes UNESCO" e o Clube UNESCO "Cresaçor", com o projeto "Semana dos Direitos Humanos – o poder da mensagem", venceram *ex aequo* o prémio.

Abertura dos espaços da Fundação à comunidade

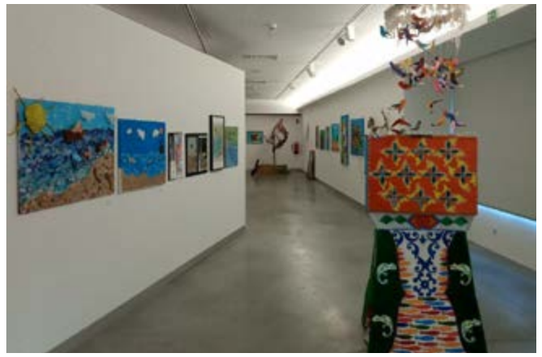
A Fundação prossegue uma política de utilização dos seus espaços caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade.

Para além da atividade da própria FMAM, esta acolhe regularmente nas suas instalações (em condições de gratuitidade) as organizações da sociedade civil e do terceiro setor que, por insuficiência dos seus recursos materiais ou financeiros, aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras atividades.

As salas de exposições da Fundação, foram mais uma vez palco de diversas iniciativas culturais, embora em número aquém do que tinha sido inicialmente planeado, face às medidas de contenção da crise sanitária.

Crise climática: Impactes e soluções

Inserida na sessão "24 Horas de Realidade: Contagem para o Futuro" foi realizada, em novembro de 2020, no auditório da Fundação, uma sessão a cargo de Inês Mota, membro do Conselho de Administração da Fundação, e Cristiana Ribeiro – duas *climate reality leaders* formadas por Al Gore, ex-Vice-Presidente dos EUA. Esta apresentação, gravada e difundida por vários meios, incidiu nos impactes e soluções da crise climática por todo o mundo, dos desastres naturais à oportunidade na mudança. Culminou num evento onde Al Gore e os voluntários formados se juntaram em conversas com ativistas na linha da frente do combate à crise climática e de justiça em todo o mundo.



Exposição do CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual, Porto (Portugal).



Sessão realizada pelas *climate reality leaders*, Porto (Portugal).

Concurso nacional de obras de expressão plástica de pessoas com deficiência intelectual

Os espaços da FMAM acolheram no final de 2020 a 16.ª edição do "CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual", evento promovido pela APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Porto, e que conta com os apoios da Fundação Manuel António da Mota, Fundação Montepio e o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República.

Concorreram 60 instituições de todo o país, tendo sido apresentadas 125 obras de arte nas diversas categorias do concurso (pintura, desenho, escultura, têxteis e outras expressões plásticas), naquela que é uma bienal singular e muitíssimo relevante no panorama artístico nacional da arte que é idealizada e produzida pelas pessoas com deficiência.

Sobre este relatório

O Grupo Mota-Engil, através da sociedade *holding* Mota-Engil SGPS, S.A., Sociedade Aberta, S.A. publica o seu Relatório de Sustentabilidade de 2020.

A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental, além da sua dimensão económica aprofundadamente desenvolvida no Relatório e Contas de 2020, constitui um elemento fundamental da estratégia de sustentabilidade do Grupo. Este é o 15.º relatório de sustentabilidade da Mota-Engil.

O presente relatório foi preparado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) na opção "Essencial" e respondendo às exigências do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, no que concerne à divulgação, por parte de grandes empresas e grupos, de informação não financeira e de informações sobre diversidade. Apresenta, igualmente, as correspondências de conteúdo entre o presente documento e o modelo de relatório para divulgação de informação não financeira definido pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Atualmente, e por forma a melhorar continuamente a informação relatada, está em curso o processo de revisão dos indicadores mais relevantes e a consolidação das metodologias de apuramento dos mesmos, motivo pelo qual se optou por não apresentar dados de histórico.

Este Relatório de Sustentabilidade é interativo. Para uma melhor experiência de consulta e leitura use a barra de navegação localizada na lateral direita das páginas, assim como as hiperligações internas . Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os *sites* externos .

O "Relatório de Sustentabilidade 2020", publicado em língua portuguesa, inglesa e espanhola, encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no endereço de *internet* do Grupo Mota-Engil, em www.mota-engil.pt.

Ciclo de publicação e período coberto pelo relatório:

O presente relatório retrata o exercício correspondente ao período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. O relatório é elaborado anualmente.

Verificação da informação:

A informação constante do relatório não foi sujeita a uma verificação externa por uma entidade independente.

Data de publicação:

30 de junho de 2021

Agradecimentos:

Gostaríamos de deixar uma palavra especial de agradecimento a todos os negócios e mercados que contribuíram com conteúdos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, assim como aos colaboradores e parceiros que partilharam connosco os seus testemunhos.

Agradecemos também à Revista Visão e a Lucília Monteiro, pela disponibilização da fotografia patente na página 112.

Opinião e contactos:

Valorizamos a opinião e contributos de todos os nossos *stakeholders*. Dessa forma, os assuntos relativos à área da Sustentabilidade, em geral, podem ser endereçados ao Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil, através dos seguintes contactos:

Mota-Engil, SGPS, SA, Sociedade Aberta, S.A.
Centro Corporativo de Estratégia de RH e Sustentabilidade
Endereço: Rua do Rego Lameiro, n.º 38, 4300-454 Porto, Portugal
Telefone: +351 225 190 300
Fax: +351 225 191 261
Correio eletrónico: HRCorporate@mota-engil.pt

Anexos

Tabela de correspondências dos tópicos materiais/Normas GRI/ODS

Tópico material	Normas GRI [1]	Indicadores GRI [1]	ODS Principais [2]	ODS Secundários [2]	Localização
Crescimento económico sustentável	GRI 201: Desempenho Económico 2016	201-1	8		Cap. 4.2
Cultura de inovação			8, 9, 11, 12	17	Cap. 4.1
Gestão do talento	GRI 202: Presença no Mercado 2016 GRI 401: Emprego 2016 GRI 402: Relações de Trabalho 2016 GRI 404: Formação e Educação 2016 GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 GRI 406: Não Discriminação 2016	202-1 401-1 402-1 404-1 405-1, 405-2 406-1	4, 5, 8		Cap. 5.1
Segurança e saúde das pessoas	GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2018	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9	3, 4, 8		Cap. 1.2 Cap. 5.2
Responsabilidade ambiental	GRI 301: Materiais 2016 GRI 302: Energia 2016 GRI 303: Água e Efluentes 2018 GRI 304: Biodiversidade 2016 GRI 305: Emissões 2016 GRI 306: Resíduos 2020 GRI 307: Conformidade Ambiental 2016	301-1 302-1 303-1, 303-2, 303-3 304-1 305-1, 305-2, 305-7 306-1, 306-2, 306-3 307-1	8, 11, 12	6, 7, 14, 15	Cap. 6
Apoio às comunidades locais	GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	3, 4, 10, 11	1, 8, 9, 12, 13, 16, 17	Cap. 7

(1) Às normas e indicadores indicados, acresce a Norma GRI 103: Abordagem de Gestão e os indicadores 103-1, 103-2, 103-3, que são transversalmente aplicáveis. O tópico material "Cultura de inovação" não tem correspondência com as Normas GRI, motivo pelo qual não se inclui nos conteúdos específicos da Tabela GRI. Adicionalmente, aos indicadores GRI identificados na presente Tabela, são reportados outros indicadores que, não estando enquadrados nos tópicos materiais, decorrem da necessidade de resposta às exigências do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho e ao modelo de relatório para divulgação de informação não financeira definido pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

(2) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os quais o Grupo Mota-Engil dá resposta, no contexto dos tópicos materiais, dividem-se entre "Principais" e "Secundários". Esta divisão reflete o nível de impacte positivo da atuação do Grupo Mota-Engil, nomeadamente da transversalidade e recorrência desse contributo, que resultam da estratégia de sustentabilidade definida (correspondendo estes aos ODS principais). Os ODS secundários decorrem de ações/temáticas que ainda estão a ganhar expressão interna e/ou decorrem de ações de caráter mais pontual/local, em resposta e estreita ligação com as especificidades de determinada área de negócio e/ou realidade de cada geografia onde o Grupo opera.

Tabela de correspondências ODS

ODS	Descrição	Localização
1 ERRADICAR A POBREZA	**Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.**	Cap. 7.1 Cap. 7.2
3 SAÚDE DE QUALIDADE	**Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.**	Cap. 1.2 Cap. 3.2 Cap. 5.2 Cap. 7.1 Cap. 7.2
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	**Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.**	Cap. 3.2 Cap. 5.1 Cap. 5.2 Cap. 7.1 Cap. 7.2
5 IGUALDADE DE GÉNERO	**Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.**	Cap. 3.2 Cap. 5.1
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	**Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.**	Cap. 1.2 Cap. 6.2
7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	**Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.**	Cap. 6.1
8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	**Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.**	Cap. 1.2 Cap. 3.2 Cap. 3.4 Cap. 4.1 Cap. 4.2 Cap. 4.3 Cap. 5.1 Cap. 5.2 Cap. 6.1 Cap. 6.2 Cap. 7.1 Cap. 7.2

ODS	Descrição	Localização
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	**Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.**	Cap. 3.2 Cap. 4.1 Cap. 7.1
10 REDUZIR AS DESIGUALDADES	**Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.**	Cap. 3.2 Cap. 7.1 Cap. 7.2
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	**Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.**	Cap. 3.2 Cap. 4.1 Cap. 6.1 Cap. 6.2 Cap. 7.1
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	**Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.**	Cap. 4.1 Cap. 4.3 Cap. 6.1 Cap. 6.2 Cap. 7.1 Cap. 7.2
13 AÇÃO CLIMÁTICA	**Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactes.**	Cap. 7.2
14 PROTEGER A VIDA MARINHA	**Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.**	Cap. 6.2
15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	**Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade.**	Cap. 6.2
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	**Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.**	Cap. 3.2 Cap. 3.4 Cap. 3.5 Cap. 3.6 Cap. 7.2
17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS	**Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.**	Cap. 4.1 Cap. 4.3 Cap. 6.2 Cap. 7.1 Cap. 7.2

Tabela de correspondências CMVM

A presente tabela permite fazer a correspondência entre os conteúdos do Relatório de Sustentabilidade 2020 da Mota-Engil e os elementos requeridos no modelo de relatório para divulgação de informação não financeira, recomendado pela CMVM – Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. O referido modelo, aplicável às sociedades emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, resulta da convocação do regime legal aplicável. Os conteúdos para resposta ao referido modelo definido pela CMVM foram submetidos no Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira (Pág. 46-109): https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/

No entanto, remeteu-se para o presente Relatório de Sustentabilidade informação mais detalhada para alguns dos descritores e indicadores. De referir que, à data de emissão do Relatório e Contas, estava ainda em curso o processo de consolidação dos dados ambientais, motivo pelo qual, na existência de diferenças, devem considerar-se como finais os dados constantes do presente relatório.

Parte I – Informação sobre as políticas adotadas

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
A. INTRODUÇÃO		
1.Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	Cap. 3.2 Compromisso com a sustentabilidade	Pág. 34-36
2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram.	Sobre este relatório	Pág. 124
B. MODELO EMPRESARIAL		
1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	Cap. 2.1 O mundo Mota-Engil Cap. 2.2 Áreas de negócio	Pág. 23-24 Pág. 25-28
C. PRINCIPAIS FATORES DE RISCO		
1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	Tabela GRI: 102-15 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | C. Principais Fatores de Risco (págs. 52-63) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 131
2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.		
3. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.		
4. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.		
5. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.		

Continuação

D. POLÍTICAS IMPLEMENTADAS		
I. Políticas ambientais		
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 3.2 Compromisso com a sustentabilidade Cap. 6 Responsabilidade ambiental	Pág. 34-36 Pág. 87-107
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 301-1 ao 307-1	Pág. 134-136
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: **i. Utilização sustentável dos recursos** **ii. Poluição e alterações climáticas** **iii. Economia circular e gestão de resíduos** **iv. Proteção da biodiversidade**	Cap. 6.1 Energia e alterações climáticas Cap. 6.2 Utilização e gestãode recursos naturais Tabela GRI: 301-1 ao 307-1	Pág. 91-96 Pág. 97-107 Pág. 134-136
II. Políticas sociais e fiscais		
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 3.2 Compromisso com a sustentabilidade Cap. 3.6 Os nossos *stakeholders* Cap. 4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil Cap. 7.1 Desenvolvimento local Cap. 7.2 Fundação Manuel António da Mota	Pág. 34-36 Pág. 44-46 Pág. 62-65 Pág. 110-117 Pág. 118-123
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 201-1, 308-1, 413-1, 414-1, 419-1	Pág. 133, 136, 140
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
i. Compromisso da empresa com a comunidade	Cap. 7.1 Desenvolvimento local Cap. 7.2 Fundação Manuel António da Mota Tabela GRI: 413-1	Pág. 110-117 Pág. 118-123 Pág. 140
ii. Subcontratação e fornecedores	Cap. 4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil Tabela GRI: 308-1, 414-1	Pág. 62-65 Pág. 136, 140
iii. Consumidores	Tabela GRI: 103-2 **Mais informações**: Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | II. Políticas sociais e fiscais (págs. 79-81) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 132
iv. Investimento responsável	**Consultar:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | 3. Explicação em caso de não aplicação de políticas (pág. 109) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
v. *Stakeholders*	Cap. 3.6 Os nossos *stakeholders* Tabela GRI: 102-43	Pág. 44-46 Pág. 131
vi. Informação fiscal	Tabela GRI: 201-1 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | II. Políticas sociais e fiscais (págs. 79-81) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 133

Continuação

III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação		
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 3.2 Compromisso com a sustentabilidade Cap. 5.1 Gestão do talento Cap. 5.2 Saúde e segurança **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 82-100) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 34-36 Pág. 68-77 Pág. 78-86
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 102-8, 102-41, 202-1, 401-1, 402-1, 403-8/9, 404-1, 405-1/2, 406-1	Pág. 129-131, 133, 136-140
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:		
i. Emprego	Cap. 5.1 Gestão do talento Tabela GRI: 102-8, 202-1, 401-1, 402-1, 405-1 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 83-90) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 68-77 Pág. 129-130, 133, 136-139
ii. Organização do trabalho	Cap. 5.1 Gestão do talento **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 90-91) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 68-77
iii. Saúde e segurança	Cap. 5.2 Saúde e segurança Tabela GRI: 403-1/2/3/4/5/6/7/8/9 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 91-92) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 78-86 Pág. 137
iv. Relações sociais	Tabela GRI: 102-41 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 92-94) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 131
v. Formação	Cap. 5.1 Gestão do talento Tabela GRI: 404-1 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 94-97) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 68-77 Pág. 137-138
vi. Igualdade	Cap. 5.1 Gestão do talento Tabela GRI: 405-1/2, 406-1 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | III. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação (págs. 82-100) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 68-77 Pág. 138-140
IV. Direitos humanos		
1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	Cap. 3.2 Compromisso com a sustentabilidade Cap. 3.5 Direitos humanos	Pág. 34-36 Pág. 42-43
2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	Tabela GRI: 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-2	Pág. 140
3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a: **i. Procedimentos de diligência devida** **ii. Medidas de prevenção dos riscos** **iii. Processos judiciais**	Cap. 3.5 Direitos humanos	Pág. 42-43
V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno		
1. Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de trabalhadores e fornecedores; informação sobre o sistema de *compliance* indicando os respetivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou trabalhadores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.	Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial Cap. 4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil Tabela GRI: 102-17, 205-2/3 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno (págs. 102-105) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 38-41 Pág. 62-65 Pág. 131, 133-134
2. Prevenção do branqueamento de capitais (para emitentes sujeitos a este regime): medidas de combate ao branqueamento de capitais; indicação do número de casos denunciados anualmente.	Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial Cap. 4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil Tabela GRI: 102-17, 205-2/3 **Mais informações:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | V. Combate à corrupção e às tentativas de suborno págs. 102-105) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	Pág. 38-41 Pág. 62-65 Pág. 131, 133-134
3. Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.	Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial Tabela GRI: 102-16, 102-17	Pág. 38-41 Pág. 131
4. Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e trabalhadores.	Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial Tabela GRI: 102-25	Pág. 38-41 Pág. 131

Parte II – Informação sobre os *standards*/diretrizes seguidos

Capítulos/Subcapítulos	Correspondência de conteúdos	Localização
1. Identificação de *standards*/diretrizes seguidos no reporte de informação não financeira		
Identificação dos *standards*/diretrizes seguidas na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável.	Sobre este relatório	Pág. 124
No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas tomadas, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.	Cap. 3.2 Compromisso com a sustentabilidade Tabela de correspondências dos tópicos materiais/Normas GRI/ODS Tabela de correspondências ODS	Pág. 34-36 Pág. 125 Pág. 126
2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores		
Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte.		
Sempre que possível, apresentação de uma tabela de correspondência entre os indicadores apresentados e os princípios ou objetivos considerados, indicando o sítio onde a informação se encontra detalhada (exemplo: a página do relatório autónomo de reporte de informação não financeira, do relatório e contas, de outro documento ou do sítio de *internet* da Sociedade).	Tabela GRI	Pág. 129-140
3. Explicação em caso de não aplicação de políticas		
Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.	**Consultar:** Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | 3. Explicação em caso de não aplicação de políticas (pág. 109) https://www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras/	
4. Outras informações		
Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.	Tabela GRI: 102-12, 102-13	Pág. 130

Tabela GRI

Conteúdos gerais

Perfil organizacional	Localização
GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS	
102-1 Nome da organização	
Mota-Engil, SGPS, S.A.	
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	
Cap. 2.2 Áreas de negócio **Mais informações em:** www.mota-engil.com/institucional/apresentacao	Pág. 25-28
102-3 Localização da sede	
Rua do Rego Lameiro, nº 38, 4300-454 Porto, Portugal	
102-4 Localização das operações	
Cap. 2.1 O mundo Mota-Engil **Mais informações em:** www.mota-engil.com/mota-engil-no-mundo/presenca-internacional	Pág. 23-24
102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade	
A Mota-Engil SGPS, S.A. é uma sociedade aberta, com sede na Rua do Rego Lameiro, nº 38, freguesia de Campanhã, no Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto. A Mota-Engil SGPS, S.A. está cotada na Bolsa de Valores de Lisboa (Euronext Lisboa), integrando o seu índice de referência, o PSI 20.	
102-6 Mercados servidos	
Cap. 2.1 O mundo Mota-Engil	Pág. 23-24
Cap. 2.2 Áreas de negócio	Pág. 25-28
Mais informações em: www.mota-engil.com/institucional/apresentacao	
102-7 Dimensão da organização	
A Mota-Engil em números	Pág. 08
Cap. 2.1 O mundo Mota-Engil	Pág. 23-24
Cap. 2.2 Áreas de negócio	Pág. 25-28
Cap. 4.2 Crescimento económico sustentável	Pág. 57-61
Cap. 5.1 As nossas pessoas	Pág. 68-77
102-8 Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	

Número total de colaboradores por duração de contrato e por género

Contrato sem termo	Homens	12.989
	Mulheres	2.533
	Subtotal	**15.522**
Contrato a termo certo	Homens	17.644
	Mulheres	2.165
	Subtotal	**19.809**
Total Colaboradores		**35.331**

Nota 1: Não foram incluídos os trabalhadores temporários e os estagiários.

Nota 2: Os dados reportam-se ao número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

Número total de colaboradores por duração de contrato e por região

Contrato sem termo	Europa	5.459
	África	3.383
	América Latina	6.003
	Holding	280
	Capital	397
	Subtotal	**15.522**
Contrato a termo certo	Europa	3.092
	África	12.172
	América Latina	4.158
	Holding	43
	Capital	344
	Subtotal	**19.809**
Total Colaboradores		**35.331**

Nota 1: Não foram incluídos os trabalhadores temporários e os estagiários.

Nota 2: Os dados reportam-se ao número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020

Número total de colaboradores por tipo de contrato e por género

Full-time	Homens	30.633
	Mulheres	4.698
Total Colaboradores		**35.331**

Nota 1: Não foram incluídos os trabalhadores em regime de *part-time*.

Nota 2: Os dados reportam-se ao número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

102-9 Cadeia de fornecedores

Cap. 4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil	Pág. 62-65

102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores

Alterações na organização:

Não ocorreram alterações significativas nas operações desenvolvidas pelo Grupo ou nas geografias onde as mesmas têm vindo a ser executadas, durante o ano de 2020. No entanto, fruto da política de expansão do Grupo para novos mercados, foram sendo reforçadas no final do ano de 2020 as estruturas locais em alguns países, nomeadamente no Gana e na Nigéria, de modo a preparar-se adequadamente a execução de contratos significativos naqueles países em 2021, sendo que o localizado na Nigéria será o maior projeto executado pelo Grupo na sua história.

Durante o ano de 2020, não ocorreram alterações na estrutura do capital social do Grupo. No entanto, tal como foi devidamente publicitado, foi estabelecido durante 2020 com a China Communications Construction Company, Ltd. (CCCC) – um dos maiores grupos de infraestruturas do mundo – um acordo de parceria estratégica e de investimento que, dependente da verificação de várias condições precedentes, de índole legal e contratual, entre outros aspetos, prevê a entrada daquela entidade no capital social do Grupo (cerca de 30%).

Alterações na cadeia de fornecedores:

Cap. 4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil	Pág. 62-65

102-11 Abordagem ao princípio da precaução

Cap. 3.2 Compromisso com a sustentabilidade	Pág. 34-36
Cap. 6 Responsabilidade ambiental	Pág. 89-90

102-12 Iniciativas externas

Principais cartas, princípios ou outras iniciativas externas	Entidade externa responsável
Carta de Princípios(*) (Mota-Engil SGPS)	BCSD Portugal
Guia do CEO sobre Direitos Humanos(*), (**) (Mota-Engil SGPS)	BCSD Portugal
Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Mota-Engil México)	Instituto Ethos
Pacto Global(***) (Mota-Engil México)	Organização das Nações Unidas
Princípios de Empoderamento das Mulheres (Mota-Engil México)	UNGC e ONU Mulheres

(*) Consultar SINERGIA n.º 56 (págs. 8-9) www.mota-engil.com/media/publicacoes

(**) Cap. 3.5 Direitos humanos

(***) Cap. 7.1 Desenvolvimento local e consultar SINERGIA n.º 56 (pág. 82) www.mota-engil.com/media/publicacoes

Pág. 43
Pág. 116

102-13 Participação em associações

Cap. 3.6. Os nossos *stakeholders*

Pág. 44-46

Lista de principais associações nas quais a Mota-Engil participa:

Africa Monitor Intelligence
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
Asociación de Ejecutivos de Recursos Humanos de Bahía de Banderas y Costa Alegre
Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Publica e Resíduos Especiais
Associação Comercial do Porto
Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal
Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas
Associação dos Industriais de Construção do Arquipélago da Madeira
Associação Empresarial de Amarante
Associação Empresarial de Construção Obras Públicas e Serviços
Associação Empresarial de Portugal
Associação Global Platform for Syrian Students
Associação Industrial Portuguesa
Associação Internacional Permanente de Congressos Rodoviários
Associação Mundial da Estrada - Comissão Nacional Permanente dos Congressos da Estrada - Comité Nacional Português
Associação Nacional Alugadores de Equipamento Industrial
Associação Nacional da Indústria Extrativa e Transformadora
Associação Nacional de Transportes Públicos Rodoviários de Mercadorias
Associação para o Desenvolvimento da Mobilidade e Transportes Sustentáveis
Associação para o Progresso da Direção
Associação Portuguesa das Empresas de Betão Pronto
Associação Portuguesa de Fundição
Associação Portuguesa Normalização Certificação Ferroviária
Associação Portuguesa para Desenvolvimento dos Sistemas Integrados de Transportes
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação
Associação Portuguesa Promotores e Investidores Imobiliários
BCSD Portugal
Câmara Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa
Câmara Comércio e Indústria Luso-Colombiana
Câmara Comércio e Indústria Luso-Marroquina
Câmara Comércio e Indústria Ponta Delgada – Assoc. Empresarial das Ilhas de S. Miguel e Stª Maria
Câmara Comércio Portugal e Moçambique
Câmara Comércio Portugal-Angola
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana
Cámara Panameña de la Construcción
Centro de Estudos Jurídicos do Minho
Centro Mexicano para la Filantropía
Centro Rodoviário Português
Comunidad 7 de abril
Corporativa de Fundaciones
COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação
Desarrollo Integral de las Familias
Empresarios por la Educación
Fundação Associação Empresarial de Portugal
Fundação de Serralves
Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção
Gremio de Generadores de Energia
Gremio de Suministradores de Energia
Grupos Ecologistas de Nayarit A.C.
Instituto Empresarial do Tâmega
Instituto Ethos
Instituto Nacional de Calidad
Instituto para a Promoção da América Latina e Caraíbas
Instituto Português da Qualidade
Investigación, Capacitación y Soluciones Ambientales y Sociales A.C.
Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção
Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização do Lixo de Minas Gerais
Sociedade Portuguesa de Acústica
Sociedade Portuguesa de Geotecnia
United Nations Children's Fund

Estratégia	Localização
102-14 Declaração da Administração	
Carta aos nossos *stakeholders*	Pág. 03-04
102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades	
Consultar: Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 02. Relatório de Informação Não Financeira | C. Principais Fatores de Risco (págs. 52-63) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras	

Ética e integridade	Localização
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	
Cap. 3.1 Missão, visão e valores	Pág. 33
Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial	Pág. 38-41
Mais informações: www.mota-engil.com/sustentabilidade/codigo-de-etica-e-de-conduta	
102-17 Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética	
Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial	Pág. 38-41
Canal de comunicação de irregularidades: www.mota-engil.com/provedoria **Mais informações:** www.mota-engil.com/sustentabilidade/codigo-de-etica-e-de-conduta	

Governação	Localização
102-18 Estrutura de Governação	
Consultar: Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 04. Relatório sobre as práticas de Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões (pág. 256) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras	
Cap. 3.3 *Governance* de Sustentabilidade	Pág. 37
102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões	
Consultar: Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 04. Relatório sobre as práticas de Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões (págs. 248-271) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras	
102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado	
Consultar: Relatório e Contas Consolidado de 2020, capítulo 04. Relatório sobre as práticas de Governo Societário | B. Órgãos Sociais e Comissões (pág. 248) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras	
102-25 Conflitos de interesse	
Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial	Pág. 38-41

Envolvimento com *stakeholders*	Localização
102-40 Lista de grupos de *stakeholders*	
Cap. 3.6 Os nossos *stakeholders*	Pág. 44-46
102-41 Acordos de contratação coletiva	
As empresas do Grupo asseguram a salvaguardada da prática dos direitos associativos, mormente a liberdade de associação e de negociação coletiva, o que corresponde, de resto, a um imperativo de natureza constitucional e legal. Estando a Mota-Engil a operar em diversas áreas de negócio e geografias, mantém com os mais diversos representantes sindicais uma abertura ao diálogo, fomentando as boas relações institucionais com estes legítimos representantes dos colaboradores. De referir a existência de diferentes modalidades de convenção coletiva aplicáveis aos colaboradores – contratos coletivos, acordos coletivos e acordos de empresa –, variável de acordo com a empresa do Grupo e área de atividade.	

Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	
Europa	73%
África	44%
América Latina	70%
Holding	16%
Capital	79%
Total	**59%**

Nota: Os dados reportam-se ao número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

102-42 Identificação e seleção de *stakeholders*	
Cap. 3.6 Os nossos *stakeholders*	Pág. 44-46
102-43 Abordagem ao envolvimento de *stakeholders*	
Cap. 3.6 Os nossos *stakeholders*	Pág. 44-46
102-44 Principais questões e preocupações identificadas	
Cap. 3.7 Os nossos tópicos materiais	Pág. 47

Práticas de relato	Localização
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	
Consultar: Relatório e Contas Consolidado de 2020, "Apêndice A. Empresas consolidadas" (págs. 233-240) www.mota-engil.com/investidores/informacoes-financeiras	

O presente Relatório de Sustentabilidade teve em consideração a informação das empresas do Grupo a seguir indicadas (ordenadas alfabeticamente e por região), que serviram de base para a análise e sustentação dos tópicos materiais/indicadores:

- "Responsabilidade ambiental" (iniciativas e indicadores de desempenho ambiental referentes às Normas GRI 302, 302, 303, 304, 306); "Apoio às comunidades locais" (iniciativas e indicador GRI 413-1);
- "Segurança e saúde das pessoas" (iniciativas e indicador GRI 403-8);
- "Cultura de inovação" (iniciativas);
- Indicador GRI 102-41.

A informação relativa aos restantes tópicos materiais e indicadores foram apurados com base em informação corporativa, centralmente recolhida.

Região	Empresa	Designação abreviada
Europa	Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos Lda.	CAPSFIL
	EGF – Empresa Geral do Fomento, S.A.	EGF
	Glan Agua Limited	Glan Agua
	Manvia – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A.	Manvia
	Manvia II Condutas, Lda.	
	Manvia – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A., Sucursal en España	
	Mota-Engil Central Europe S.A.	Polónia
	Mota-Engil Ireland Construction Limited	MEIC
	Mota-Engil Railway Engineering, S.A.	Mota-Engil Railway
	Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A.	MEEC
	Mota-Engil, Engenharia e Construção, S.A. - Sucursal de Cabo Verde	Cabo Verde
	SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	SUMA
	Takargo – Transporte de Mercadorias, S.A.	Takargo
	Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A.	Vibeiras

Continuação

África	Ecolife, S.A.	Moçambique | Ecolife
	Mota-Engil (Malawi) Limited	Malawi
	Mota-Engil Angola, S.A.	Angola | Mota-Engil Angola
	Clean Eburnie SARL	Costa do Marfim | Clean Eburnie
	Mota-Engil Cote d´Ivoire SARL	Costa do Marfim | Mota-Engil Costa do Marfim
	Eco Eburnie, S. A.	Costa do Marfim | Eco Eburnie
	Mota-Engil Guiné Conakry SARL	Guiné
	Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. - Sucursal Zimbabwe	Zimbabué
	Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. Rwanda Branch	Ruanda
	Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. Uganda Branch	Uganda
	Mota-Engil, Moçambique, Limitada	Moçambique | Mota-Engil Moçambique
	Vista Waste Management, Lda.	Angola | Vista Waste
América Latina	Empresa Construtora Brasil, S.A.	Brasil | ECB
	Generadora Fénix, S.A.P.I. de C.V.	México | Fénix
	Mota-Engil O&M México SAPI de C.V.	México | Concessões
	Mota-Engil Turismo, S.A. de C.V.	México | Turismo – Costa Canuva
	Mota-Engil Aruba Construction Company VBA	Aruba
	Mota-Engil Colombia S.A.S.	Colômbia
	Mota-Engil Dominicana, S.A.S.	República Dominicana
	Mota-Engil Mexico, SAPI de C.V.	México | Mota-Engil México
	Mota-Engil Panamá S.A.	Panamá
	Mota-Engil Peru, S.A.	Peru
	SUMA Brasil – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.	Brasil | SUMA Brasil

102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos tópicos	
Cap. 3.7 Os nossos tópicos materiais	Pág. 47
102-47 Lista de tópicos materiais	
Cap. 3.7 Os nossos tópicos materiais	Pág. 47
102-48 Reformulação de informações	
Não há reformulações a assinalar	
102-49 Alterações no relato	
Não há alterações a assinalar	
102-50 Período coberto pelo relatório	
Sobre este relatório	Pág. 124
102-51 Data do relatório anterior mais recente	
Julho 2020	
102-52 Ciclo de publicação	
Sobre este relatório	Pág. 124
102-53 Contactos para questões sobre o relatório	
Sobre este relatório	Pág. 124
102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI	
Sobre este relatório	Pág. 124
102-55 Tabela GRI	
A presente tabela	Pág. 124
102-56 Verificação externa	
Sobre este relatório	Pág. 124

Abordagem de gestão	Localização
GRI 103: ABORDAGEM DE GESTÃO	
103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira	
Cap. 3.7 Os nossos tópicos materiais Cada tópico material apresenta, no início do respetivo capítulo/subcapítulo, informação introdutória sobre a sua relevância para a Mota-Engil.	Pág. 47
103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes	
Cap. 3.2 Compromisso com a sustentabilidade Cada tópico material apresenta, na parte introdutória do capítulo/subcapítulo, informação sobre políticas existentes, compromissos definidos, responsabilidades, entre outras informações relevantes, que refletem a forma de gestão do Grupo Mota-Engil. Adicionalmente, e por cada tópico material, apresenta-se uma seleção de ações específicas, tais como projetos, programas e iniciativas, desenvolvidas corporativamente e por região onde a Mota-Engil exerce atividade, como forma de ilustrar a concretização da sua gestão neste âmbito. No que diz respeito às reclamações, existem vários mecanismos com o objetivo de obter as opiniões e sugestões dos colaboradores, comunidades e clientes, nomeadamente através de *toolbox talks*, reuniões SHEQ, inquéritos e outros meios instituídos individualmente em cada projeto e empresas (Cap. 3.6. Os nossos ***stakeholders***). Cada empresa do Grupo apresenta canais específicos para receção das reclamações, no âmbito dos seus sistemas de gestão, realiza a sua análise e dá resposta aos reclamantes. Corporativamente, o Grupo tem um canal de comunicação de irregularidades (www.mota-engil.com/provedoria). A receção e encaminhamento das participações de preocupações ou infrações é da responsabilidade da Auditoria Interna. Nos casos em que a legislação local determina a existência de canais de reporte com domínios locais, é assegurado (sempre que legalmente viável) o reenvio automático e simultâneo das comunicações para o canal de Ética do Grupo. Algumas infrações, em virtude da sua natureza, poderão ser encaminhadas para outras áreas funcionais, nomeadamente Recursos Humanos e Assuntos Jurídicos.	Pág. 34-36
103-3 Avaliação da abordagem de gestão	
O Grupo Mota-Engil realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a cada tópico. Para avaliar a eficácia da forma de gestão, conta ainda com os resultados de auditorias (internas e externas), eficácia das ações empreendidas para tratar riscos e oportunidades, *feedback* dos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.	

Conteúdos específicos

Desempenho económico

Localização

GRI 201: DESEMPENHO ECONÓMICO

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

Resultados de 2020 (Milhares de Euros)	Europa	África	América Latina	*Holding*[g]	Capital	Grupo
I) Valor Económico Direto Gerado	**1.057.693,51**	**790.471,69**	**612.247,29**	**- 37.831,77**	**63.539,29**	**2.486.120,01**
Receitas [a]	1.057.693,51	790.471,69	612.247,29	- 37.831,77	63.539,29	2.486.120,01
II) Valor Económico Direto Distribuído (Custos operacionais)	**986.230,71**	**645.044,84**	**574.411,22**	**- 4.923,99**	**65.873,51**	**2.266.636,29**
Despesas com financiadores e acionistas [b]	29.003,58	55.242,33	38.837,10	20.191,35	3.200,32	146.474,68
Despesas com o Estado e outras entidades públicas [c]	14.319,68	29.222,97	13.580,80	- 5.575,12	1.428,49	52.976,81
Despesas com investimentos efetuados na comunidade [d]	569,10	457,37	1.170,03	346,32	67,85	2.610,66
Despesas com pessoal [e]	209.111,72	123.641,92	146.785,05	20.207,54	19.898,22	519.644,45
Despesas operacionais [f]	733.226,63	436.480,26	374.038,24	- 40.094,09	41.278,64	1.544.929,68
III) Valor Económico Acumulado (I-II)	**71.462,80**	**145.426,85**	**37.836,07**	**- 32.907,78**	**- 2.334,22**	**219.483,71**

Notas:

(a) Corresponde ao somatório das seguintes rubricas/subrubricas da demonstração consolidada dos resultados: (i) Vendas e prestações de serviços; (ii) Outros rendimentos/(gastos) operacionais - Ganhos na alienação de ativo tangível; (iii) Outros rendimentos/(gastos) operacionais - Outros proveitos; e (iv) Rendimentos e ganhos financeiros - Juros obtidos.

(b) Corresponde ao somatório das subrubricas da demonstração consolidada dos resultados de (i) Gastos e perdas financeiras - Juros suportados; (ii) Gastos e perdas financeiras - Juros suportados - direitos de uso de ativos com os dividendos pagos no exercício constantes da demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

(c) Corresponde ao somatório das seguintes rubricas/subrubricas da demonstração consolidada dos resultados: (i) Outros rendimentos/(gastos) operacionais - Gastos e perdas operacionais - Impostos; e (ii) Imposto sobre o rendimento - Imposto corrente.

(d) Corresponde à subrubrica da demonstração consolidada dos resultados: Outros rendimentos/(gastos) operacionais - Gastos e perdas operacionais - Donativos. Damos nota que a presente rubrica não contempla a plenitude dos investimentos realizados na comunidade, nos casos em que operacionalmente se encontram afetos a centros de custos específicos de obras e trabalhos locais.

(e) Corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados: Gastos com pessoal.

(f) Corresponde ao somatório das seguintes rubricas/subrubricas da demonstração consolidada dos resultados: (i) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Variação da produção; (ii) Fornecimentos e serviços externos; (iii) Outros rendimentos/(gastos) operacionais - Gastos e perdas operacionais - Perdas na alineação de ativo tangível; (iv) Outros rendimentos/(gastos) operacionais - Gastos e perdas operacionais - Outros gastos.

(g) Inclui a Mota-Engil SGPS, outros, eliminações e intragrupo.

GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO

202-1 Rácio entre o salário mais baixo por género, comparado com o salário mínimo local

Cap. 4.2. Crescimento económico sustentável — Pág. 58-60

Percentagem de colaboradores a receber o salário mínimo (%)

Europa	Homens	3,2%
	Mulheres	2,7%
	Total	**3,1%**
África	Homens	2,6%
	Mulheres	6,7%
	Total	**3,0%**
América Latina	Homens	4,9%
	Mulheres	19,9%
	Total	**7,0%**
Holding	Homens	0,7%
	Mulheres	0,0%
	Total	**0,3%**
Capital	Homens	0,1%
	Mulheres	0,0%
	Total	**0,1%**
Grupo Mota-Engil	**Homens**	**3,3%**
	Mulheres	**9,2%**
	Total	**4,1%**

Nota: Os dados reportam-se ao número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO

205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Cap. 3.4. Ética e integridade empresarial — Pág. 39-41

Formação em anticorrupção – Colaboradores		Nº de participantes
Europa	Direção Técnica e Gestão	87
	Especialização e Coordenação	620
	Supervisão e Técnicas	1.361
	Operacionais e Suporte	931
África	Direção Técnica e Gestão	73
	Especialização e Coordenação	316
	Supervisão e Técnicas	605
	Operacionais e Suporte	113
América Latina	Direção Técnica e Gestão	55
	Especialização e Coordenação	254
	Supervisão e Técnicas	2.797
	Operacionais e Suporte	778

Continuação

Holding	Direção Técnica e Gestão	38
	Especialização e Coordenação	110
	Supervisão e Técnicas	151
	Operacionais e Suporte	123
Capital	Direção Técnica e Gestão	12
	Especialização e Coordenação	59
	Supervisão e Técnicas	94
	Operacionais e Suporte	131
Grupo Mota-Engil	**Direção Técnica e Gestão**	**265**
	Especialização e Coordenação	**1.359**
	Supervisão e Técnicas	**5.008**
	Operacionais e Suporte	**2.076**

Nota 1: Sendo uma formação *online*, a menor taxa de realização da formação nos colaboradores "Operacionais e Suporte" justifica-se pelas menores habilitações e lacunas informáticas dos mesmos.

Comunicação das políticas e procedimentos anticorrupção		Nº de entidades
Europa	Fornecedores	45
	Clientes	11
	Parceiros de negócio	4
África	Fornecedores	171
	Clientes	0
	Parceiros de negócio	1
América Latina	Fornecedores	369
	Clientes	19
	Parceiros de negócio	14
Holding	Fornecedores	4
	Clientes	0
	Parceiros de negócio	0
Capital	Fornecedores	0
	Clientes	0
	Parceiros de negócio	0
Grupo Mota-Engil	**Fornecedores**	**589**
	Clientes	**30**
	Parceiros de negócio	**19**

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Cap. 3.4 Ética e integridade empresarial — Pág. 40

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	
N.º total de incidentes confirmados de corrupção	3
N.º total de incidentes confirmados nos quais colaboradores foram demitidos ou disciplinados devido a corrupção	2
N.º total de incidentes confirmados nos quais contratos com parceiros de negócio foram terminados ou não renovados devido a violações provocadas por corrupção	3

Desempenho ambiental — Localização

GRI 301: MATERIAIS

301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume

Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais (Consumo de materiais e economia circular)

Os quantitativos a seguir indicados reportam-se às matérias-primas consideradas como significativas para as diversas atividades do Grupo e, no caso das não renováveis, distingue-se os materiais de acordo com as suas características, relatados em unidade de volume e unidade de peso. — Pág. 98-99

Região	Materiais renováveis (toneladas)
Europa	25.803
África	1.555
América Latina	1.356
Total	**28.713**

Nota 1: O consumo de materiais renováveis diz essencialmente respeito agregado AEIRU – Agregado Artificial proveniente das Escórias de Incineração de Resíduos Urbanos (23 559,9 ton), a madeira e papel.

Região	Materiais não renováveis (m^3)	Materiais não renováveis (toneladas)
Europa	5.279	7.643.126
África	237	2.387.613
América Latina	0	2.032.552
Total	**5.516**	**12.063.292**

Nota 1: Nos materiais indicados em unidade de volume (m^3) incluem-se: tintas/vernizes/esmaltes/diluentes; lubrificantes/massas; químicos; entre outros.

Nota 2: Nos materiais indicados em unidade de peso incluem-se: agregados pétreos; cimento; betume e emulsões betuminosas; aço; explosivos; acumuladores; sacos plásticos; pneus; entre outros.

GRI 302: ENERGIA

302-1 Consumo de energia dentro da organização

Cap. 6.1. Energia e alterações climáticas — Pág. 92-96

Energia (GJ)	Europa	África	América Latina	Grupo Mota-Engil
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis	2.155.259	2.579.306	1.279.371	**6.013.936**
Consumo de combustíveis de fontes renováveis (bioetanol)	0	0	8.224	**8.224**
Energia autogerada para consumo (exemplo: solar)	2.983	0	8	**2.991**
Energia indireta adquirida para consumo (exemplo: eletricidade)	288.723	38.760	13.923	**341.406**
Total de energia vendida (*)	1.658.258	0	0	**1.658.258**

(*) Não inclui a produção de energia elétrica dedicada, produzida pela Fénix.

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	Europa	África	América Latina	Grupo Mota-Engil
Gás butano/propano	156.049,1	24.579,3	116,8	**180.745**
Gás natural	281.132,0	0,0	0,0	**281.132**
Gasóleo/Óleo *diesel*	1.520.134,0	2.546.449,8	1.160.346,0	**5.226.930**
Gasóleo de aquecimento	5.551,4	0,0	49.637,9	**55.189**
Gasolina	12.964,9	8.276,1	63.300,5	**84.541**
Gás de Petróleo Liquefeito (GPL)	80,1	0,0	247,6	**328**
Fuelóleo/Óleo combustível	31.595,5	0,0	5.722,5	**37.318**
Carvão	147.752,0	0,5	0,0	**147.753**
Total	**2.155.259**	**2.579.306**	**1.279.371**	**6.013.936**

As conversões para GJ foram realizadas tendo por base os fatores de conversão indicados no documento do UN - Oslo Group (2009), "Chapter 4 - Measurement units and conversion factors (Preliminary text)" – *Standard calorific values for liquid fuels e Standard calorific values for gaseous fuels*. Para o carvão recorreu-se ao fator de conversão indicado no documento GRI, "Indicator Protocols Set Environment". Recorreu-se a *standard calorific values*, uma vez que, dada a multiplicidade de geografias onde a Mota-Engil opera, não foi possível obter-se os poderes caloríficos específicos para cada país.

GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES

303-1 Interações com a água como um recurso partilhado

Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais (Água) — Pág. 104-106

303-2 Gestão dos impactes relacionados com a descarga de água

As empresas do Grupo Mota-Engil, independentemente do setor de atividade e da geografia onde operam, asseguram o cumprimento com a legislação aplicável, sendo os efluentes sujeitos a tratamento antes da sua descarga para o meio recetor, quando aplicável.

303-3 Captação de água

Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais (Água) — Pág. 104-106

Região	Água superficial (m^3)	Água subterrânea (m^3)	Água adquirida a terceiros (m^3)	Total de água captada (m^3)
Europa	13.273	511.549	500.221	**1.025.043**
África	1.078.173	70.808	147.059	**1.296.040**
América Latina	356.233	55.219	77.287	**488.739**
Total	**1.447.679**	**637.576**	**724.567**	**2.809.822**

Nota 1: Os quantitativos reportados dizem respeito à captação de água decorrente das operações das empresas do Grupo. Não inclui a água tratada no âmbito das atividades da empresa Glan Agua.

Nota 2: Nos quantitativos da região Europa, no que se refere à água superficial, não se inclui a água captada do Rio Tejo (95.441.832,6 m^3), para arrefecimento do circuito água-vapor da Central de Valorização Energética da Valorsul (EGF, Portugal), devolvida na totalidade ao meio hídrico com um ligeiro aumento de temperatura, devidamente monitorizado e controlado.

Nota 3: A fonte "água adquirida a terceiros" inclui o abastecimento de água por entidades gestoras municipais.

GRI 304: BIODIVERSIDADE

304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais (Biodiversidade)

A maioria das instalações operacionais da Mota-Engil não estão localizadas em áreas protegidas ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas (Indicador GRI 304-1, Norma GRI 304: Biodiversidade (2016)). Exceção feita a algumas instalações da EGF (na área da gestão de resíduos) e à empresa CAPSFIL: — Pág. 106-107

- A Valorsul (EGF, Portugal) é adjacente à Zona de Proteção Especial do Estuário do Tejo, estabelecida ao abrigo da Diretiva Aves, e que se destina essencialmente a garantir a conservação das espécies de aves e seus *habitats*;
- No caso da Algar, o Aterro Sanitário do Sotavento localiza-se na freguesia de Salir, concelho de Loulé, e insere-se nas seguintes áreas que integram a Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental (ERPVA): Sítio de Importância Comunitária Caldeirão (PTCON0057) e Zona de Proteção Especial Caldeirão (com o mesmo código), da Rede Natura 2000 (RN2000), e ainda na Zona Húmida com interesse internacional de conservação (Convenção de Ramsar), Ribeira do Vascão;
- No caso da Resiestrela (EGF, Portugal), esta está localizada no interior do Parque Natural da Serra da Estrela.
- No caso da CAPSFIL, tratam-se de instalações da pedreira, localizadas parcialmente dentro de uma zona classificada como Reserva Ecológica Nacional (REN).

De referir ainda que poderão verificar-se situações de projetos de construção que decorrem dentro ou em áreas adjacentes a áreas protegidas, como é o caso de atividades de construção ocorridas em 2020 na Polónia, Brasil e Colômbia.

GRI 305: EMISSÕES

305-1 Emissões diretas de GEE (*Scope* 1)

Cap. 6.1 Energia e alterações climáticas — Pág. 92, 96

Emissões (tCO_2e)	Europa	África	América Latina	Grupo Mota-Engil
Combustíveis não renováveis consumidos	156.975,2	188.421,3	93.776,1	**439.172,6**
Combustíveis renováveis consumidos	0,0	0,0	39,2	**39,2**
Outras emissões diretas	1.449,6	0,0	0,0	**1.449,6**
Total	**158.424,8**	**188.421.3**	**93.815,3**	**440.661,4**

Nota: Inclui as emissões associadas ao consumo de combustíveis e às emissões diretas de dióxido de carbono e metano decorrentes das atividades da EGF (Portugal). Não inclui as emissões diretas de GEE geradas pela atividade da Vista Waste (Angola), Ecolife (Moçambique) e Clean Eburnie (Costa do Marfim).

Para o cálculo das emissões de GEE, recorreu-se à "GHG Emission Calculation Tool" (Beta Version, Março 2021), para fontes móveis (valores médios), e ao EPA "Emission Factors for Greenhouse Gas Inventories" (Março 2020), para fontes fixas, uma vez que, dada a multiplicidade de geografias onde a Mota-Engil opera, não foi possível obter-se fatores de emissão específicos para cada país. Foi utilizado o Potencial de Aquecimento Global (PAG) a 100 anos, de acordo com o Relatório do IPCC "Fifth Assessment Report (AR5)".

O caráter multissetorial das atividades do Grupo e a sua presença em contextos geográficos diversos coloca desafios ao nível da recolha e tratamento da informação. Os valores reportados são uma aproximação, uma vez que à data apenas estão disponíveis dados globais de consumo por combustível, não se discriminando a tipologia de utilização e de viaturas, entre outras informações relevantes que permitam um cálculo rigoroso da pegada de carbono do Grupo. A Mota-Engil encontra-se em processo de consolidação da sua metodologia de recolha de informação e cálculo dos indicadores, por forma a assegurar, no futuro, informação fiável e comparável, e a suportar a definição da nova Agenda e *Roadmap* de Sustentabilidade.

305-2 Emissões indiretas (*Scope* 2) de GEE resultantes da energia adquirida

Cap. 6.1. Energia e alterações climáticas — Pág. 92-93

Emissões (tCO_2e)	Europa	África	América Latina	Grupo Mota-Engil
Eletricidade (*location-based approach*)	25.078,2	3.568,6	1.162,1	**29.808,9**

Para o cálculo das emissões de GEE associados ao consumo de eletricidade do Grupo (*location-based*), considerou-se os fatores de emissão indicados nas seguintes fontes de informação:

- Association of Issuing Bodies (AIB), "European Residual Mixes - Results of the calculation of Residual Mixes for the calendar year 2019" (Version 1.1, 2020-09-08) – países europeus.
- *Carbon Footprint*, "Country Specific Electricity Grid Greenhouse Gas Emission Factors, 2020 Grid Electricity Emissions Factors" (v1.4 Setembro 2020) – Brasil e México.
- IGES - Institute for Global Environmental Strategies, "List of Grid Emission Factors" (Version: 10.10 (Fevereiro 2021)) – Cabo Verde; Costa do Marfim e Guiné (*West African Power Pool*); Malawi, Moçambique, Zimbabué (*Southern African Power Pool*); Ruanda; Uganda; Colômbia; Peru; República Dominicana e Aruba.
- Ecometrica, "Technical Paper – Electricity-specific emission factors for grid electricity" (August 2011) – Angola e Panamá.

305-7 Emissões de óxidos de nitrogénio (NO_X), óxidos de enxofre (SO_X) e outras emissões atmosféricas significativas

Emissões atmosféricas	Toneladas
Óxidos de azoto (NO_X)	710,1
Óxidos de enxofre (SO_X)	25,6
Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	159,3
Poluentes tóxicos (HAP)	0,3
Partículas	9,3
Monóxido de carbono (CO)	301,9
Compostos Orgânicos Voláteis Não Metânicos (COVNM)	20,0

Nota 1: Medições diretas motogeradores (Centros Eletroprodutores de energia Aterros e Digestões anaeróbias) e analisadores em contínuo da Instalação de Valorização Energética.

Nota 2: Metodologia utilizada: Manual de Apoio ao Preenchimento do Formulário PRTR - Emissões de Combustão/Determinação de emissões ar por fatores de emissão da APA. Para as emissões difusas dos aterros foi utilizado o modelo LandGem da EPA.

Nota 3: Não inclui as emissões diretas de dióxido de carbono e metano, contempladas no indicador 305-2.

Os dados reportados dizem respeito às emissões diretas que resultam das atividades das empresas de resíduos, nomeadamente da EGF (Portugal). Os dados reportam-se às emissões, de 2020, das centrais de digestão anaeróbia e aterros sanitários (incluindo emissões difusas), assim como da Central de Valorização Energética da Valorsul, localizados em Portugal. Em qualquer um dos casos, estão implementadas medidas de controlo/tratamento e de monitorização das emissões, conforme as condições definidas nas respetivas licenças e dando cumprimento à legislação aplicável. Refira-se que, por exemplo, no caso da Central de Valorização Energética e ao longo dos últimos quase 20 anos de recolha e análise de dados aos parâmetros ambientais da região envolvente da Central, em estudos conduzidos, sempre que possível, por entidades independentes, os resultados são positivos e consistentes, demonstrando que a atividade da Central não revela impactes negativos na qualidade ambiental da envolvente.

Para as restantes empresas e áreas de negócio, os dados de emissões atmosféricas não estão disponíveis.

GRI 306: RESÍDUOS

306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais (Resíduos)	Pág. 100-103

306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais (Resíduos)	Pág. 100-103

306-3 Resíduos gerados

Cap. 6.2 Utilização e gestão de recursos naturais (Resíduos)	Pág. 100

	Resíduos perigosos (toneladas)		Resíduos não perigosos (toneladas)		
Resíduos gerados	**Operações de valorização**	**Operações de eliminação**	**Operações de valorização**	**Operações de eliminação**	Total (toneladas)
Europa	533	7.817	238.854	28.731	**275.936**
África	5.430	960	36.890	122.904	**166.184**
América Latina	105	301	3.556	14.582	**18.545**
Total	**6.069**	**9.078**	**279.301**	**166.218**	**460.666**

Nota 1: Os quantitativos reportados dizem respeito aos resíduos produzidos pelas atividades próprias das empresas do Grupo, com exceção da Vista Waste (Angola). Não contemplam os resíduos tratados pelas empresas de gestão de resíduos.

Nota 2: Na região Europa os resíduos não perigosos, destinados a operações de valorização, apresentam um valor muito elevado quando comparado com outras regiões, devido ao facto de na Polónia se estar a contabilizar os solos movimentados (superficiais e outros) como resíduo, conforme requisito legal nacional.

GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL

307-1: Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais

Para o período de relato, não foram registadas multas significativas e sanções não monetárias resultantes de não conformidades com leis e, ou, regulamentos ambientais. O pressuposto desta informação é o de que as questões colocadas têm por objeto, unicamente, processos sancionatórios (de natureza meramente administrativa, contraordenacional ou penal), cujo desfecho tenha sido definitivo em 2020 e envolvendo, direta (coimas, multas, etc.) ou indiretamente (exemplo: custos de operações de limpeza), montantes significativos, entendendo-se estes de valor mínimo de 50.000,00€.

GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

Cap. 4.3 Cadeia de abastecimento Mota-Engil	Pág. 64

Desempenho social

Localização

GRI 401: EMPREGO

401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade dos colaboradores

Cap. 5.1 Gestão do Talento	Pág. 69-70

Percentagem de colaboradores por categoria funcional e idade		Entradas			Saídas		
		‹ 30	**30 a 50**	**› 50**	**‹ 30**	**30 a 50**	**› 50**
Europa	Homens	75%	27%	18%	40%	18%	20%
	Mulheres	64%	23%	15%	32%	18%	12%
	Total	**73%**	**26%**	**18%**	**38%**	**18%**	**20%**
África	Homens	51%	34%	21%	67%	54%	50%
	Mulheres	51%	38%	14%	69%	68%	54%
	Total	**51%**	**35%**	**20%**	**68%**	**56%**	**50%**
América Latina	Homens	86%	35%	37%	110%	118%	124%
	Mulheres	47%	28%	55%	77%	55%	30%
	Total	**80%**	**34%**	**38%**	**104%**	**110%**	**118%**
Holding	Homens	22%	4%	0%	33%	10%	4%
	Mulheres	27%	6%	2%	42%	10%	15%
	Total	**25%**	**5%**	**1%**	**38%**	**10%**	**9%**
Capital	Homens	48%	23%	21%	32%	18%	24%
	Mulheres	29%	10%	0%	43%	14%	9%
	Total	**46%**	**21%**	**20%**	**33%**	**17%**	**23%**
Total de Entradas e Saídas (por Faixa Etária)		**57%**	**32%**	**20%**	**67%**	**53%**	**39%**
Taxa de Entradas e Saídas (por Sexo)	Homens	**35%**			**54%**		
	Mulheres	**33%**			**47%**		
Taxa de Entradas e Saídas (por Localização)	Europa	**28%**			**21%**		
	África	**37%**			**58%**		
	América Latina	**43%**			**110%**		
	Holding	**8%**			**15%**		
	Capital	**23%**			**20%**		
Total de Entradas e Saídas		**35%**			**53%**		

Nota 1: Dados compilados a partir do Sistema de Informação Central do Grupo, não refletindo a informação consolidada da totalidade dos mercados/negócios (cuja integração está em desenvolvimento).

Nota 2: Para o denominador do indicador considerou-se o número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

Nota 3: Os valores das taxas de entradas e saídas estão intrinsecamente associados ao início e término dos projetos, obras e contratos do Grupo.

GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO

402-1 Prazos mínimos de aviso prévio em relação a mudanças operacionais

A Mota-Engil dá cumprimento aos prazos mínimos definidos legalmente em cada geografia em que opera.

GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	
Cap. 5.2 Saúde e segurança	Pág. 79
403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	
Cap. 5.2 Saúde e segurança	Pág. 79-81
403-3 Serviços de saúde no trabalho	
Cap. 5.2 Saúde e segurança	Pág. 83
403-4 Envolvimento do colaborador na participação, consulta e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho	
Cap. 5.2 Saúde e segurança	Pág. 80, 83-84
403-5 Formação dos colaboradores em saúde e segurança no trabalho	
Cap. 5.2 Saúde e segurança	Pág. 80, 84-85
403-6 Promoção da saúde do colaborador	
Cap. 5.2 Saúde e segurança	Pág. 83-86
403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho atribuíveis a relações comerciais	
Não foram considerados relevantes os impactos atribuíveis a relações comerciais.	
403-8 Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	
Cap. 5.2 Saúde e segurança	Pág. 79
403-9 Acidentes de trabalho	
Cap. 5.2 Saúde e segurança	Pág. 81

GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO

404-1 Média anual de horas de formação anual por colaborador	
Cap. 5.1 Gestão do talento	Pág. 71-74

Formação por categoria funcional e género			N.º de horas de formação	Média de horas de formação
Europa	Direção Técnica e Gestão	Homens	512	7
		Mulheres	106	11
		Total	**619**	**7**
	Especialização e Coordenação	Homens	4.847	13
		Mulheres	3.291	25
		Total	**8.138**	**16**
	Supervisão e Técnicas	Homens	11.623	12
		Mulheres	7.150	16
		Total	**18.773**	**13**
	Operacionais e Suporte	Homens	139.714	24
		Mulheres	15.874	21
		Total	**155.588**	**24**
	Total	Homens	156.696	22
		Mulheres	26.420	20
		Total	**183.117**	**21**
África	Direção Técnica e Gestão	Homens	510	9
		Mulheres	9	9
		Total	**519**	**9**
	Especialização e Coordenação	Homens	892	4
		Mulheres	301	10
		Total	**1.193**	**4**
	Supervisão e Técnicas	Homens	2.691	2
		Mulheres	650	4
		Total	**3.341**	**3**
	Operacionais e Suporte	Homens	18.254	1
		Mulheres	965	1
		Total	**19.219**	**1**
	Total	Homens	22.348	2
		Mulheres	1.924	1
		Total	**24.271**	**2**
América Latina	Direção Técnica e Gestão	Homens	354	8
		Mulheres	653	327
		Total	**1.007**	**21**
	Especialização e Coordenação	Homens	3.292	18
		Mulheres	614	16
		Total	**3.906**	**18**
	Supervisão e Técnicas	Homens	35.391	43
		Mulheres	4.383	20
		Total	**39.775**	**39**
	Operacionais e Suporte	Homens	44.481	6
		Mulheres	1.959	2
		Total	**46.439**	**5**
	Total	Homens	83.518	10
		Mulheres	7.609	5
		Total	**91.127**	**9**

Continuação

	Direção Técnica e Gestão	Homens	209	6
		Mulheres	5	1
		Total	**213**	**5**
	Especialização e Coordenação	Homens	339	11
		Mulheres	610	17
		Total	**949**	**14**
Holding	Supervisão e Técnicas	Homens	222	7
		Mulheres	304	5
		Total	**525**	**6**
	Operacionais e Suporte	Homens	133	3
		Mulheres	230	3
		Total	**362**	**3**
	Total	Homens	902	6
		Mulheres	1.148	7
		Total	**2.049**	**6**
	Direção Técnica e Gestão	Homens	267	27
		Mulheres	23	23
		Total	**290**	**26**
	Especialização e Coordenação	Homens	712	22
		Mulheres	887	89
		Total	**1.598**	**38**
Capital	Supervisão e Técnicas	Homens	1.291	17
		Mulheres	618	19
		Total	**1.909**	**17**
	Operacionais e Suporte	Homens	3.652	7
		Mulheres	113	5
		Total	**3.765**	**5**
	Total	Homens	5.922	9
		Mulheres	1.640	25
		Total	**7.562**	**10**
	Direção Técnica e Gestão	Homens	1.852	8
		Mulheres	795	35
		Total	**2.647**	**11**
	Especialização e Coordenação	Homens	10.082	12
		Mulheres	5.702	23
		Total	**15.784**	**14**
Grupo Mota-Engil	Supervisão e Técnicas	Homens	51.219	17
		Mulheres	13.104	14
		Total	**64.322**	**16**
	Operacionais e Suporte	Homens	206.233	8
		Mulheres	19.140	5
		Total	**225.373**	**8**
	Total	Homens	269.386	9
		Mulheres	38.740	8
		Total	**308.126**	**9**

Nota: Para o denominador do indicador considerou-se o número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

405-1 Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores

Cap. 5.1 Gestão do talento

Pág. 70, 75-76

Percentagem de colaboradores por categoria funcional e género		Género	
		Homens	**Mulheres**
Europa	Direção Técnica e Gestão	91%	9%
	Especialização e Coordenação	76%	24%
	Supervisão e Técnicas	96%	4%
	Operacionais e Suporte	70%	30%
África	Direção Técnica e Gestão	98%	2%
	Especialização e Coordenação	89%	11%
	Supervisão e Técnicas	89%	11%
	Operacionais e Suporte	89%	11%
América Latina	Direção Técnica e Gestão	96%	4%
	Especialização e Coordenação	83%	17%
	Supervisão e Técnicas	87%	13%
	Operacionais e Suporte	79%	21%
Holding	Direção Técnica e Gestão	79%	21%
	Especialização e Coordenação	48%	52%
	Supervisão e Técnicas	42%	58%
	Operacionais e Suporte	34%	66%
Capital	Direção Técnica e Gestão	91%	9%
	Especialização e Coordenação	76%	24%
	Supervisão e Técnicas	96%	4%
	Operacionais e Suporte	70%	30%
Grupo Mota-Engil	Direção Técnica e Gestão	**93%**	**7%**
	Especialização e Coordenação	**78%**	**22%**
	Supervisão e Técnicas	**89%**	**11%**
	Operacionais e Suporte	**88%**	**12%**

Nota: Os dados reportam-se ao número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

Percentagem de colaboradores por categoria funcional e idade		Idade		
		< 30	**30 a 50**	**> 50**
Europa	Direção Técnica e Gestão	1%	47%	52%
	Especialização e Coordenação	1%	73%	26%
	Supervisão e Técnicas	11%	52%	37%
	Operacionais e Suporte	15%	64%	22%
África	Direção Técnica e Gestão	0%	51%	49%
	Especialização e Coordenação	1%	63%	36%
	Supervisão e Técnicas	22%	69%	9%
	Operacionais e Suporte	17%	57%	26%
América Latina	Direção Técnica e Gestão	0%	58%	42%
	Especialização e Coordenação	1%	71%	27%
	Supervisão e Técnicas	18%	64%	18%
	Operacionais e Suporte	12%	76%	12%

Continuação

Holding	Direção Técnica e Gestão	0%	45%	55%
	Especialização e Coordenação	3%	82%	15%
	Supervisão e Técnicas	29%	38%	33%
	Operacionais e Suporte	24%	57%	19%
Capital	Direção Técnica e Gestão	0%	27%	73%
	Especialização e Coordenação	0%	76%	24%
	Supervisão e Técnicas	9%	64%	27%
	Operacionais e Suporte	16%	75%	8%
Grupo Mota-Engil	Direção Técnica e Gestão	**1%**	**53%**	**47%**
	Especialização e Coordenação	**1%**	**71%**	**28%**
	Supervisão e Técnicas	**15%**	**65%**	**21%**
	Operacionais e Suporte	**18%**	**63%**	**19%**

Percentagem de colaboradores por categoria funcional e antiguidade		Antiguidade (anos)			
		‹ 3	**3 a 10**	**11 a 19**	**› 20**
Europa	Direção Técnica e Gestão	18%	20%	28%	34%
	Especialização e Coordenação	14%	19%	41%	25%
	Supervisão e Técnicas	42%	25%	24%	10%
	Operacionais e Suporte	32%	25%	26%	18%
África	Direção Técnica e Gestão	15%	25%	25%	36%
	Especialização e Coordenação	35%	32%	14%	19%
	Supervisão e Técnicas	67%	26%	5%	1%
	Operacionais e Suporte	50%	28%	10%	12%
América Latina	Direção Técnica e Gestão	25%	38%	23%	15%
	Especialização e Coordenação	39%	47%	9%	5%
	Supervisão e Técnicas	88%	12%	0%	0%
	Operacionais e Suporte	56%	42%	1%	1%
Holding	Direção Técnica e Gestão	19%	19%	29%	33%
	Especialização e Coordenação	7%	39%	39%	15%
	Supervisão e Técnicas	32%	16%	26%	26%
	Operacionais e Suporte	28%	26%	21%	24%
Capital	Direção Técnica e Gestão	0%	27%	36%	36%
	Especialização e Coordenação	7%	40%	43%	10%
	Supervisão e Técnicas	61%	29%	8%	2%
	Operacionais e Suporte	45%	35%	20%	0%
Grupo Mota-Engil	Direção Técnica e Gestão	**14%**	**26%**	**29%**	**31%**
	Especialização e Coordenação	**22%**	**30%**	**29%**	**19%**
	Supervisão e Técnicas	**43%**	**32%**	**14%**	**11%**
	Operacionais e Suporte	**66%**	**22%**	**8%**	**3%**

Nota: Os dados reportam-se ao número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

Percentagem de colaboradores por categoria funcional e habilitações		Habilitações		
		Básico	**Secundário**	**Superior**
Europa	Direção Técnica e Gestão	0%	0%	100%
	Especialização e Coordenação	4%	8%	88%
	Supervisão e Técnicas	15%	22%	62%
	Operacionais e Suporte	73%	25%	3%
África	Direção Técnica e Gestão	0%	0%	100%
	Especialização e Coordenação	11%	13%	76%
	Supervisão e Técnicas	31%	33%	36%
	Operacionais e Suporte	76%	20%	4%
América Latina	Direção Técnica e Gestão	0%	0%	100%
	Especialização e Coordenação	3%	11%	85%
	Supervisão e Técnicas	5%	33%	63%
	Operacionais e Suporte	51%	44%	5%
Holding	Direção Técnica e Gestão	0%	0%	100%
	Especialização e Coordenação	0%	15%	85%
	Supervisão e Técnicas	5%	20%	75%
	Operacionais e Suporte	32%	41%	27%
Capital	Direção Técnica e Gestão	0%	0%	100%
	Especialização e Coordenação	0%	2%	98%
	Supervisão e Técnicas	4%	16%	80%
	Operacionais e Suporte	48%	49%	3%
Grupo Mota-Engil	Direção Técnica e Gestão	**0%**	**0%**	**100%**
	Especialização e Coordenação	**5%**	**10%**	**84%**
	Supervisão e Técnicas	**17%**	**28%**	**54%**
	Operacionais e Suporte	**67%**	**29%**	**4%**

Nota: Os dados reportam-se ao número de colaboradores existentes à data de 31-12-2020.

405-2 Rácio do salário e remuneração entre homens e mulheres

Cap. 5.1 Gestão do talento — Pág. 70, 76

Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens		Rácio M:H
Europa	Direção Técnica e Gestão	1,09
	Especialização e Coordenação	0,85
	Supervisão e Técnicas	0,82
	Operacionais e Suporte	0,96
África	Direção Técnica e Gestão	0,62
	Especialização e Coordenação	0,72
	Supervisão e Técnicas	1,49
	Operacionais e Suporte	0,95
América Latina	Direção Técnica e Gestão	-
	Especialização e Coordenação	0,84
	Supervisão e Técnicas	1,06
	Operacionais e Suporte	0,74

Continuação

Holding	Direção Técnica e Gestão	1,46
	Especialização e Coordenação	0,82
	Supervisão e Técnicas	0,84
	Operacionais e Suporte	0,91
Capital	Direção Técnica e Gestão	0,73
	Especialização e Coordenação	0,90
	Supervisão e Técnicas	0,92
	Operacionais e Suporte	1,17
Grupo Mota-Engil	Direção Técnica e Gestão	**1,05**
	Especialização e Coordenação	**0,83**
	Supervisão e Técnicas	**1,06**
	Operacionais e Suporte	**0,90**

GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO

406-1 Incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas

Cap. 5.1 Gestão do talento — Pág. 70, 76

No que diz respeito a incidentes de discriminação ocorridos no período de relato, foram registadas três denúncias, as quais se encontram em análise, segundo os trâmites definidos na Política Interna do Grupo.

GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco

Não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco, através da linha de ética do Grupo.

GRI 408: TRABALHO INFANTIL

408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil

Não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil, através da linha de ética do Grupo.

GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

409-1 Operações e fornecedores em se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado

Não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado, através da linha de ética do Grupo.

GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA

410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos

Os trabalhadores ou entidades subcontratadas envolvidas em questões de segurança (*security*) de instalações e salvaguarda dos seus bens (não existem no Grupo colaboradores ou entidades subcontratadas envolvidas em missões de segurança pessoal) respeitam, nas suas interações pessoais, os direitos legalmente consagrados em cada espaço geográfico onde exercem as suas funções.

GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS

411-1 Incidentes envolvendo a violação dos direitos das populações indígenas

Não foram reportados quaisquer casos de violação de direitos de povos indígenas, através da linha de ética do Grupo.

GRI 412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

412-2 Formação dos colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos

Cap. 3.5 Direitos humanos — Pág. 40

Formação dos colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos	Geografia	2020
Número total de horas de formação sobre políticas ou procedimentos relativos a aspetos de direitos humanos relevantes para as operações	Europa	967
	África	380
	América Latina	356
	Holding	122
	Capital	109
	Grupo Mota-Engil	**1.932**
Número de colaboradores que receberam formação sobre políticas ou procedimentos relativos a aspetos de direitos humanos relevantes para as operações	Europa	1.693
	África	349
	América Latina	680
	Holding	242
	Capital	217
	Grupo Mota-Engil	**3.190**
Percentagem de colaboradores que receberam formação sobre políticas ou procedimentos relativos a aspetos de direitos humanos relevantes para as operações	Europa	20%
	África	2%
	América Latina	7%
	Holding	75%
	Capital	29%
	Grupo Mota-Engil	**9%**

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS

413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento

Cap. 7.1 Desenvolvimento local — Pág. 110-117

Cap. 7.2 Fundação Manuel António da Mota — Pág. 118-123

GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES

414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

Cap. 4.3 Cadeia de abastecimento da Mota-Engil — Pág. 64-65

GRI 419: CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA

419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e económica

Não foram registadas multas significativas e sanções não monetárias resultantes de não conformidades com leis e/ou regulamentos sociais e económicos. O pressuposto desta informação é o de que as questões colocadas têm por objeto unicamente processos sancionatórios (de natureza meramente administrativa, contraordenacional ou penal), cujo desfecho tenha sido definitivo em 2020, e envolvendo, direta (coimas, multas, etc.) ou indiretamente (exemplo: custos de operações de limpeza), montantes significativos, entendendo-se estes de valor mínimo de 50.000 euros.

MOTA-ENGIL

Desenvolvimento e coordenação: Centro Corporativo
de Estratégia de RH e Sustentabilidade

Apoio técnico: Stravillia Sustainability Hub

Imagens: Mota-Engil
©Lucília Monteiro/VISÃO (Pág. 112)

Conceção Gráfica: White Way®

Impressão: Getside, Lda

TOGETHER FOR EVERYONE

Mirror

Tomorrow


MOTA-ENGIL
www.mota-engil.com